Brito quer ajudar Vasco a manter ponta

O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 24/3/1968
NCr$ 0,30
ANO XXXVIII N.º 12.147

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Assis já está no Flu

PAGINA 4

Pelé volta a dar show

PAGINA 7

Lei decide sorte de 3 mil

PAGINA 11

!URGENTE

O Corintians goleou a Portuguêsa Santista por 7 a 0, ontem à noite, no Pacaembu, e continua líder invicto no Campeonato Paulista. Flávio 3, Rivelino 2, Paulo Borges e Benê marcaram os gols, cinco dêles no primeiro tempo. Emídio Mesquita dirigiu a partida, cuja renda foi de NCr$ 44.408,00. Embora tôda a defesa tenha jogado com perfeição, o lateral cearense Louro encheu os olhos da Fiel: marca bem, apóia melhor e dos seus pés saíram muitos ataques do Corintians, que teve em Paulo Borges, ainda, o seu dínamo na frente.

É O JÔGO DE TUDO OU NADA PARA OS TRICOLORES

Flu investe contra o Botafogo

Botafogo teve dia de liberdade

Entusiasmado com a disposição mostrada pelos jogadores durante a semana, o Fluminense parte hoje para cima do Botafogo disposto a conquistar a vitória pedida por sua torcida. O adversário, todavia, tem confiança em sua fôrça e se mostra tranqüilo, acreditando mesmo que sairá vencedor. O jôgo, clássico da 3.º rodada, será o principal da jornada dupla que terá na preliminar Bonsucesso e Portuguêsa, no Estádio Mário Filho. A preliminar está com início previsto para as 15 horas e a partida de fundo começará às 17 horas. Complementando a rodada, o Vasco enfrenta o Campo Grande, em São Januário, quando defenderá sua liderança invicta, e o Bangu joga, também em casa, contra o São Cristóvão, ambos tentando a primeira vitória no Campeonato Carioca. (Páginas dois, três, cinco e sete).

Assis vai torcer por Samarone

Madureira vira fera e derruba Fla: 1 a 0

O Madureira lutou como um leão para derrotar o Flamengo, por 1 a 0, no jôgo principal de ontem à noite, no Estádio Mário Filho, mostrando a primeira grande surprêsa do Campeonato. O time rubro-negro tentou desesperadamente uma reação que não chegou a surtir efeito, pois faltou fôrça ao ataque. Silva e César lutaram muito, mas a defesa do Madureira soube dominar a situação, principalmente o goleiro Benício, a maior figura em campo. (Leia tudo sôbre a disputa entre o Fla e Madureira na página 14).

Tadeu garantiu vitória

Mais Henfil na página 4

AMÉRICA DÁ DE 1 A 0 NO OLARIA

O América teve dificuldades para superar a retranca do Olaria, mas acabou alcançando a sua primeira vitória no Campeonato. Mário Augusto, que entrara no lugar de Tonel, fêz o gol único, aos 32 minutos do segundo tempo. Quando o Olaria tentou o empate, o América prendeu a bola e gastou o tempo. (Leia noticiário na pág. 14).

Madureira botou Guilherme na roda

BANGU VEM COM ATAQUE REFORÇADO

Com o ataque inteiramente modificado – Prado e Marcos estream – o Bangu enfrenta na tarde de hoje o São Cristóvão para tentar a sua primeira vitória no Campeonato, em partida a ser disputada no Estádio Proletário. O São Cristóvão também está sem vitórias e é uma incógnita. (Noticiário na página 5).

Câmera

LUIZ BAYER

Presidente da Federação Paulista de Futebol, que m acompanhado a delegação do Palmeiras nos us jogos pela Taça dos Libertadores da Améri-, deverá apresentar um relatório mostrando que certame se tornou financeiramente um autêntico esastre devido ao grande número de jogos deterinados pela inclusão dos quadros vice-campeões. pesar dos vinte e cinco por cento nas arrecadaões dos jogos realizados nos campos adversários, prejuízos do Palmeiras ultrapassam à casa dos ento e cinqüenta milhões de cruzeiros e só mesmo ma classificação para os jogos finais é que possiilitaria ao clube paulista fugir de um resultado nanceiro absolutamente negativo.

EGÓCIO URUGUAIO — *Deve-se acrescentar ue há bem pouco tempo, o delegado da CBD jun- à Confederação Sul-Americana de Futebol, Sr. bilio de Almeida, tentou uma fórmula para tirar vice-campeões, mas foi obstado principalmente elo Uruguai, onde apenas existem dois grandes clues, aos quais se pretendeu garantir uma participaão constante no certame. O Palmeiras, que hoje ogará em Assunção, contra o Guarani, receberá inte e cinco por cento da arrecadação, mas terá ue responder pelas despesas de viagem e estadia o que deverá receber será muito insignificante. sto demonstra que os clubes brasileiros deveriam ensar em outras realizações dentro do seu próprio mbiente.*

FLU AMEAÇA — Um Fluminense que ganhou às uras penas do São Cristóvão e perdeu para o Bonucesso, no segundo compromisso, deve ainda assim er encarado como um adversário de respeito, mesno que tenha pela frente uma equipe da categoria o Botafogo. A verdade é que o Fluminense se apreentará em circunstâncias totalmente diferentes. A ontratação de Félix e a volta de Denílson e Altair, onstituem fatores que devem pesar sèriamente. Com Félix, no arco e com Altair e Denílson no sisema defensivo, o Fluminense ganhou uma fôrça oncreta na sua retaguarda, e o ataque, mesmo não endo o ideal, possui um jogador que se chama Samarone, que é sempre uma incógnita e de onde podem partir as jogadas capazes de dar ao clássico um resultado que para muitos seria surpreendente.

BOTAFOGO DOSADO — *Com tudo isso, porém, emerária e difícil. O Botafogo não se pode deixar de reconhecer, é a grande fôrça atual do futebol carioca. É uma equipe que desde o ano passado se amoldou em bases firmes e vem mantendo uma regularidade que lhe assegura um prestígio muito grande. O Botafogo passou sem dificuldade pelo Madureira, mas logo depois ganhou a Portuguêsa tranqüilamente. É um quadro que costuma jogar de acôrdo com a capacidade do adversário. Se é exigido, então produz e mostra o que realmente possui. É por isso que o clássico desta tarde é um grande acontecimento.*

BANGU FÁCIL — Os jogos complementares de hoje não ultrapassam o habitual interêsse relativo. Em São Januário, por exemplo, o Vasco tem tôdas as condições para passar tranqüilamente pelo Campo Grande. Para nós, o empate do Campo Grande frente ao América não chegou a ser um acontecimento porque, nas condições atuais do América, qualquer um pode pensar em empate e até em vitória. Em Môça Bonita, o Bangu deverá marcar a sua primeira vitória, já que enfrentará um São Cristóvão fraco e muito frágil. Resta Bonsucesso x Portuguêsa, um jôgo sem muito relêvo e com o Bonsucesso franco favorito, apesar de ter vendido Enos e Ivo, para o futebol mexicano.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luiz Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 22-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 — 1.º
Telefone: 35-3969

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima 410, B. Horizonte. Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 1,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Zagalo ainda estuda quem joga de ponta

Dentro de seu esquema, seguro da boa forma física e da responsabilidade profissional de cada jogador do Botafogo, o técnico Zagalo deu à todos ampla liberdade ontem e só treinou quem assim o desejasse. A maioria preferiu assistir ao jôgo de aspirantes nas Laranjeiras, quando o Botafogo foi derrotado pelo Fluminense por 1 a 0.

O técnico campeão carioca ainda não decidiu se o Botafogo iniciará a partida desta tarde com Lula ou Paulo César na ponta esquerda mas, nos demais postos, permanecerão os mesmos jogadores que derrotaram a Portuguêsa na quarta-feira.

Seis bateram bola

Com a decisão de Zagalo em deixar que os próprios jogadores escolhessem se assistiam ao jôgo ou treinavam, apenas Leônidas, Dimas, Lula, Afonsinho, Parada e Paulistinha preferiram fazer o habitual treino recreativo de véspera de jogos. Os demais rumaram para o estádio da Rua Álvaro Chaves. Aquêles seis jogadores realizaram um rápido aquecimento muscular e depois ficaram batendo bola durante, aproximadamente, 40 minutos.

Por volta das 19 horas os craques alvinegros jantaram na própria sede de General Severiano. Depois seguiram para a concentração do Hotel Argentina, no Flamengo. O motivo da concentração de 12 jogadores, e não 11, é devido a dúvida na ponta-esquerda entre Lula e Paulo César. Hoje, pela manhã, os reservas Wendel, Parada, Dimas e Nei irão também para o Hotel Argentina onde almoçarão com os demais e com êles seguirão para o Estádio Mário Filho.

Carlos Roberto

Carlos Roberto foi ontem novamente submetido a minucioso exame do joelho pelo Dr. Lídio Toledo que constatou não haver sintoma algum de que os seus meniscos estejam afetados, o que não afastou a possibilidade do jovem jogador ter que operar os meniscos, caso perdurem as dores.

Segundo o Dr. Lídio Toledo, Carlos Roberto ficará mais uma semana sob severo tratamento e, depois, voltará aos treinos individuais.

Torcida de pai

O pai de Afonsinho, o advogado José Reis, veio de Jaú, cidade do interior de São Paulo, para tratar de negócios particulares e também para assistir ao jôgo de hoje, quando o seu filho estará em ação ao lado de Gérson no meio campo do time campeão carioca. O Dr. José Reis, que está muito feliz por seu filho ter conseguido a vaga na Faculdade de Medicina e Cirurgia da GB, demonstrava sua confiança numa grande atuação de Afonsinho hoje, que retrucou:

— Pode deixar pai, que vou jogar a minha bola e o time, da forma entrosada como está atuando, deve continuar na liderança.

A bola receita tricolor

Ao gol se vai por gôsto

Cláudio acerta o pé

Bons reflexos, tão bons como os de qualquer goleiro, agilidade, velocidade e sobretudo vontade e gôsto em fazer gols, eis os elementos fundamentais para um bom ponta-de-lança, na opinião de Cláudio e Samarone, que têm alergia à vaia e acham que ela pode destruir um jogador dentro de uma partida, seja êle estreante ou veterano em muitas batalhas.

Para Samarone o mais difícil foi aprender a controlar os nervos diante da caçada sistemática que movem os zagueiros à qualquer ponta-de-lança. Para Cláudio o problema deixou de existir, pois não acredita que um companheiro de profissão tenha por objetivo machucar um colega. Cláudio aflige-se muito mais com a vaia.

Homem de briga

Espírito alegre, sorriso sempre aflorado nos lábios, Samarone, não obstante, irrita-se fàcilmente com as botinadas que recebe nas partidas em que atua. Confessa humildemente que custou a acostumar-se a êste problema.

— No princípio não aceitava a falta esportivamente. Não a entendia e por menor que ela fôsse, justa ou injusta queria partir para a briga. Hoje, sou mais tranqüilo. Aceito a falta como mais uma das minhas obrigações dentro do campo.

— Jogando onde joga um ponta-de-lança é impossível não sofrer faltas. Estamos sempre de frente para o gol, justamente na zona de maior perigo para o adversário e uma eventual falha de qualquer defesa tem de ser corrigida com falta, sob pena de acontecer um gol. Não é agradável levar botinada, mas não há remédio.

Homem de paz

Para Cláudio, o problema não chega a existir. E explica:

— O ponta-de-lança não pode e não deve se preocupar com as botinadas dos zagueiros contrários. Elas fatalmente vão acontecer nas duas áreas. São parte do jôgo. Quem se preocupar com elas, terá, fatalmente, prejudicada a sua produção dentro do campo.

— Não creio que um colega de profissão tenha a intenção deliberada de atingir-nos. A responsabilidade dos zagueiros é enorme e entre atentar contra nossa integridade física e deixar-nos fazer um gol, a opção é sempre pela primeira hipótese. Para mim, êste não é o principal problema do ponta-de-lança. Aceito o jôgo como êle é e penso mesmo que o zagueiro que se preocupa mais com o homem do que com a bola será mais fàcilmente batido que um mais técnico.

As vaias

Quanto às vaias, aí sim, Samarone e Cláudio estão de acôrdo. Para Samarone elas podem liquidar um jogador na partida. Para Cláudio elas impedem a concentração e tornam as coisas muito mais difíceis.

Samarone que de uns tempos para cá tem ganho mais aplausos do que vaias, condena êste expediente com veemência.

— Para mim ela não ajuda em nada ao jogador e de forma alguma pode representar um desabafo para a torcida. É preciso que se entenda que os maiores interessados em vencer qualquer jôgo são os jogadores. Se não fazemos melhor é porque não podemos mesmo. Antes de mais nada somos profissionais. O dinheiro, se não bastassem as alegrias esportivas, é um objetivo que visamos sempre. Ninguém quer jogar dinheiro pela janela, perdendo partidas.

— Veterano ou não, a vaia acaba com o jogador. O aplauso, não. Êste pode levar um jogador medíocre a grandes atuações.

A opinião de Cláudio é a seguinte:

— Não há quem não sinta a vaia. Ela abate e faz de jogadores calmos homens nervosos. Impede a concentração, enfim, é um desastre impossível de contornar.

— Há jogadores de poucos e de grandes recursos, mas é difícil, muito difícil mesmo, encontrar-se um jogador que amoleça o jôgo, que propositalmente deixe de cumprir suas obrigações. Não há êsse caso, todos nós queremos sempre ganhar, quanto mais não seja pelo "bicho" que nos espera. A vaia não ajuda em nada.

O que é preciso

A mesma pergunta para os dois pontas-de-lança tricolores.

— É difícil jogar como ponta-de-lança? — Que precisa mais um ponta-de-lança?

— Cláudio acha que o bom ponta-de-lança tem de ter um pouco de tudo, mas especialmente agilidade, velocidade e bons reflexos.

— Não é mais ou menos difícil ser ponta-de-lança. Em qualquer posição as coisas são difíceis. Não há àquela em que se pode dizer que o jogador tenha menos responsabilidade, mas tranqüilidade. Tôdas dependem uma da outra.

Samarone acha que o bom ponta-de-lança tem de ter reflexos tão bons como os goleiros.

— Na hora de fazer o gol é preciso pensar em frações de segundo, chutar certo e sem vacilações. O menor descuido, a menor demora pode impedir um gol feito.

— Não sinto dificuldades em jogar na frente. Até gosto. Entendo que fazer gol é a coisa mais linda do futebol. A sensação é maravilhosa. É o gol que dá a vitória e as maiores alegrias.

— O bom ponta-de-lança, deve ter raciocínio rápido, reflexos melhores ainda e muita vontade de fazer gols.

Uma pedrinha na chuteira

Sapucaia não

Isaías da Rosa, um cronista esportivo do tempo da monarquia, possuidor de grande cultura, dizia-nos, quando secretário de "Rio Sportivo", que o nome tem grande influência sôbre os homens e os jogadores de futebol.

Um cidadão chamado Cipriano, Anastácio, Benevides e Zacarias, poderá chegar ao Reino do Céu e ter um nicho em capela de povoado, mas a grande verdade é que nunca chegará à popularidade.

Os nomes populares que todos cantam e gritam têm apenas duas sílabas. A popularidade do Vasco reside nas duas sílabas do seu nome, fàcilmente pronunciáveis.

Qualquer papagaio de porta de quitanda, a primeira coisa que aprende a pronunciar e a palrar é — Vas...co! Vas...co!

Qualquer criancinha, antes de falar papai ou mamãe, já sabe pronunciar Vasco. Pode não pronunciar o "s" mas, com "s" ou sem "s", Vasco ou Vaco, todos sabem que é Vasco.

O glorioso Flamengo vê abolida pelos seus torcedores a primeira sílaba do seu nome. O torcedor prefere o Mengo. A paixão do torcedor não se manifesta quando profere a palavra Flamengo. Mas, quando abrevia o vocábulo para Mengo, está ali o autêntico rubro-negro.

No Vasco apareceu agora um jogador chamado Sapucaia, do qual se dizem boas coisas. Vamos mudar o nome do homem. Afinal de contas Sapucaia não é nome de jogador de futebol, de alta classe.

Sapucaia é o nome de uma cidade respeitável do Estado do Rio e do fruto da sapucaeira. Não desejamos no Vasco, jogadores com nome de fruta.

O Fluminense tem um jogador apelidado de Cafuringa, a Portuguêsa tem um Taquinho e o Olaria um tal de Pirulito. Ninguém irá escalar para a Seleção Nacional um Cafuringa, um Taquinho ou um Pirulito. Os pseudônimos não ajudam o selecionador.

O Mengo tem a mania das feras. Já teve panteras negras, rosa e côr de abacate. Agora tem onça, que uns afirmam ser onça pintada e outros uma onça caseira. Para nós, o Onça do Flamengo tem pinta. Um outro jogador com nome de fera é o Leon, vendido pelo Mengo ao América. Não é um leão africano das selvas de Moçambique. É um leon francês, grafado em francês para despistar o nome.

Como jogadores com nomes de animais vertebrados constituem um privilégio do Mengo, tivemos que recorrer aos invertebrados para conseguirmos um pseudônimo para o Sapucaia. O nomem, se acertar nos domínios do Almirante, irá chamar-se Cobrão Negro. Nunca gostamos de nomes no diminutivo. Êsse negócio de Zèzinho, Silvinho, Risadinha, Jairzinho e outros nomes com sufixos diminutivos não nos agradam. Gostamos do aumentativo.

Não iremos chamar Sapucaia de cobrinha negra. Isso seria uma falta de atenção ao irmão do Dr. Reinaldo Reis que o mandou para São Januário como autêntico cobra.

Cobrinha é um vocábulo com três sílabas, difícil de pronunciar. O Sapucaia irá chamar-se Cobrão Negro ou sòmente Cobrão.

Já iniciamos os primeiros ensaios ao nosso papagaio. O louro não acerta com a pronúncia nasal. Fala apenas Cobrau. Isso não interessa. O louro falando Cobrau ou Cobrão, todos sabem que se trata do Cobrão do Vasco. O que o papagaio jamais acertaria é com a pronúncia do vocábulo Sapucaia.

O quadro de Aspirantes do Madureira, o Carcará da Central, que havia derrotado o Vasco por 1 a 0, ontem abateu o Mengo pela mesma contagem. O Nelinho, de tão alegre, não cabe dentro da roupa.

O Fluminense, que não anda lá muito católico, passou recibo no Botafogo por 1 a 0.

Nos aspirantes a zebra anda por aí fazendo tropelias.

• *Zé de São Januário*

Ducal nos Esportes
GUIA DO TORCEDOR

Futebol

Campeonato Carioca da Divisão de Profissionais — Terceira rodada do turno — Estádio de São Januário: VASCO DA GAMA X CAMPO GRANDE. Preliminar, às 14h e principal, às 16h. O Vasco da Gama jogará com camisas pretas com uma listra diagonal branca, com a cruz de Malta em vermelho, calções pretos e meias listradas em horizontal em prêto e branco. O Campo Grande utilizará suas camisas brancas com duas listras negras verticais à direita, calções brancos e meias em prêto e branco horizontais. Os ingressos para as arquibancadas custarão NCr$ 3,00. Condução: ônibus (linhas 477 Triagem—Leme, 209 Praça Quinze—Caju, 174 São Cristóvão—Saenz Pena, 215 Olaria—Praça Quinze e 292 Inhaúma—Castelo.

Estádio — Môça Bonita: BANGU X SÃO CRISTÓVÃO. Preliminar às 14h e principal às 16h. O Bangu atuará com camisas listradas verticais em vermelho e branco, calções brancos e meias listradas em horizontais vermelho e branco. O São Cristóvão usará suas camisas, calções e meias brancas. Os ingressos para as arquibancadas custarão NCr$ 3,00. Condução: ônibus (linhas: 393 Largo de São Francisco—Bangu e 397 Largo de São Francisco—Campo Grande) e trens: 41 Campo Grande, 42 Matadouro.

GUÊSA, como preliminar, às 15h. O Bonsucesso utilizará suas camisas listradas em vertical em vermelho e azul, escudo na altura do peito, calções brancos e meias cinzentas. A Portuguêsa jogará com camisas brancas com uma listra verde na altura do peito com escudo — estrêla — ao centro, calções brancos com frisos vermelhos e meias brancas. FLUMINENSE X BOTAFOGO, jôgo principal, às 17h. O Fluminense usará seu uniforme tricolor tradicional: camisas listradas (vermelho, branco e verde) em verticais, calções brancos e meias brancas friso tricolor. O Botafogo jogará com suas camisas alvinegras em listras verticais, calções pretos e meias cinzentas.

Condução: os torcedores residentes na Zona Sul terão acesso ao Estádio Mário Filho de ônibus (linhas: 434 Grajaú—Leblon, 438 Barão Drumond—Leblon e 455 Méier—Forte de Copacabana). Já o pessoal da Zona Norte poderá utilizar os ônibus 262 Mauá—Madureira, 257 Mauá—Cascadura, 260 Campinho—Praça Quinze, 269 Tiradentes—Marechal Hermes, 249 Água Santa—Tiradentes, 240 Carioca—Taquara, 241 Mauá—Taquara e 254 Quintino—Praça Quinze) e de trens (23 ou 13 Deodoro, 41 Campo Grande, 42 Matadouro, 33 Tairetá, que farão parada na Estação do Dérbi Clube).

Os preços dos ingressos são os seguintes: camarote lateral: NCr$ 40,00; camarote de curva: ...... NCr$ 25,00; cadeira especial: NCr$ 15,00; cadeira numerada: NCr$ 8,00; cadeira sem número; NCr$ 5,00; arquibancada: NCr$ 3,00; geral: NCr$ 0,50 e militar: NCr$ 0,25. Os torcedores poderão adquirir seus ingressos ainda esta manhã, nos seguintes postos de vendas mantidos pela ADEG: Teatro Municipal, Rua Treze de Maio; Pôsto das Barcas, Estação número 2 e Pôsto Copacabana, no Mercadinho Azul. Os portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante taxa de NCr$ 1,00, servirão de entrada para estacionamento de veículos. O Juizado de Menores informa que é expressamente proibido o ingresso de menores até cinco anos. Os sócios do Campo Grande e Botafogo terão acesso pela rampa número 6, setores 13, 15 e 17. Os sócios da Portuguêsa e do Fluminense pela rampa número 5, setores 14, 16 e 18. Os *tickets* para as cadeiras perpétuas, camarotes e permanentes em geral do carnê de 1968 serão os de número 08. A abertura das bilheterias será às 14h e dos portões, às 14h15m.

Escala da ADEG

A escala do pessoal do quadro móvel da ADEG para hoje, com chamada às 14h será a seguinte: auxiliar A: 1 a 7 e 0 a 13; auxiliar B: 1 — 2 — 4 — 5 — 9 a 19 — 21a 24—27a 36 — 42 a 45 — 47 e 48; auxiliar C: 1 a 5 — 7 a10—12 a 14 — 16 a 46 — 51 a 54 — 78 a 97 (reserva: 98); auxiliar D: 1 a 16 (reserva: 17); serventes: 51 a 74 (reserva: 75); guardadores: 1 a 2 — 5 a 8 — 11 a 15 — 34 a 42 (reserva: 43) e bilheteiros (chamada às 13h45m): 1 — 4 a 13 — 19 — 21 — 23 — 24 — 26 — 37 — 38 — 50 — 51 — 53 — 56 — 58 a 65 — 67 a 83 — 85 a 92 — 101 a 105 — 111 — 113 (reserva: 106).

Infanto-Juvenil

Quarta rodada do turno — início: 9h30m
Vasco da Gama x Madureira, em São Januário
Bangu x Portuguêsa, em Môça Bonita
Olaria x Bonsucesso, na Rua Bariri
América x Flamengo, no campo do Andaraí.

Departamento Autônomo

Seleção do DA x Pedra EC, na Pedra de Guaratiba
Epson x Walmap, no campo do Manufatura
Itaguaí x Unidos do Colonial, em Itaguaí
Pavunense x Sete de Setembro, na Pavuna

Automobilismo

Início do Campeonato Carioca — Local: Autódromo Internacional do Rio de Janeiro — Início 10h — Primeira prova: veículos turismo, para estreantes e novatos em 15 voltas. Segunda prova: veículos granturismo, protótipos, turismo especial e protótipos experimentais CBA, para corredores estagiários e pilotos. Os aficionados do automobilismo que não disponham de veículos próprio, poderão chegar ao local da competição em ônibus da linha, Leblon-Autódromo, que funcionará, sòmente, nos dias de corridas. O ponto de saída será no Hotel Leblon. A linha será inaugurada, hoje, às 8h30m, pelo Secretário de Serviços Públicos da Guanabara, General Milton Gonçalves.

Remo

Eliminatória para a formação da equipe brasileira, que participará do Campeonato Sul-Americano. Local: Raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Início: 9h. Sete provas com a participação de remadores da Guanabara, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo e Estado do Rio (Campos).

Natação

Troféu Iaci, na piscina do Guanabara, a partir das 9h, com provas de revezamentos de nado livre e quatro estilos. Contará com a participação de nadadores do Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco da Gama, Guanabara, AABB e Tijuca.

Futebol de Salão

Finais dos Torneios Inícios — Infantil e Infanto-Juvenil — ginásio da AA Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro.

Infantis: Maria da Graça (Série A) x São Cristóvão (Série B), às 9h.

Infanto-Juvenil: Maria da Graça (Série A) x Grajaú TC (Série B), às 10h.

Previsão do tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, na Guanabara, tempo instável no início do período, com chuvas esparsas, passando a bom com nebulosidade. Pela manhã, haverá névoa úmida e a temperatura entrará em ligeiro declínio.

CAMPEONATO COMEÇA A FERVER

Flu dá tudo contra o Botafogo invicto

A estréia de Félix e a volta de Altair, Denilson e Cafuringa ao time titular são as grandes atrações do nôvo Fluminense para o jôgo desta tarde, no Mário Filho, contra o Botafogo. A estabilidade e a invencibilidade dos comandados de Zagalo e o desejo de reabilitação do Fluminense garantem, por si só, um espetáculo de alto nível técnico.

Bonsucesso e Portuguêsa, na preliminar, completarão a jornada dupla no Mário Filho, aparecendo o primeiro como favorito, apesar de a Portuguêsa, com uma equipe modificada, se apresentar disposta a quebrar a invencibilidade do clube de Teixeira de Castro. O jôgo principal começará às 17 horas.

Nova fôrça

O insucesso do Fluminense frente ao Bonsucesso provocou uma série de alterações na equipe para o jôgo de hoje. Assim, além dos reaparecimentos de Altair, Denilson e Cafuringa, Telê escalou o paulista Félix no gol e confirmou Gilson Nunes, inicialmente, na ponta esquerda.

Essas mudanças, evidentemente, foram as principais razões do excelente treino dos tricolores, na sexta-feira, que voltou a apresentar, por outro lado, a dupla de área Samarone—Cláudio em grande estilo e com um senso notável de gol.

O Botafogo mantém a mesma formação, com Paulistinha na lateral direita, Afonsinho no meio-campo e Lula, de saída, na ponta esquerda. A estabilidade do time — um dos mais equilibrados do futebol brasileiro atual — é a grande esperança da torcida e, também, a principal barreira que o adversário encontrará.

Preliminar atraente

Credenciado pelo surpreendente triunfo obtido contra o Fluminense, o Bonsucesso defende a invencibilidade e a vice-liderança da tabela frente à Portuguêsa. O aparente favoritismo da equipe rubro-anil não indica, porém, uma partida desigual, pois a Portuguêsa, pensando na classificação, dará tudo por uma vitória que possa abrir-lhe o caminho do sucesso.

Botafogo	*Fluminense*
Manga	Félix
Paulistinha	Oliveira
Zé Carlos	Valtinho
Leônidas	Altair
Valtencir	Bauer
Afonsinho	Denilson
Gérson	Serginho
Rogério	Cafuringa
Jairzinho	Cláudio
Roberto	Samarone
Lula ou Paulo César	Gilson Nunes

Bonsucesso	*Portuguêsa*
Jonas	Otávio
Luís Carlos	Bruno
Paulo Lumumba	Taquinho
Jorge Andrade	Beto
Albérico	Zeca
Fifi	Chiquinho
Didinho	Mário Breves
Gilber	Inaldo
Gibira	Jorge
Paulo Mata	Zèzinho
Valdir	Edinho

BONSUCESSO MUDA NO MEIO

Paulo Lumumba despede-se hoje do Bonsucesso e do futebol brasileiro, enfrentando a Portuguêsa, na preliminar do clássico Botafogo-Fluminense, no Estádio Mário Filho O zagueiro viaja na próxima semana para o México, onde vai defender o clube que já contratou seus ex-companheiros de equipe: Amaro e Ivo.

O Bonsucesso apresentará esta tarde um nôvo meio-campo, com Fifi e Didinho, em substituição à dupla Amaro-Ivo, cujos passes foram negociados com o América, do México. Os apoiadores, que receberão luvas de 1.200 dólares, cêrca de NCr$ 3.850,00, viajaram ontem para aquele País.

Para substituir Paulo Lumumba, o Bonsucesso conta com a volta de Jerri ao futebol carioca. O antigo zagueiro do clube da Avenida Teixeira de Castro, agora defendendo a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, já acertou os detalhes finais de sua transferência e deve estrear dentro de poucos dias.

O Bonsucesso não tem problemas de ordem física ou técnica para o jôgo de hoje contra a Portugusa. A substituição de Amaro e Ivo por Fifi e Didinho, segundo Daniel Pint[illegible] não afetará a produção da equipe, pois os dois suplentes já tiveram oportunidade de atuar em cima durante várias oportunidades, sempre com sucesso.

ATAQUE ARRASÁDOR É ALEGRIA DO FLU

Tudo pronto nas Laranjeiras para o início da reação tricolor com grandes esperanças pela volta de Altair e Denilson e a lembrança dos 7 a 0 do treino de sexta-feira, que mostrou à torcida e aos próprios jogadores não só a capacidade de se defender do time, como a de fazer gols, apesar do sistema defensivo.

Telê está confiante em uma boa exibição de sua equipe, embora respeite o Botafogo que, no momento, a seu ver, tem o time melhor armado da Guanabara, é difícil de ser vencido pelo conjunto que tem e a qualidade individual inegável de vários de seus jogadores.

Hora H

Uma semana de intenso trabalho, iniciada na segunda feira, marcada pela chegada de Félix e a expectativa da vinda de Assis, viveu o Fluminense. Trabalhou-se muito nas Laranjeiras, com Telê e o professor Júlio Bruno dando o melhor de si para alcançarem o grande objetivo da torcida tricolor: vencer o Botafogo.

Foi digno de registro o empenho dos jogadores tricolores nos treinos individuais e coletivos da semana. Registrou-se um duelo sensacional pela conquista da extrema-direita entre Cafuringa e Wilton. A contratação de Félix, por outro lado, motivou a Vitório, que reagiu sensacionalmente para tentar voltar à condição de titular.

O que houve

O treinamento completou-se na manhã de ontem com um individual ligeiro, seguido de bate-bola e nôvo treinamento intensivo para os goleiros.

Muita alegria e muita animação nas Laranjeiras. O time está com vontade enorme de vencer. A vitória contra o Botafogo representará o início da reação e apagará as lembranças ruins acumuladas.

Para Telê a humildade e a vontade de vencer são as duas armas maiores do Fluminense. Para êle, o time apontado como mais fraco sempre cresce na partida.

Para Samarone e Cláudio, é mais um clássico e em jogos assim tudo pode acontecer. Para Altair e Denilson é no campo que as coisas realmente acontecem. Não adianta prever e imaginar. Lá muda tudo.

Dimas acha fácil jôgo contra Flu

Os jogadores do Botafogo estão confiantes e otimistas numa vitória hoje contra o Fluminense, mas nenhum dêles quis arriscar um palpite no escore ou mesmo entrar em maiores detalhes, com exceção do zagueiro Dimas, que ficará no banco de reservas. Dimas acha que o time campeão carioca vai vencer com sobras, embora não vá dar de goleada porque "o tricolor vai jogar trancado".

— Na minha opinião — disse Dimas — o Telê está certo em jogar contra o Botafogo colocando o time na retranca. Caso contrário, acho que o Botafogo iria ganhar de goleada.

Dimas argumenta o favoritismo do Botafogo firmado no embalo do seu time.

— O nosso time está embalado desde o ano passado, mas nessa temporada seu rendimento vem sendo melhor porque os jogadores encontram-se mais experientes. Dessa forma, acho difícil o Botafogo perder o bicampeonato. Não bastasse isso, o Fluminense ainda não está com seu time totalmente armado para a temporada e a maior prova disso está no fato de que Altair e Denílson, que estavam inativos durante algumas semanas, reaparecerão de uma hora para outra. Ora — prossegue Dimas — é lógico que não poderão jogar amanhã (hoje) no melhor de sua forma.

Botafogo invicto

A partida desta tarde marcará a primeira apresentação do time campeão carioca no Estádio Mário Filho, êste ano. Desde a partida final do campeonato passado contra o Bangu, o Botafogo não joga no maior estádio do mundo. Entretanto, realizou já uma série de jogos amistosos, inclusive pelo exterior. Logo após o retôrno das férias dos jogadores, o Botafogo realizou três amistosos em Curitiba, onde venceu um e empatou dois. A seguir, o time embarcou para o México, onde disputou importante Torneio Hexagonal e foi campeão invicto, derrotando inclusive as duas seleções do México. Depois da temporada invicta em gramados mexicanos, o Botafogo sòmente jogou duas vêzes, ambas pelo Campeonato Carioca de Futebol, e realizadas em General Severiano.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

LÍDIO E O AZAR

O Dr. Lídio Toledo foi ontem à tarde a General Severiano e, após constatar que os craques alvinegros se encontram em perfeitas condições e vendendo saúde, saiu otimista e tranqüilo, certo de uma vitória do Botafogo sôbre o Fluminense. O médico botafoguense, e também da seleção brasileira, tem tanta confiança na vitória que chegou até a dar o seu escore: 2 a 0. Quando o repórter anotou o palpite, o Dr. Lídio Toledo ficou preocupado e, como parte da torcida alvinegra que acredita em superstição, foi logo pedindo:

— Veja se não publica o escore não, porque isso dá um azar danado. Depois vão dizer que eu "sequei".

FUGA DE TÓIA

O ponta esquerda Tóia que foi comprado pelo Vasco no ano passado como surprêsa, causou outra aos dirigentes, quando foi cedido por por empréstimo ao Bonsucesso.

Segundo os dirigentes, junto côm Tóia, o Vasco cedeu também Jorge Andrade. Mas, ao que se sabe, sòmente o quarto zagueiro se apresentou no Bonsucesso, enquanto o ponteiro preferiu voltar à sua terra natal, por iniciativa própria, do que deixar o Vasco.

BOXE NA BERLINDA

Os perigos do boxe vão ser objeto de estudo oficial do Govêrno, se o Congresso aprovar projeto de lei apresentado recentemente pelo Deputado Levi Tavares. Pretende êsse parlamentar a criação de uma comissão no Ministério da Saúde, composta de autoridades médicas, "com o objetivo de promover pesquisas científicas sôbre o boxe, a fim de se determinar com exatidão a periculosidade dêsse esporte, bem como as providências oficiais cabíveis".

Os trabalhos da comissão se basearão em trabalhos desenvolvidos em vários países. Nos Estados Unidos, por exemplo, a opinião é esmagadoramente favorável a uma nova ordem no boxe: 42,7 por cento dos especialistas pedem, de forma sumária, a extinção do esporte, por causa dos efeitos físicos; e 37,5 por cento opinaram pela revisão dos métodos e regulamentos do pugilismo.

BOICOTE A SAPUCAIA

Após o treino do Vasco, os torcedores, quando se dispersaram, saíam comentando a atuação do jogador. Uns diziam que era craque, só pela bela jogada na etapa final. Outros, ainda desconfiados, classificaram o ponta-direita de promessa.

Os mais exaltados, revoltados com os jogadores reservas do Vasco, porque não davam bola para Sapucaia, diziam em voz alta:

— O garôto tem pinta de craque, o negócio é que tentaram boicotar o menino, dando um gelo nêle.

O CHÁ DO CORCOVADO

Os jogadores do Vasco quando concentrados no Hotel Paineiras, aproveitam as horas de folga para passear pelos arredores. Danilo Meneses, Silvinho e Nei são os que mais gostam, porque, além da tranqüilidade, o lugar oferece lindas paisagens. Entretanto, o que se tornou tradicional entre êles é subir até o Corcovado, sentar no bar ao ar livre e tomar chá com torradas.

Um clássico de todos

Fluminense e Botafogo marcam a primeira fase importante do Campeonato Carioca. É verdade que já houve emoções fortes na surpreendente trajetória do Olaria, na virada do Vasco sôbre o América e no gol que o Flamengo arrancou diante do Bangu, em condições dramáticas. Porém, a primeira grande sensação será hoje, quer pelo rumo que o resultado poderá dar a dois sérios candidatos ao título, quer pela rivalidade que tradicionalmente os cerca.

A respeito dêsse clássico, desejamos registrar a sua significação especial em têrmos de valor para o futebol carioca. E, nas circunstâncias, concentramos o registro no Fluminense, que, dos adversários, é o que apresenta situação perigosa, depois de sofrer uma derrota que não estava em seus cálculos.

Referimo-nos à consciência da responsabilidade que meia dúzia de clubes adquiriram em nosso futebol e da qual não podem se afastar, inclusive por motivos históricos. Temos feito a crítica da orientação dada ao Departamento de Futebol do Fluminense, pela imprevisão no preparo da equipe que disputaria o Campeonato, sem levar em conta a necessidade da obtenção de reforços, a exemplo do que fizeram Vasco e Flamengo, para citar sòmente os de maior repercussão.

Mas, no dia do clássico, é imperioso realçar a pronta reação tricolor, tão logo foi caracterizada a ameaça de uma campanha cheia de acidentes no Campeonato. Essa titude não se limita ao clube. Abrange todo o futebol carioca, pela amostra da responsabilidade a que aludimos. Quando um clube vê a crise se aproximar e resolve enfrentá-la, quem disso se beneficia é todo o ambiente. Além de fortalecer-se uma célula, o meio a que ela pertence recebe as influências positivas do seu gesto em defesa própria.

Se o Fluminense não houvesse prontamente atendido à voz da razão, traduzida no desolamento de sua torcida, o Botafogo não poderia enfrentar hoje o seu eterno rival em situação prestigiada. Talvez a anomalia do fato precipitasse até um desfecho fora das previsões, dentro da conhecida impossibilidade teórica do futebol. Entretanto, o espetáculo estaria prejudicado na expectativa e na repercussão pública, despido das suas melhores características.

Ao contratar Félix e trazer Assis e Evaldo, o Fluminense mostrou-se à altura dos seus deveres em relação à torcida, seja a sua, que se acostumou a vê-lo sempre voltado no sentido da grandeza esportiva, seja a de todos os clubes, que deseja unido e poderoso o primeiro escalão do nosso futebol.

Lucrou o Fluminense, que se recompôs. Lucrou o Botafogo, que receberá seu adversário no plano que lhe convém. E, certamente, lucrará o público, pela qualidade do jôgo.

FLU FAZ 7×0 NO TREINO PRO BOTAFOGO

Bate-Bola

COM OS "COLARINHOS DUROS"

"A direção do Fluminense é gélida e tecnocrata. O atleta profissional, aqui no Brasil, não reage bem a êsse sistema, pois, é por índole, sentimental e efusivo. Não pode ser tratado como um burocrata, sob pena de agir como tal. O govêrno no Fluminense é ultra conservador, e formado por um conselho patriarcal que opta pela medíocre política do equilíbrio e contenção, à do investimento e concorrência no mercado profissional. Como os bons profissionais desejam sempre o melhor, é compreensível que não tenham interêsse em pertencer ao Fluminense. O jogador, além de salários em dia, 13.º salário e presentinhos de natal, querem estádios cheios, querem glórias, necessitam de motivação. Quem anda atrás de lauréis, não procura o Fluminense. Sòmente sem os colarinhos duros no Conselho, seria possível enfrentar o mercado do futebol profissional. É problema de base que só pode ser resolvido através de uma mini-revolução. Sejam bem-vindos, os homens de negócio, dispostos a atirar uma pedra nessa vitrina de sonhos, e com vontade de trabalhar". (Kleber Corrêa — GB).

UM CAMPO PARA A GAROTADA

"Sou carioca e resido há oito anos aqui no interior de São Paulo. Quando posso, visito o meu chão. Tenho notado uma grande diferença entre o subúrbio de minha infância e o de hoje. Existiam antes muitos terrenos baldios que davam oportunidade de aprendizado do futebol à garotada. O progresso é impiedoso e não topa lirismo: a roda viva é um fato e vão sumindo os terrenos baldios, verdadeiras escolas do futebol, e surgindo prédios suntuosos. Em Vicente de Carvalho, o meu bairro, existem hoje, apenas uns oito campos, à margem da estrada principal onde a garotada pode se divertir. O que eu queria, através dessa coluna, era fazer um apêlo ao governador da Guanabara: desaproprie aquela área e construa ali uns campos para que os meninos de meu antigo bairro possam continuar a treinar suas firulas e seus "olés". (Elton Soares Richard — Piraçununga — São Paulo).

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ

"Dá pena ver êsse quadro caricata do América de hoje, quando a gente se lembra do time do ano passado. Como é que pode alguém que se intitula dirigente, se desfazer de elementos como o Eduardo, o Antunes, o Joãozinho, alegando que êles eram medrosos? Enquanto o medroso Antunes marcou quatro gols lá no modesto time do Olaria, a nossa "linha imaginária" se limita a dois modestos gols dêsse Miguel, que desponta agora, certamente para ser negociado, à qualquer momento. Edu, está lá por pouco tempo. Quem duvidar que espere. Ainda guardamos na lembrança a campanha negativa de 1966, e até que seria bom repetir o feito nêste ano, pois só assim seria capaz de ressurgir o glorioso América de Antônio Avelar, Giu?e Coutinho, Max de Paiva e Valdir Mota. Há outra alternativa: inscrever o time do América no torneio do futebol de praia, ou passar o clube a disputar apenas o futebol de botões". (Nilson Roberti de Carvalho — Nova Friburgo — E. do Rio).

BANGU NA BERLINDA

"Lanço minha repulsa pelas declarações do presidente do bangu, alegando que seu clube foi prejudicado pela arbitragem de Armando Marques. O tempo que o sr. Euzébio de Andrade gasta falando de arbitragem, devia era ficar pensando na bobagem que fêz vendendo o Paulo Borges. Chôro não adianta. Sr. Euzébio, trate de comprar bons jogadores e armar um time à altura do nome do Bangu". (José Carlos de Carvalho Jesus — GB).

"Eu quero é desabafar tôda a minha mágoa. Sou cruzmaltino doente, mas minha raiva se dirige aos homens do Bangu. E isso é devido ao caso Paulo Borges. Vender Paulo Borges ao Corintians, por quê? Só por causa do Tales e do Prado? Venderam o Paulo Borges para ficar sem o maior ponta do País e agora não tem dinheiro para comprar refôrços. Minha indignação é ter vendido o bom crioulo para um time paulista e não para um carioca. Termino, enviando pêsames ao Bangu, pela perda de sua grande estrêla". Efigênio Antônio da Silva — GB).

Nélson Rodrigues

A nossa ressurreição de Lázaro

1 — Amigos, o "Gravatinha" já deu a palavra de ordem. Nenhum "pó-de-arroz" pode faltar. "Os vivos devem sair de suas casas! Os mortos devem sair de suas tumbas". O que o venerando e falecido tricolor deseja ou, melhor dizendo, exige é que sejamos, nós, do Fluminense, uma presença unânime e ululante.

2 — Dirão os idiotas da objetividade que jôgo se ganha em campo. É falso. Ganha-se em campo e fora de campo, isto é, no gramado e na arquibancada. E, com isso, quero dizer que torcedor também influi e, por vêzes, pode decidir a sorte de uma batalha. Acontece que nós temos a mais doce torcida do mundo. Eu diria, erguendo o gesto e com tôda a minha ênfase: — "Não há torcida como a nossa." Eu imagino, hoje, a nossa entrada em campo. Uma tempestade de pó-de-arroz desabará sôbre o Estádio Mário Filho. E a paisagem se incendiará com as nossas bandeiras. E o nosso berro será ouvido até em Magé.

3 — Em campo, o time cumprirá o seu dever. Na arquibancada, cumpriremos o nosso. Amigos, precisamos desta vitória assim como o retirante de Portinari precisa de rapadura. Depois do olé do Bonsucesso, só uma coisa nos redimirá da cava e torva humilhação: — O triunfo desta tarde. Nos dois jogos já disputados, atuamos sem meio de campo. Denílson, contundido, ficou na cêrca. É duro, para a defesa tricolor, jogar sem o Rei Zulu. Mas Denílson volta e volta Altair.

4 — Essas duas figuras mudam o panorama da nossa defesa. Não preciso nem dizer que Denílson é o maior destruidor do futebol brasileiro. De Altair, rosnam os torcedores adversários: — "Está velho." Não, não está velho. O Botafogo perceberá isso quando êle se levantar como uma bastilha inexpugnável. Ah, outra coisa que eu queria dizer: — O Assis chegou. Criou-se um suspense em tôrno de sua vinda. Mas aí está: — Assis já desembarcou. São os bons ventos que voltaram a soprar em Álvaro Chaves.

5 — Como eu dizia, ontem, o Botafogo está certo de que "já ganhou." Nunca vi otimismo mais feroz. Fora os "pós-de-arroz" mais fanáticos, ninguém acredita no Fluminense. Tôda a cidade aposta no Botafogo. Durante tôda a semana, o Salim Simão tem desafiado as potências misteriosas do destino. O Salim acha, e jura, que o Fluminense já perdeu.

6 — Mas pergunto: — será o tricolor tão frágil, tão incapaz, tão impotente? Eu acho que estão criadas as condições ideais para a vitória tricolor. Ninguém acredita no Fluminense, e só o Fluminense acredita em si mesmo. A cidade se esquece de que o tricolor é o grande humilhado, o grande ofendido de domingo passado. E nada como um domingo depois do outro. O Botafogo quer nos dá outro olé tão cruel como o do Bonsucesso. Mas o meu time sabe que a vitória será mais que uma vitória, será a ressurreição.

BRITO QUER JOGAR E ESNOBA A MARGARIDA

A presença de Brito no jôgo de hoje contra o Campo Grande ainda é dúvida para Paulinho. O jogador mais uma vez não participou do treino por medida de precaução. A confirmação de sua escalação, segundo o treinador, ficou para hoje cedo, quando o Dr. José Marcozzi fizer a revisão médica.

Brito, depois do tratamento no Departamento Médico, declarou que estava bom e acredita poder atuar, pois, "não tenho mais nada e acho que estou em condições de jogar amanhã (hoje), embora tudo dependa do Dr. Marcozzi".

Saúde de ferro

Quando Brito apanhou a "Margarida", causou uma surprêsa aos dirigentes, médico e treinador porque é dono de uma saúde de *ferro*. Brito é um dos jogadores que raramente freqüentam o Departamento Médico do Vasco e é reconhecido pelos companheiros como o de maior capacidade física no elenco.

O Prof. Paulo Baltar, preparador físico do Vasco, não se preocupa com o jogador. As vêzes é obrigado a mandar Brito parar de fazer os exercícios, tal a sua disposição e resistência para os individuais. Por isso Paulinho mantém esperanças de contar com o zagueiro e acha que, mesmo sem treinar desde quinta-feira, êle terá preparo físico suficiente para correr os 90 minutos.

De acôrdo com o que anunciou, Paulinho lançará Sérgio no lugar de Brito, se êste fôr vetado pelo Departamento Médico, com Ananias na reserva. Mas se acontecer o contrário, Ananias jogará nos aspirantes, ficando Sérgio na reserva de Brito, porque Paulinho pensa em substituir o titular durante a partida para poupá-lo e facilitar a sua recuperação total.

Recreação

Sem Brito, os titulares fizeram apenas um treino recreativo de 25 minutos. O técnico não exigiu muito dos jogadores. Todos estão bem fisicamente e o treinamento intensivo ficou para o início da semana.

O treinador, depois do exercício seguiu com os jogadores para o Hotel Paineiras, a atual concentração do Vasco. Para diversão dos 17 concentrados, houve exibições cinematográficas, além do Bingo que se tornou tradicional entre os jogadores.

Vasco e Bangu disputam a vitória em casa

Vasco e Campo Grande, em São Januário, e Bangu e São Cristóvão, em Môça Bonita, são os jogos complementares da terceira rodada do turno, do Campeonato Carioca de Profissionais, edição 1968. O fator campo e a melhor categoria de suas equipes indicam Vasco e Bangu como favoritos, apesar dêste último, ter perdido quatro pontos nas duas partidas iniciais da competição.

A virada contra o América e a goleada sôbre o Madureira revelaram um Vasco inteiramente diferente daquele time apático e sem espírito do ano passado, embora tècnicamente superiores, os vascaínos não se deixam enganar quanto à possibilidade do Campo Grande, outro invicto, cuja fôrça reside na luta e no bom preparo físico de seus defensores. O espetáculo tem tudo para agradar à torcida.

Na partida complementar da rodada, o Bangu, que lança Marcos e Prado, terá no modesto São Cristóvão um adversário lutador. As dificuldades que o Fluminense encontrou para dobrar a equipe orientada por Moacir Barbosa serviram para alertar o quadro de Môça Bonita, agora sem condições de perder novos pontos, sob pena de se despedir do título muito cedo.

Vasco	Campo Grande
Pedro Paulo	Ubaldo
Ferreira	Paulo
Brito ou Sérgio	Biluca
Fontana	Geneci
Lourival	Jofre
Bugiê	Gil
Danilo Menezes	Alves
Nado	Zèzinho
Bianchini	Valmir
Nei	Dario
Silvinho	Augustus

Bangu	São Cristóvão
Ubirajara	Batista
Fidélis	Triel
Mário Tito	Ailton
Pedrinho	Moisés
Ari Clemente	Vanderlei
Jaime	Domingos
Jair	Mansur
Marcos	Nei
Prado	Carlinhos
Mário	Dida
Aladim	Emir

Fontana ri do tabu e confia na vitória

— Não há tabu e nem superstição quando o Vasco joga em seu campo. Tudo depende do estado de espírito da equipe e da fase que ela está passando. Os insucessos dos anos anteriores ocorreram porque o time não estava bem, daí os torcedores mais supersticiosos imaginarem o tal tabu — declarou Fontana, analisando a partida de hoje contra o Campo Grande.

Fontana, por ser um dos mais antigos na equipe, conhece de perto o problema, pois já atuou muitas vêzes em São Januário. Junto com êle, sentados à uma mesa do Hotel Paineiras, estavam Nei, Nado e Bianchini e todos endossaram a opinião do quarto-zagueiro.

Imaginário

Para Fontana, tudo não passa da imaginação dos torcedores supersticiosos, que sempre costumam criar mitos em tôrno de vários temas. O exemplo veio de imediato, com as seguidas vitórias do América sôbre o Vasco, cuja série foi quebrada na abertura do Campeonato Carioca, de forma sensacional.

— Quando a equipe não está bem, como foi o caso do Vasco nos últimos anos, aparecem as mais variadas desculpas. E sempre que enfrentamos adversário no nosso campo, começam a dizer que "o time jogará mal porque estranha a própria casa. Tenho a impressão de que derrubaremos êste tabu, pois, ao contrário das outras vêzes, o Vasco em 1968 está bem.

Nei, Nado e Bianchini se limitaram, apenas, a confirmar as palavras do quarto-zagueiro. — "O negócio é o time lutar como das outras vêzes. No final, sairemos premiados com uma vitória. O Campo Grande está invicto e disposto a incomodar. Não podemos facilitar; a vitória tem de ser nossa".

O técnico Paulinho reagiu da mesma maneira que seus jogadores, e sorriu com a pergunta do repórter sôbre o tabu.

— Isto não existe. A vitória geralmente vem para o melhor. Se minha equipe jogar bem, como das outras vêzes, não tenho dúvidas: o tabu que criaram deixará de existir.

O Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, considera o Campo Grande um adversário muito perigoso, mas quanto ao tabu do campo, não encara o assunto a sério, pois considera "o jôgo com o Campo Grande muito importante. E só dou atenção a êle. O resto são historinhas que não interessam".

Sapucaia muito caro e ja voltou

A decisão do Uberaba Esporte Clube, que manteve fixo o preço do passe de Sapucaia em NCr$ 80 mil, obrigou o Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, a dispensar o jogador ontem à tarde, de acôrdo com os entendimentos mantidos com os dirigentes do clube mineiro.

O Sr. Reinaldo Reis ofereceu a metade do prêço, mas impôs uma condição: Sapucaia treinaria uma semana para ser observado melhor por Paulinho. Se provasse, teria seu passe comprado imediatamente. Os dirigentes mineiros não concordaram com a proposta, porque não admitem o teste, e o negócio ficou pràticamente desfeito.

Antes de entrar em entendimentos diretos com os dirigentes do Esporte Clube Uberaba, o Sr. Reinaldo Reis consultou Paulinho a respeito do jogador. O treinador respondeu que Sapucaia, no momento, não interessa, porque não tomará o lugar de Nado, e sim disputará a posição. Como a idéia do treinador é de contratar um jogador de gabarito, o negócio ficou pràticamente desfeito.

Paulinho acrescentou que Sapucaia é jogador para ser preparado, porque só dentro de seis meses teria condições de jogar na equipe do Vasco. Diante da afirmativa do técnico, o Presidente do Vasco pediu o atacante para um período de experiência, oferecendo NCr$ 40 mil pelo seu passe.

Prado começa o jôgo

Prado começa o jôgo e Sanfilipo entra no intervalo, se fôr necessário, decidiu ontem o treinador Plácido, ao escalar a equipe do Bangu e desfazer a única dúvida que existia, justamente no ataque, onde também estreará o ponta Marcos. A fórmula de Plácido foi ao mesmo tempo técnica, para garantir a fôrça ofensiva do time, e política, para contornar qualquer idéia de que Sanfilipo esteja sendo objeto de boicote dos outros jogadores bangüenses.

Os dois problemas, embora sem ligação aparente, estavam relacionados em virtude das novas impressões transmitidas pelo jôgo de sexta-feira, quando a excelente atuação de Sanfilipo no quadro juvenil voltou a provocar manifestações de desagrado, tanto do público quanto dos dirigentes, na suspeita de que êsse jogador fôsse, de fato, alvo de uma reação surda dos companheiros.

Ataque móvel

Com Prado ao lado de Mário e Marcos na ponta-direita, Plácido acredita que o Bangu terá maior mobilidade, já que Sanfilipo é mais lento. Entretanto, o plano do treinador é utilizar Prado durante um tempo só. Depois, na dependência de como estiver a partida, Sanfilipo poderá ser de muita utilidade.

O ambiente na concentração de Môça Bonita é bom, apesar das duas derrotas anteriores. Há certeza de vitória, muito mais pela recomposição da equipe do que pela inferioridade técnica do adversário.

Pela manhã, os jogadores foram submetidos a individual leve, com a finalidade principal, de desintoxicação muscular. Mesmo assim, a atividade durou meia hora, com preferência pelos exercícios com bola e tiros a gol, além de movimentação dos goleiros.

Pré-olímpico entra na fase decisiva

Brasil e Venezuela em Bogotá

Bogotá — (AP-JS) — A seleção de futebol do Brasil fará hoje, contra a seleção venezuelana, a sua segunda partida pelo Torneio Pré-Olímpico. Os venezuelanos, derrotados pelo Chile na primeira rodada, não poderão mais perder, sob pena de serem eliminados.

Os brasileiros, em que pêse o empate a zero com o Paraguai, na estréia, são considerados favoritos do Torneio, pelo que se tem como certa a eliminação amanhã, da seleção da Venezuela.

Campo ruim

Os brasileiros estão hospedados em Medelin e hoje deixarão aquela cidade em viagem para Barranquilla, local da partida. Os venezuelanos já estão em Barranquilla e reclamam do campo por não ter grama nenhuma o que deixa o jogador sob risco maior de contusão. O técnico Gregório Gomez Santos e o delegado venezuelano Yldemaro Rivas deram declarações otimistas e até anunciaram que o Brasil irá sofrer uma desagradável surprêsa.

Quadro geral

Três partidas foram realizadas dia 21 já pela segunda rodada. Pelo Grupo *A* o Paraguai derrotou o Chile por 1 a 0, e pelo Grupo *B* a Colômbia venceu o Peru por 2 a 1 e o Uruguai derrotou o Equador por 2 a 0.

Com êsses jogos, o Paraguai passou a liderar o Grupo A, com 3 pontos ganhos, e a Colômbia o Grupo *B*, com quatro pontos ganhos.

Grupo A — 1.° — Paraguai, com 3 pontos ganhos em 2 jogos; 2.° — Chile, com 2 pontos ganhos em dois jogos; 3.° — Brasil — 1 ponto ganhó em 1 jôgo; 4.° — Venezuela, zero ponto ganho e uma partida.

Grupo B — 1.° — Colômbia, 4 pontos ganhos em 2 jogos; 2.° — Uruguai, 3 pontos ganhos em dois jogos; 3.° — Peru — 1 ponto ganho em dois jogos; 4.° — Equador, zero ponto ganho em dois jogos.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, está dando conhecimento à classe, da próxima inauguração da farmácia, que visa atender a cêrca de 3.500 associados e seus dependentes, num total aproximado de 14.000 pessoas.
Uma boa notícia, sem dúvida, nesta hora em que o brasileiro é um percentual característico de doentes.

Os medicamentos vão ser fornecidos gratuitamente, mediante receita médica do Serviço Médico do Sindicato, aos jornalistas licenciados, aposentados e desempregados. Os profissionais que estiverem em atividade pagarão apenas metade do preço cobrado nas farmácias e drogarias.

Parabéns ao Sindicato dirigido por José Machado, e que a ABI desocupe logo a sala onde está funcionado o seu almoxarifado, para que a entidade inaugure alí sua farmácia, o mais breve possível.

RADIALISTAS — O Sindicato dos Radialistas estará em regime de eleições dos dias 28 e 29 próximos, para escolha dos novos dirigentes. O Sr. Lauro Fabiano lidera uma das chapas que concorrerão ao pleito.

GRAFICOS — O Sindicato dos Gráficos, no dia 28 também reunirá seus associados, porém para discussão e votação das contas de 1967.

SALARIO-MINIMO — Podemos, já, agora, informar aos nossos leitores, que o salário-mínimo na base de 23,3% para a Guanabara, é quase fora de dúvida. Apenas é de se esperar que o Sr. Presidente da República, no decreto que regulará a matéria, determine o acêrto da decimal das percentagens, de modo a evitar salários como NCr$ .. 129.15 ou NCr$ 129,60, o que acarretará multiplicidade de trabalho para emprêsas e órgãos de arrecadação do Govêrno.

FUMO — Os fumageiros, no dia 30, às 7 da noite, farão realizar assembléia geral para dar aos associados, esclarecimentos sôbre a campanha salarial.

FRAGMENTOS — "A igualdade funcional, sem que se apurem as exceções do art. 461 da CLT, impõe a equiparação salarial" (TRT — RO n.° 331/62).

ASSIS SÓ PENSA NO SUCESSO

Francisco de Assis Luz Silva, natural de Belém, nascido a 4 de outubro de 1943, tem 1,70m de altura e pesa 65 kg. Brinca em quase tôdas as posições da defesa, a começar da lateral e até chegar no meio de campo. Prefere a quarta zaga, mas já atuou e ainda atua na lateral esquerda sem problemas. Este é Assis, o mais nôvo refôrço tricolor para a reação, que custou mas chegou e já está nas Laranjeiras pronto para estrear.
Assis chegou ontem por volta de 10 horas. Do aeroporto seguiu imediatamente para a sede do clube, onde demorou-se por mais de duas horas em conversa com os Srs. Dilson Guedes e Sérgio Cardoso de Castro, antes de assinar seu contrato que, afinal, aconteceu quase às 13 horas e nas seguintes bases: NCr$ 1.300 de ordenado, luvas de NCr$ 18.000 parceladas e 15% por conta do clube do Remo.

Cansado

Assis chegou cansado. Saiu de madrugada de Belém, depois de uma corrida enorme em busca da papelada necessária para a sua regularização junto à Federação Carioca e mais a liquidação de seus negócios no Pará.
Não vendeu a mercearia como chegou a ser noticiado. Deixou-a aos cuidados de um irmão e sócio. O emprêgo público, êste sim, não houve jeito, teve que pedir demissão, pois não havia possibilidade de uma licença e mesmo que houvesse demoraria muito a sair. Preferiu desligar-se de vez para não ter mais um problema em que pensar.
Assis é casado, tem dois filhos, mas vai primeiro ver como saem as coisas no Rio antes de mandar buscar a mulher e as crianças.
Não foi muito fácil deixar Belém, ouve reação de parte da Diretoria. Não queriam que êle viesse. Preferiam fazer um esfôrço maior, pagar o justo preço por Amoroso e ficar também com êle. Mas sua vontade de vir para o Rio e a palavra empenhada do Diretor Ronaldo Passarinho, acabaram prevalecendo.

Assis julga-se em forma. Estava treinando e jogando em Belém e acredita que não terá problemas para uma aclimatação rápida. Nuca estêve no Rio e o Estádio Mário Filho só conhece através de fotografias. Vai lá hoje à tarde para que quarta-feira, quando deverá estrear, não sinta a emoção de vê-lo pela primeira vez.
Joga ou já jogou realmente em tôdas as posições da defesa, mas se tivesse de escolher uma delas, seria a de zagueiro de área.
Antoninho, ex-treinador dos juvenis do Fluminense, foi o seu primeiro mestre. O segundo, também tricolor, foi Pinheiro, por sinal o maior incentivador de sua contratação. Com Antoninho, foi volante. Com Pinheiro jogou na lateral esquerda. Com Zizinho, mais tarde, foi quarto zagueiro e com Danilo, outro carioca que andou pelo Remo, jogou na lateral direita. Viveu sempre ao sabor das dificuldades que encontravam os treinadores para armar a equipe. Se faltava alguém em alguma posição, era sempre êle que tapava o buraco. Por essas e outras é que seu apelido em Belém é Coringa.

Como é

A impressão deixada por Assis não poderia ser melhor. Nenhuma inibição, nenhum constrangimento por estar no Rio, embora pela primeira vez. Chegou sabendo exatamente o que queria, surpreendendo os dirigentes tricolores que poucos dias antes gastaram apenas 15 minutos para resolver o contrato de Félix.
Assis fêz a sua pedida que era maior do que o Fluminense desejava oferecer e não recuou um milímetro de suas pretensões. Já tinha feito todos os seus cálculos e sabia quanto dava e quanto não dava para viver no Rio.
Assis fala com facilidade e acha graça das piadas que se faz em relação ao futebol de sua terra. Confessa que não tem mêdo do Mário Filho e do Fluminense.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Os jogadores do Bonsucesso, Ivo e Enos que foram vendidos ao América, do México, viajarão hoje para aquêle país a fim de apresentarem-se ao nôvo clube. Enos e Ivo representaram para os cofres do Bonsucesso cêrca de sessenta mil dólares, o que importa em dizer que desafogou inteiramente a situação financeira do clube leopoldinense.

*

Condenado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o Bangu acabou depositando na tesouraria da CBD os dez milhões de cruzeiros antigos, reclamados pelo América de São José do Rio Prêto, correspondente ao passe de Ladeira. E com isso encerrou-se o caso que exigiu mesmo a intervenção da Federação Paulista de Futebol.

*

O Sr. Tadeu Júnior não teve êxito nos seus contatos em São Paulo visando o extrema Copeu, do São Bento de Sorocaba. Há, contudo, promessa muito leve, mas que concretamente não deve e nem pode ser levada a sério. O Sr. Ildo Nejar, funcionário do América, garante, porém, que êle irá à São Paulo e trará um bom extrema.

*

Terminado o campeonato, o Olaria deverá fazer uma longa excursão pelo exterior, que começará em Bogotá e Caracas e se extenderá por Portugal, Africas portuguêsas e países da Europa e Oriente Médio. Os entendimentos estão bem adiantados e acredita-se que os resultados serão favoráveis.

*

Seja um dos componentes da caravana que a Agência Chanteclair pretende levar em outubro dêste ano ao México. A excursão assegura o direito de conhecer tôdas as cidades do México e assistir às olimpíadas mundiais que serão celebradas e que terão também a participação dos brasileiros. Informações nos escritórios da Rua do México, 119, 8.° andar ou então através dos telefones: 42-8688 e 22-3061. Faça as suas viagens ao exterior com tranqüilidade utilizando os modernos jatos da Lufthansa.

Olaria em Foco

Notas do Departamento Social

Serão iniciados no próximo mês de abril os treinos para a formação das quadrilhas juninas do Olaria Atlético Clube.

Douglas e Borba são os encarregados das quadrilhas de adultos e mirim e estão esperançosos de reeditar o sucesso dos anos anteriores. Informações e inscrições com a Srta. Mariza, na secretaria.

Baile de Aleluia

Em preparativo o Departamento Social, sob a direção de Fernando Luis, no sentido de proporcionar a família olariense, no dia 13 de abril, um grande baile de aleluia, repetindo assim, o extraordinário êxito do Carnaval de 1968.

Torneio Dente-de-Leite

Será iniciado em breve a seleção para a formação do quadro de dente-de-leite (Futebol para meninos de 8 a 12 anos).
Os interessados devem procurar o Dr. Edmundo, trazendo chuteiras, meias e calção.

Escolinha de Basquetebol

Tôdas as 2.ªs, 5.ªs e sábados às 16h, estão sendo dados treinos para os meninos de 10 a 14 anos. Os interessados devem procurar o técnico Ademar, nos horários acima.

Horário de funcionamento das piscinas

Banho Social — 3.ªs e 5.ªs de 9 as 12h e de 14 às 17h, e sábado das 8 às 15h; domingo, das 8 às 14h.
TREINAMENTO DA EQUIPE — De 2.ª à 6.ª-feira de 8 às 9h e de 16 às 18h.

Título de Sócio-Proprietário

Inicia o Olaria uma nova e promissora fase de sua vida.
Com a assinatura do distrato entre a emprêsa que fazia a venda dos títulos de sócio proprietário e o clube, passou o Olaria a vender os seus próprios títulos. Com isso aumentou em muito as possibilidades da concretização do plano de obras com a inversão do campo de futebol e a construção do Ginásio, pois, fazendo por sua conta a venda, deixará de pagar como o fazia anteriormente uma comissão de 50% sôbre o valor do título. De agora em diante todo o associado está convocado para ser um [illegible] do clube, vendendo a um parente ou a um amigo um título de sócio proprietário e recebendo a comissão pela venda do mesmo.

Departamento de Propaganda

Janela aberta

Deus salve o futebol dos garotos "dentes-de-leite"

Deus salve os *dentes-de-leite* e a idéia genial de torná-los íntimos da torcida. Coisa mais alegre e emocionante não há. Poder ver, nos estádios, miúdos de oito, nove, dez e onze anos, jogando bola como gente grande, era só o que faltava para encher o vazio das platéias do Rio.

A idéia foi de Bebeto. E êle deveria ter tirado logo a patente. Bebeto é um dêsses anônimos funcionários de clubes, que já teve seus dias gloriosos de preliminar, e depois conformou-se em continuar no Flamengo, servindo-o com desvêlo e humildade.

A paixão de Bebeto é o garôto que aparece na Gávea, tangido pelo sentimento e ambição de tornar-se craque. Com o tempo, ser outro Silva, outro César, outro Paulo Henrique, outro Marco Aurélio, ídolos que amaria imitar, na defesa das côres rubronegras.

A grande dor de Bebeto era vê-los surgir, no Flamengo, cheios de desejo e ginga, fazendo misérias com a bola, mas sem chance de entrar num campo cheio. Bebeto curtiu sua mágoa, durante anos. No outro dia, conseguiu o que queria, os garôtos, "sem" nome, da Gávea foram mostrados a um público de 80 mil pessoas, e o povo vibrou com êles.

Agora é Neca que obtém do Botafogo a mesma prioridade: fazer uma preliminar, em General Severiano, com alunos menores de sua famosa escolinha. Outro sucesso. Quinze mil pessoas, espremidas no estádio alvinegro, bateram mais palmas para os guris de Neco do que para os galalaus de Zagalo. Então havia um, na ponta-esquerda, prêto como jabuticaba, quase do tamanho da própria bola, que não parou de arrancar aplausos da torcida.

Se êsses miúdos serão, amanhã, craques de verdade, não importa. O que interessa é que são espontâneos e divertidos. Êles já estão tendo, para experiência, o que raros conseguem depois de adultos. Vale a pena cultivar a idéia de Bebeto. Mais do que isso, oficializá-la. Num terreno mais reduzido e com o tempo igualmente diminuído, a torcida encontrará outro motivo para ir ao Estádio Mário Filho. Os meninos necessitam do estímulo do público, o público de sua alegria santa e pura, a fim de melhor preparar o coração para os sofrimentos que virão depois.

Só falta a carapuça

O Sr. José Bernardes Ferreira, substituto de Nicolau Moran, na Vice-Presidência do Santos, acaba de fazer, em Belo Horizonte, gravíssima denúncia a "determinados grandes clubes de São Paulo, responsáveis pelo complô armado, em todo o Brasil, para fechar ao Santos, qualquer possibilidade de comprar jogadores no Rio, Minas, Recife e Pôrto Alegre.

Mineiro e banqueiro, o Sr. José Bernardes Ferreira chegou a essa extrema conclusão, depois de ver frustrada a tentativa de adquirir os passes de Natal, do Cruzeiro, e Jairzinho, do Botafogo, "por um preço que não existe."

— A maior prova da existência dêsse complô — disse — é que enquanto andamos atrás de Paulo Borges, o Bangu sempre respondeu que não o vendia. Bastou, porém, que o Corintians batesse na mesma porta, para ficar com o jogador.

No entender do Sr. José Bernardes Ferreira, a operação que levou Paulo Borges ao Corintians será responsável pelo início da maior e mais terrível inflação que o futebol brasileiro jamais sofreu.

— O profissionalismo brasileiro não está preparado para êsse tipo de operação financeira. Se o Corintians ainda alcançar o campeonato, depois disso, as coisas ficarão em calma. Caso contrário, haverá o diabo.

Nada de sentimentalismo

Depois da conversa que teve com Havelange, o Presidente da Federação Paulista de Futebol, João Mendonça Falcão, declarou em São Paulo que "duas posições estão, mais do que nunca, fortalecidas na seleção: "a do técnico Aimoré Moreira e a do Dr. Paulo Machado de Carvalho."

— Feliz e finalmente, o Presidente Havelange deu todos os podêres ao Dr. Paulo, para que êle faça às convocações dos jogadores. Futuramente, a seleção não terá mais de 22 jogadores, os melhores de que dispuser o futebol brasileiro na hora da convocação.

Sôbre a questão de se "chamar, êsse ou aquêle, por mero sentimentalismo", o Sr. Mendonça Falcão foi muito claro:

— Nada disso. Nada de sentimentalismos. Desta vez, só haverá exceção para Djalma Santos. Somente Djalma, ao que eu saiba, será chamado para disputar duas partidas pelo escrete brasileiro.
Indagado sôbre o porquê da preferência, Falcão não fêz segrêdo:

— Porque êle atingirá seus 100 jogos internacionais, com essas partidas. Djalma é um símbolo do melhor, mais sério e brilhante futebol brasileiro. É natural que o prestigiemos. Êle já nos deu muitas glórias e nada nos pediu.

Geraldo Romualdo da Silva

Fluminense em Foco

1) — Dia 24, às 17h, no Bar da Piscina, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade, animado por um moderno conjunto de música jovem.

2) — Dia 24, das 20 às 23h, no Bar da Piscina, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, animado por um moderno conjunto de iê-iê-iê.

3) — Dia 28, às 21h, no Salão Nobre, o filme "A Espiã de Calcinhas de Renda", estrelado por Doris Day e Rod Taylor. Censura: quatorze anos de idade.

4) — Dia 28, às 14h, no Salão Nobre, "Chá-Biriba" apresentando um maravilhoso desfile de modas com as modernissimas criações de Hermínia, de Crochê. Haverá sorteio de um lindo vestido. Traje Passeio. Reserva de mesas no Departamento Social.

5) — Dia 30, às 14h, no Salão Nobre, realizaremos divertida Gincana Mirim. Inscrições no local com as Diretoras.

6) — Dia 5 de abril vindouro, às 21h, no Ginásio, a ópera em três atos de G. Puccini "Madame Buterfly", com elenco, côro e orquestra do Teatro Municipal. Intérpretes: Lúcia Barroca, João Alberto Person, Nélson Portella, Carmem Pimentel e Nicolino Cupello.

7) — Dia 3 de abril vindouro, das 22 às 2h, no Restaurante, noite dançante "Sport-Light". Frequência permitida a maiores de dezoito anos de idade, sendo proibida a entrada de convidados.

8) — Estamos realizando um Curso de Aprendizagem de Natação. Aulas às 7 e às 18h. Inscrições no Departamento Social.

9) — Para os associados do sexo masculino, estamos realizando, Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias com início às 6h30m, na quadra coberta, com o Professor Júlio. Inscrições no Departamento Social.

10) — Estamos realizando, os Cursos de Ginástica Rítmica e Yoga sob a direção das professôras Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Inscrições no Departamento Social.

11) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 19h30m, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14 às 17h, e domingos, das 9 às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

Diário do Flamengo

BAILE DE ALELUIA — Desejando reviver o êxito sem precedentes registrado nos Bailes de Carnaval, o CR Flamengo brindará o seu quadro social, dia 13 de abril, a partir das 23h, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, com a realização de um grandioso Baile de Aleluia. As mesas ,ao preço de NCr$ 15,00 (quatro lugares), devem ser reservadas, com antecedência, na Tesouraria — Tels. 45-8081 e 25-6000.

BAILE DAS DEBUTANTES — O Vice-Presidente Social Ruy dos Santos Baptista está empenhado em promover, êste ano, no mês de outubro, o tradicional Baile das Debutantes. Por isso, determinou a abertura das inscrições, para tôdas as jovens que desejarem fazer o "debut" no Clube, diàriamente, das 9 às 18h, na Sede-Administrativa, Av. Rui Barbosa, 170 — 4.° andar.

ESGRIMA REINICIA — A Seção de Esgrima, que é um dos setores que muitas glórias já conquistou para o Clube, está anunciando o reinício dos treinos, os quais estão sendo realizados às quartas e sextas-feiras, das 18 às 20h, na antiga sede da Praia do Flamengo, 66-68. Os interessados (masculino e feminino) a iniciar-se na prática da esgrima poderão apresentar-se no local à Diretora Thereza dos Santos Medeiros.

NOITE DE IÊ-IÊ-IÊ — Continuam alcançando êxito total as agradáveis Noites de Iê-iê-iê que o Departamento Social vem realizando, aos sábados, no horário das 21 às 24h, na pérgula do Parque Aquático do Clube, na Gávea.

VISITA DOS COBRADORES DO CLUBE — Encarecemos a especial colaboração dos senhores associados que, por qualquer circunstância, não vêm recebendo, com regularidade, a visita dos cobradores do Clube, a gentileza de se comunicarem, imediatamente, com a Sede Administrativa, a fim de que sejam tomadas as providências necessárias, pelos Tels.: 45-8081 e 25-6000.

NOVOS VALORES PARA O BASQUETEBOL — A seção de basquetebol do CR Flamengo está interessada em arregimentar novos valôres. Sendo assim, os jovens que tenham idade entre 12 e 16 anos poderão apresentar-se às quartas e sextas-feiras, às 17h, no Ginásio da Gávea, para o início do treinamento.

Vasco em Revista

Títulos patrimoniais

O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos Sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na sala 5[illegible] do Edifício Avenida Central.

Departamento Infanto-Juvenil
Exposição de Trabalhos Manuais

Foi prorrogada até amanhã dia 24, a Exposição de Trabalhos Manuais (Flôres, Bolsas e Desenhos) a qual poderá ser visitada no horário de 15 às 21 horas diàriamente em São Januário.

Escola de Remo

Com a contratação do Prof. e Técnico argentino de remo Sr. Guido Marania, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva que se acham abertas as inscrições para o "Curso de aprendizagem para remadores, diàriamente das 6 às 9 horas na Sede Náutica da Lagoa à Avenida Tasso Fragoso n.° 65.

Curso de Natação

Encontram-se abertas diàriamente no Estádio Aquático as inscrições para mais um Curso de Natação, com início previsto para o próximo dia 2 de abril, idade de 6 a 12 anos. É necessário para inscrição a apresentação da abreugrafia. As inscrições serão encerradas no próximo dia 31 do corrente.

Basquetebol juvenil

Troféu Reynaldo Reis nos dias 26, 27 e 29 do corrente, a partir das 19.30 horas realizar-se-á em nosso Ginásio o Torneio Quadrangular de Basquetebol Juvenil, entre a nossa equipe, e as do América F.C., Tijuca e Flamengo. Solicitamos o comparecimento de todos os vascaínos para incentivarem nossos atletas a mais uma conquista.

Atletismo

Encontram-se abertas as inscrições de atletismo às terças, quintas e sábados a partir das 15,00 horas com o Sr. Furtado em São Januário.

Escolinha de Basquetebol

Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras às [illegible] estão sendo ministrados os treinos, pelo técnico [illegible], para meninos de 11 a 15 anos no Ginásio de São Januário. Os interessados deverão comparecer munidos de tênis, meia e calção.

Santos goleou

Pelé dá show e faz gol de bicicleta

São Paulo (Sport Press) — Num jôgo em que Pelé se exibiu como nos seus melhores dias e até fêz um gol de bicicleta, o Santos goleou o Juventus por 4 a 0, ontem à tarde, na Rua Javari. O resultado foi justo e refletiu o amplo domínio santista, no segundo tempo, quando o "passeio" teve de tudo, inclusive a genialidade do Rei.

Com os dois gols que marcou ontem, Pelé passou a figurar em terceiro lugar na lista dos artilheiros do campeonato, pois totalizou seis — o mesmo número de Tupãzinho, Paulo Leão e Nicanor — e está apenas atrás de Teia, da Ferroviária, que já obteve sete, e de Toninho ,do Santos, que é o líder com 11 gols.

Lampejos do gênio

Já no primeiro tempo Pelé havia dado uma demonstração de sua arte, com uma atuação comparável às do bicampeonato mundial de clubes ,conquistado pelo Santos em 62 e 63, quando êle, num arranco sensacional e em lances imprevisíveis, conseguia transformar o panorama de um jôgo.

Aos 6 minutos, Pelé, em jogada espetacular, abriu a contagem. O Juventus, diante da goleada iminente, tratou de defender-se e o fêz bem, até que os seus jogadores, desgastados pela insistência do ataque santista, caíram de produção.

Goleada e "show"

No segundo tempo, ainda sob os efeitos das pontadas geniais de Pelé, que há muito tempo parecia indiferente à bola, o Santos cresceu e tomou conta do jôgo, com a bola a caminhar em alta velocidade, de pé em pé, enquanto a aturdida defesa do Juventus se mantinha estática.

Toninho, aos 5 minutos, marcou o segundo gol e, aos 29 minutos, surgiu o gol sensacional da tarde: Pelé, numa bicicleta, provocou delírio na própria torcida adversária. Aos 32 minutos, Douglas, que entrara em substituição de Toninho, consolidou a goleada.

Oscar Scolfaro dirigiu a partida, na qual os times tiveram as seguintes formações:

Juventus — Heitor; Joel, Milton, Fernando e Geraldo Scotto; Benetti e Brecha; Antoninho, Andes (Tanese), Giba (Adílson) e Luisinho.

Santos — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima (Clodoaldo) e Negreiros; Kaneko, Toninho (Douglas), Pelé e Edu.

América é ameaça para o S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — América e São Paulo farão hoje à tarde, em São José do Rio Prêto, a principal partida do domingo esportivo paulista, cujo Campeonato apresenta ainda dois jogos de menor importância: Comercial e Botafogo, em Ribeirão Prêto, e XV de Novembro e Guarani, em Piracicaba.

O São Paulo, que teve um início claudicante na atual temporada, demonstrou uma boa recuperação nos últimos jogos, até chegar à goleada de 4 a 0 sôbre o Comercial, quando seu time voltou a repetir as grandes exibições de 1967. Êsse resultado credencia a equipe para a partida de hoje, contra o América, que tem a seu favor dois importantes fatores: campo e torcida.

São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Benê; Faustino, Terto, Babá e Paraná.

América — Neuri, Manoel, Adélson, Nélson e Severo; Mota e Raul; Jota Alves, Arcanjo, Gildo e Marco Aurélio.

O juiz da partida será o Sr. José de Assis Aragão.

C. GRANDE SONHA COM TABU

A absolvição, pelo TJD, do quarto-zagueiro Geneci e a promessa de prêmio-suprêsa em caso de vitória contra o Vasco da Gama, animaram bastante o Campo Grande, que tentará, esta tarde, manter o início de um tabu frente à equipe dirigida por Paulinho, da qual não perde há um ano, e a invencibilidade no atual Campeonato.

Moacir Bueno já definiu o time para hoje e vê boas possibilidades de um nôvo sucesso dos seus comandados, a começar pela alegria dos jogadores quanto ao bicho que o vice-presidente Mário Stabile prometeu em caso de vitória ou empate. O Campo Grande não muda nada para enfrentar o Vasco.

Sem modificar a sua estrutura, o Campo Grande volta a usar a retranca como sua grande arma. O sucesso do time nos dois jogos iniciais deixou o treinador Moacir Bueno convicto de que é melhor tentar os contra-ataques, fechando a defesa, que tomar a iniciativa ofensiva.

O técnico defende a retranca como uma necessidade momentânea da equipe, ainda sem o entrosamento normal para movimentos de maior liberdade dos jogadores, alguns sem a experiência exigida para as partidas de maior responsabilidade. A concentração do elenco começou na sexta-feira e não há problemas de ordem física para o time escalado.

América é primeiro no infanto

O América conservou a invencibilidade e a liderança do Campeonato infanto-juvenil ao empatar com o Flamengo por 1 a 1, na tarde de ontem, no Andaraí. O jôgo válido pela quarta rodada do turno, teve como juiz o Sr. Luís Caetano Fernandes. Artur Ribeiro de Araújo e Frendes de Sousa Meireles foram os bandeirinhas.

No outro jôgo, o Fluminense não teve trabalho e derrotou o São Cristóvão por 5 a 0, em Álvaro Chaves. O juiz foi Moacir Miguel dos Santos, com José Marçal e Josias de Miranda Paulino nas laterais.

O empate

O América marcou seu gol aos 30 minutos do primeiro tempo, através de uma falta, na intermediária, bem cobrada pelo meia-armador Nelinho. A bola passou pela barreira, bateu em Mário Sérgio, ponta-esquerda do Flamengo, e traiu o goleiro Paulo César.

No segundo tempo, o Flamengo foi à frente e logo no início, em um centro da esquerda para a área, vários jogadores disputaram a bola. Esta sobrou para Balano, que recebeu falta quando ia arremessar. O juiz marcou o pênalte, que Mário Sérgio converteu em gol, aos 4 minutos.

Jôgo América x

Local — Andaraí

1º tempo — América 1 x 0 (Mário Sérgio, contra, aos 30m).

Final — América 1 x Flamengo 1 (Mário Sérgio, aos 4m de pênalte).

América — Nilson, Brito, Sérgio, Eli e Ademir; Carlos Alberto e Nelinho; Paulo César, Vanderlei, Antônio Carlos e Reis.

Flamengo — Paulo César, Clóvis, Luís Carlos, Marins e Paulo Ricardo; Romeu e Ruber (Geraldo); Ademir, Gil, Balano e Mário Sérgio.

Esporte e Santa Cruz favoritos

Recife (SP-JS) — Dois jogos hoje complementarão a segunda rodada do Campeonato Pernambucano de 1968. Na Ilha do Retiro, o Esporte, que estreou vencendo o Íbis por 1 a 0, enfrentará o Ferroviário. No Arruda, o Santa Cruz, dirigido por Gradim e que empatou com o Ferroviário na primeira rodada, jogará com o América. Esporte e Santa Cruz são favoritos.

A segunda rodada foi ontem iniciada, com o Náutico ganhando fácil do Íbis por 3 a 0, e o Central passando pelo Santo Amaro por 3 a 2, em partida equilibrada e definida nos últimos minutos.

Zezé Moreira, que mantém entendimentos com os dirigentes do Esporte para a sua contratação, estará na Ilha do Retiro, hoje, para conhecer o time que poderá vir a ter a sua orientação.

A contratação de Zezé Moreira está sendo anunciada como certa pelos dirigentes do clube pernambucano.

AUTOMOBILISMO

Campeonato Carioca tem abertura hoje

Com a realização de duas provas, o Campeonato Carioca de Automobilismo será aberto hoje, pela manhã, no Autódromo Internacional do Rio. O programa marca a largada da primeira prova para as 10h, que será destinada à veículos do Grupo II do Anexo J da FIA (Turismo), para pilotos estreantes e novatos. A segunda prova, às 11h15m, será destinada à veículos dos Grupos III, V e VI do mesmo anexo (Gran-Turismo, Turismo Especial e Sport Protótipos) e ainda protótipos experimental CBA.

A promoção da competição será da Associação Carioca de Volantes de Competição, que acaba de assinar convênio com os proprietários do Autódromo do Rio, no sentido de promover tôdas as provas regionais do Calendário Oficial.

Motociclismo

Após a realização daquelas duas provas, o Moto Clube do Brasil promoverá a realização de uma competição especial para Leonettes. Com início às 14 horas, serão realizadas cinco provas:

50 cc — 10 voltas
50 cc — Livre, 10 voltas
1.500 cc — Especial, 10 voltas
1.500 cc — Especial, 15 voltas
1.750 a 2.500 cc — 20 voltas.

Pega vai ser dos melhores

Municipal completo joga em Petrópolis

O Municipal faz um amistoso hoje à tarde, contra o Cascatinha, de Petrópolis, dando prosseguimento aos preparativos com vista ao campeonato do Departamento Autônomo dêste ano. A comitiva do clube de Paquetá sairá pela manhã da sua sede social, levando todos os amadores inscritos.

O Walmap, que promete ser uma das fôrças do campeonato, jogará contra o Epsom, no campo do Manufatura. O Pavunense, por sua vez, receberá a visita do Sete de Setembro e o Mavilis realiza um treino coletivo, com o objetivo de armar a sua equipe.

Juízes

O Sr. Dinarte Nascimento, Diretor de Árbitros do DA, escalou para os amistosos de hoje à tarde os seguintes juízes. Municipal x Cascatinha — o árbitro será da liga de Petrópolis; Epsom x Walmap — Aires Nunes dos Santos, auxiliado por Amauri Ponciano Aguiar e Osvaldo Paiva. A preliminar será dirigida por Wilson da Costa Salv. auxiliado por Artelino de Oliveira e Osvaldo Silva.

Na Pavuna, o quadro local do Pavunense jogará contra o Sete de Setembro, testando sua equipe para esta temporada. O técnico Diamantino está tranqüilo e diz que já tem o time pràticamente escalado. O treino do Mavilis tem o início marcado para as 9 horas, estando o técnico Gaguinho aguardando a presença de todos os que foram aprovados no treinamento da semana passada.

Oiti vai disputar o campeonato de 68

Depois de uma reunião que durou mais de duas horas, os Conselheiros do Esporte Clube Oiti aprovaram, por unanimidade, a participação do clube no campeonato dêste ano no Departamento Autônomo. O Diretor-Geral da entidade compareceu à reunião e falou durante 1h30m aos conselheiros sôbre a situação do DA.

Essa decisão já era esperada e o Oiti, segundo o Presidente do seu Conselho Deliberativo, Sr. Válter de Carvalho, iniciará na próxima semana os preparativos para a formação das equipes de amadores e juvenis. Os treinamentos deverão ser iniciados no primeiro domingo do próximo mês, possivelmente.

Veiga suspende atletismo na Gávea

Prossegue o impasse entre a seção de atletismo do Flamengo e o funcionário do Departamento Técnico, Aristóbulo Mesquita. Tudo porque Aristóbulo resolveu proibir, terminantemente, o treino dos atletas daquela seção no campo de futebol. Alegou que os arremessadores de dardo, disco e martelo, estavam estragando o gramado.

A atitude causou aborrecimentos ao técnico Edgar Augusto, que resolveu comunicar o fato ao Presidente Veiga Brito. Êste, depois de inteirado, assinou uma circular proibindo, até segunda ordem, o uso não só do campo, como da pista.

Uma solução

O Tenente Edgar Augusto revelou que espera encontrar uma fórmula satisfatória para ambas as partes, dizendo que o atletismo rubro-negro não pode ser prejudicado, respeitando também os interêsses do futebol.

O Flamengo, hexacampeão brasileiro e campeão carioca, iria se apresentar em várias competições amistosas. Mas, em virtude das ocorrências, serão suspensas até segunda ordem. Embora a presença dos elementos da equipe de atletismo no campo e pista esteja proibida, diàriamente, naqueles dois setores, mais de vinte crianças treinam ciclismo.

Porfírio e Vasco

O saltador de altura Porfírio Brito Filho, que pertence ao Botafogo, está para assinar com o Vasco da Gama. Será a primeira aquisição do clube cruzmaltino para a presente temporada.

Porfírio alega problemas de trabalho que o impedem de treinar no clube alvinegro. Como trabalho próximo de São Januário, prefere competir pelo Vasco, ao invés de parar.

Nacional em crise é ameaça para o DA

O Nacional, vice-campeão do supercampeonato do Departamento Autônomo, não deverá disputar o campeonato dêste ano. Uma nova crise sacode o clube, tendo o presidente em exercício, Sr. Tiago Pinto, renunciado juntamente com outros diretores. O Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Ivanor Melo assumiu a presidência.

A situação interna do Nacional é muito grave, e a solução, para muitos, serão as eleições do próximo mês. Êste é o motivo da atual crise. Os jogadores do Nacional foram liberados e o setor de futebol está paralisado, sem que haja uma confirmação oficial da sua participação no campeonato.

O início

O Nacional é considerado o clube mais agitado do Departamento Autônomo. Durante o campeonato do ano passado o clube só vivia em crises, uma das quais, segundo opinião do ex-Diretor de Esportes, tirou o time de aspirantes do páreo para a disputa do título de campeão.

Até quase o final do supercampeonato, tudo ia muito bem, mas o ex-Diretor de Esportes, Sr. Arlindo Martins, criticou o Presidente Bichara Jacob "pela falta de consideração com o time de aspirantes. Então, Décio Leal, que era jogador do Nacional, tomou as dores do Presidente e, em reunião da Diretoria, disse uma série de coisas ao até então Diretor de Esportes.

Antes, Décio Leal afirmara que êle estava com um pé fora do clube. A briga entre os dois durou algum tempo. O Sr. Arlindo Martins continuou no clube. Até ali, as duas equipes, a de amadores e aspirantes, despontavam como fortes candidatas ao título.

Depois, o Presidente Bichara Jacob se licenciava por 60 dias. Isso voltou a agitar o clube. Terminando o supercampeonato, o Sr. Arlindo Martins deixava a direção de esportes, causando novos desentendimentos entre a Diretoria.

Essa é grave

Agora, o Presidente em exercício deixa o cargo, após agitada reunião. O Presidente do CD assumiu a Presidência. O clube não tem Diretor de Esportes e o setor de futebol está totalmente paralisado. Êste ano o Nacional realizou apenas um amistoso.

Na próxima semana haverá eleição no clube e isso deverá solucionar a situação do clube. Espera-se, também, sua participação no campeonato dêste ano, que, por incrível que pareça, está ameaçada.

Dez de Abril afastado por 2 anos

O Dez de Abril ficará afastado do campeonato do Departamento Autônomo durante dois anos. Seus diretores já enviaram ofício ao Departamento Autônomo, solicitando a licença, e o Sr. João Ellis Filho, Diretor-Geral da entidade, já homologou o pedido.

E' o terceiro clube que pede licença por dois anos — o primeiro foi o Ramos, depois o Cruzeiro. Mas Walmap, Mavilis e Oiti já confirmaram suas participações no campeonato dêste ano, e com isso o Diretor-Geral ficou satisfeito.

Mais clubes

O campeonato dêste ano, segundo a previsão do Departamento Autônomo, terá um número maior de clubes do que no ano passado. Saíram três e já se inscreveram quatro. Os três já citados e mais o Anchieta. Além disso, devem disputar o São José, o Pedra e outros clubes de Campo Grande. O DA, agora, não espera mais nenhum pedido de licença, pois acha que os clubes têm condições de disputar o campeonato.

O Mavilis já iniciou os preparativos. Vem treinando todos os domingos. O Walmap já pediu inscrição para disputar e começará os treinos no primeiro domingo de abril. E o Oiti começará domingo os treinamentos. A participação dêles no campeonato já está certa. Seus dirigentes estão muito animados.

Incógnita

O São José não confirmou sua participação ainda, mas tudo indica que disputará êste ano. Já o Pedra, que há meses estava falando em disputar, não confirmou e é uma incógnita.

DA já tem proposta para ir ao exterior

O empresário Wilson Moreira entrou em contato com o Sr. João Ellis Filho, formulando proposta para uma excursão da seleção do Departamento Autônomo ao exterior. Antes a seleção fará um giro pelo Brasil, realizando 10 partidas.

A proposta de Wilson Moreira ainda não foi confirmada oficialmente. Mas a seleção faria 20 jogos, num giro pela Rússia, Alemanha Oriental, Finlândia, Dinamarca, França, Espanha e Portugal. Isso será confirmado na próxima semana.

A seleção

O Diretor-Geral do Departamento Autônomo afirmou que no momento sua maior preocupação é a seleção. Por essa razão, realizou anteontem, na sede da entidade, uma reunião com o Tesoureiro Omar Montezani Magalhães, o médico Delfim Estéves, o Diretor-Técnico Dinart Nascimento, o Supervisor Lino Teixeira e o técnico Décio Leal.

Na oportunidade, o Sr. João Ellis Filho fêz uma pauta de trabalho para a seleção. — Tudo o que passou será esquecido. A partir de hoje (anteontem) a seleção começará vida nova. Temos aqui uma pauta que deverá ser obedecida. Vamos ser rigorosos com os jogadores para que o nosso escrete fique no ponto final ideal — disse.

Final do torneio

A seleção do Departamento Autônomo, segundo o Diretor-Geral, entrará na sua fase principal. No dia 31 dêste mês jogará a primeira parte do Torneio Quadrangular Jornalista Palm de Carvalho, em Petrópolis. No dia 7 será a final do torneio, na cidade serrana.

Depois, a seleção disputará outro torneio quadrangular, do qual participarão também o Cascatinha, o Tupi e o Tupinambás. A primeira parte será disputada em Petrópolis, no campo do Cascatinha, e a outra em Juiz de Fora.

Na Pedra de Guaratiba

O técnico Décio Leal já apresentou ao Diretor-Geral o nome dos convocados, que são: Paulista, Adélson, Odilon, Lair, Nilsinho, Vieira, Otti, Catanha, Jurandir, Jutanã, Savati, Liberto, Fernando, Carlinhos, Jorge Mendes e Lumumba. Fernando, Savati e Carlinhos são os mais recente convocados. Pertencem ao Facit, Colégio e Realengo respectivamente.

IX Campeonato de Pesca
Jornal dos Sports–Linhas Caiçara
Regras serão da Cosapyl

O IX Campeonato de Pesca, que será promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, no próximo mês de abril, sob o patrocínio das Linhas Caiçaras, será regulamentado pelas normas que regem a especialidade. As regras são as adotadas pela Confederação Sul-Americana de Pesca e Lançamento (COSAPYL).

As provas de Molinete e Caniço de mão terão, assim, um regimento criterioso para que as ações dos pescadores sejam estimadas dentro da mesma condição de vantagens e exigências. Nascerá daí a luta que sem dúvida, travarão os vencedores legítimos e indiscutíveis.

Estados

A promoção que reuniu JORNAL DOS SPORTS e LINHAS DE PESCA CAIÇARAS não se restringirá apenas à Guanabara. Equipes de outros Estados também poderão competir no mesmo nível de igualdade que as do Rio, quer na modalidade de Molinete ou de Caniço de Mão.

O número de inscrições será ilimitado e indiscriminado, devendo, no entanto, os interessados dos Estados, tão logo os regulamentos sejam publicados, providenciarem suas inscrições. Isso para não criar dificuldades devido à carência de tempo.

Prêmios

Para as provas dos dias 7 de abril (Caniço de Mão) e dia 28 (Molinete), os dirigentes das Linhas de Pesca Caiçara já providenciaram a confecção de troféus e medalhas alusivas ao IX Campeonato de Pesca. O Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS já está providenciando a sua competente catalogação para a realização de uma exposição.

Inscrições

As inscrições para o IX Campeonato de Pesca encontram-se abertas e poderão ser feitas diàriamente, no horário de 9 às 12h e das 14 às 18 horas, no Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, distintamente nas modalidades de Caniço de Mão e Molinete.

Além do pôsto-sede de inscrições, que funcionará no JORNAL DOS SPORTS na Rua Tenente Possolo 15-25, haverá, também, outros postos espalhados pela Cidade, em locais de fácil acesso aos pescadores, os quais serão oportunamente anunciados.

Parque de Diversões

Despertar das Múmias

Êsse negócio de música popular brasileira, como diria o ínclito Sílvio Caldas, tem as suas mumunhas. Até bem pouco, era dominada por uma dezena de bons compositores, compositores de fato, e por uma trintena de analfabetos turiferados pelos grupinhos de beira de calçada.

A parte teórica, digamos assim, estava também enfeixada nas mãos de cavalheiros que, apenas com a existência de uma literatura específica precaríssima e de fontes de pesquisas apagadas pelo tempo, não se sabe onde tenham bebido tanto saber. Êsses cavalheiros, via de regra, confundem inteligência com cultura, e, algumas vêzes, são dotados tão sòmente de uma grande vivacidade.

Os jovens, porém, chegaram. E estão mostrando, com exuberância, para o que vieram, cada qual no seu estilo, realizando um trabalho por certo passível de crítica, mas da mais alta respeitabilidade. Porque estudando, porque procurando aprimorar-se, porque fugindo do fantasma do compositor caixa-de-fósforos.

A nova geração musical brasileira afugentou as nulidades, sobretudo apenas, dos veteranos, aquêles que sempre tiveram qualidades para subsistir, reconhecidos em todos os tempos.

Outra gente se deu também de tratar do assunto música popular, ignorando propriedades indevidas e pondo a nu os seus ávaros monopolizadores. E essa gente veio com a vantagem de estar realizando algo de positivo para o nosso cancioneiro, sem colimar o elogio fácil e permutado, até então de praxe.

Foi aí, precisamente nesse ponto, que as múmias se sacudiram dentro dos sarcófagos e se puseram a protestar enchendo a bôca de cultura, mas, em verdade, desfilando apenas cataduplas de falácias. As múmias despertaram para a congregação dos que sempre as veneraram — mesmo sem saber por que o fazem — formando com êles a ala dos inconformados da silva na Escola de Samba Unidos do Mau Caráter.

Que tanto está crescendo, de lhe ser difícil um local para desfilar.

Chorrilho

Criança-prodígio é fogo. A garôta Suzana Barreto, entretanto, de Tubarão, Santa Catarina, que se apresentou no programa "A Grande Chance" desta semana, é realmente sensacional. Suzana canta melhor — e que desembaraço para a sua idade! — que muita gente grande que anda por aí faturando milhões. ● Segundo Fernando Lôbo, aliás, Suzana tem 65 anos de idade e é anã. ● Estréia amanhã, na Casa Grande, a orquestra-show de Erlon Chaves. ● Joaquim Saraiva, do Lisboa à Noite, retornou de Portugal, e conta as novidades: dentro de quinze dias, Catulo de Paula estará no Teatro Variedades, de Lisboa, ao lado de Raul Solnado; em julho, será a vez de Ellen de Lima, nas mesmas bases; e, para o Lisboa à Noite, Joaquim Saraiva trará a fadista moderninha Maria Valejo, que se apresenta de mini-saia. ● Wilson Simonal poderá fazer uma temporada no Teatro Toneleros, em julho. ● São excelentes os cartões humorísticos lançados por Thomas de La Rue, principalmente para os que têm preguiça de enviar mensagens. ● Amanhã, na Churrascaria Gaúcha, o almôço em homenagem ao Sr. Levi Neves, Secretário de Turismo. ● Sábado de Aleluia, no Clube Sírio e Libanês, o Baile do Gato, de Artur Farias, com cobertura completa do Canal Seis. ● Minas devia ter menos PSD e mais LSD. Quem disse foi Vinícius de Morais, muito psicodélico desta vida. ● O próprio show do Fred's poderá ser o último. Caminha para a última instância, a questão judicial em tôrno do terreno e dos imóveis que o ocupam. ● Um grande hotel vai surgir à entrada do Túnel Nôvo, ao lado da Igreja de Santa Terezinha. ● Senhora que, sob um pseudônimo masculino, faz crítica de televisão, pondo a salvo, por motivos óbvios, a emissora em que trabalha, foi eleita por unanimidade maciça a porta-estandarte da Escola de Samba Unidos do Mau Caráter. ● Um passarinho me contou que foi de seis dias corridos a suspensão imposta pelo CONTEL à TV-Globo. ● O empresário Guilherme Araújo vai enfiar Jorge Ben num camisolão. Também. ● Agostinho dos Santos vai gravar um elepê com músicas de Tom Jobim e Chico Buarque. E, naturalmente, com "Retrato em Prêto e Branco", que é dos dois juntos. ● E no mais hoje é dia dos três aninhos de Miss Estogrinho, que está impossível dentro de um palazzo-pijama.

Mister Eco

Dino Sker com "Sabor Pra Frente"

Remo já tem as raias

As raias e autoridades para o contrôle técnico da eliminatória nacional da manhã de hoje já foram determinadas pela CBD. O árbitro-geral será o Sr. Air Pinheiro e o vice-árbitro o Sr. Armando Marcial. O juiz alinhador será o Sr. Renato Borges.

As demais autoridades são as seguintes: juiz de partida — José Gomes; juízes de chegada — Fernando Branco (Espírito Santo), Nélson Mallemont Rebelo Filho (CBD), Heitor Ferrari (Santa Catarina), Valter Sans (Campos) e Túlio de Rose (Rio Grande do Sul).

As raias

São estas as raias para a competição de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas:

1.ª prova — "quatro com" — gaúchos, raia 6; catarinenses, 7; campistas, 9; cariocas, raia 10.

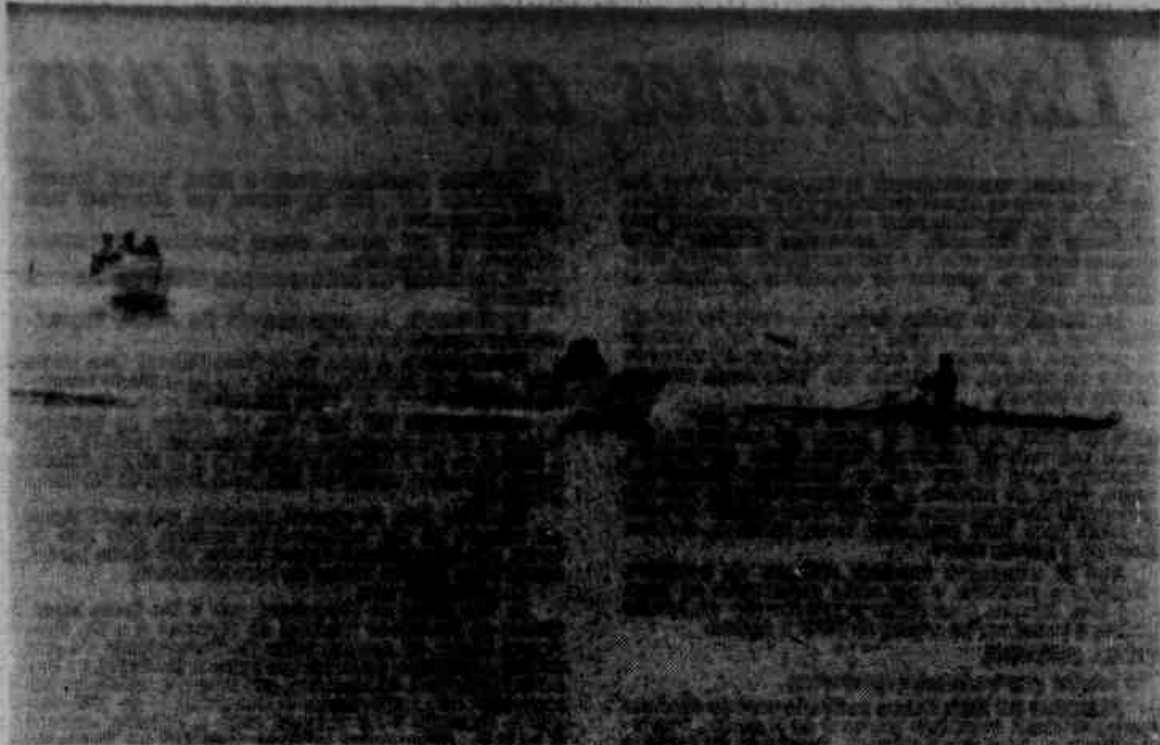
2.ª prova — "dois sem" — capixabas, raia 5; cariocas, 7; gaúchos, 9; campistas, 11.

3.ª prova — "skiff" — carioca, raia 7; gaúcho, 10.

4.ª prova — "dois com" — gaúchos, raia 6; catarinenses, 7; campistas, 8; capixabas, 9; cariocas, 10; paulistas, 11.

5.ª prova — "quatro sem" capixabas, raia 5; gaúchos 7; cariocas, 9; campistas, 11.

6.ª prova — "double" — carioca, raia 7; catarinenses, 10.

7.ª prova — "oito" — capixabas, raia 5; gaúchos, 7; cariocas, 9; catarinenses, 11.

Harry Klein vai dar trabalho

Eliminatórias apontam os melhores

Com a participação de guarnições de seis Estados, a CBD promove hoje pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a eliminatória com vista à formação da representação brasileira ao continental de remo. A competição terá início às 9h e nem todos participarão das sete provas do programa.

Após a eliminatória, o Conselho Assessor de Remo da CBD vai se reunir, no próprio Estádio de Remo, a fim de estudar o relatório do árbitro-geral. A vitória não significa classificação imediata na seleção nacional, pois a entidade decidirá se o conjunto tem ou não condições técnicas para representar o Brasil.

São êstes os Estados que participarão da regata matinal, na Lagoa Rodrigo de Freitas: Guanabara, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Espírito Santo e Estado do Rio (Campos).

Os cariocas são os que concorrerão nas sete provas olímpicas e os gaúchos disputarão seis (menos o "double"). Os catarinenses apenas correrão em quatro provas ("quatro com", "dois com", "double" e "oito"), os capixabas também em quatro ("dois sem", "dois com", "quatro sem" e "oito"), os campistas igualmente em quatro ("quatro com", "dois sem", "dois com" e "quatro sem") e, finalmente, os paulistas apenas em uma, no "dois com".

Três fôrças animam competição na Lagoa

Gaúchos, cariocas e catarinenses se apresentam como as grandes fôrças da eliminatória que a CBD realizará com vista ao Campeonato Sul-Americano de Remo, no Peru. As provas que surgem como as mais renhidas são as de "skiff", "dois com", "dois sem" e "oito".

A escolha das guarnições que representarão o Brasil será feita numa só eliminatória. No caso de empate entre dois ou mais conjuntos, o desempate será realizado amanhã, no mesmo local, às 7 horas.

As lutas

Páreo por Páreo, são êstes os duelos previstos para daqui a pouco na Lagoa Rodrigo de Freitas:

Primeira prova — Cariocas, gaúchos e catarinenses êstes como terceira fôrça, travarão boa luta no "quatro com". Campos ficará longe.

Segunda prova — A decisão será entre cariocas e gaúchos. Para o "dois sem" estão inscritos, ainda, capixabas e campistas.

Terceira prova — O carioca Harry e o gaúcho farão bom duelo pela vitória no "skiff". São, aliás, os únicos da prova.

Quarta prova — Luta entre quatro pelo primeiro lugar no "dois com": catarinenses, cariocas, capixabas e paulistas. Estão inscritos mais os gaúchos e os campistas.

Quinta prova — Duelo entre gaúchos e cariocas pelo "quatro sem". Estão inscritos também capixabas e campistas.

Sexta prova — Os cariocas deverão vencer o "double". Também está inscrito o conjunto catarinense.

Sétima prova — Gaúchos, cariocas, catarinenses e capixabas farão a grande luta pelo "oito". São os inscritos.

"Dois sem" da Guanabara é fôrça

Troféu Iaci leva os petizes ao Mourisco

O Troféu Iaci de natação será disputado na piscina olímpica do Guanabara, no Morisco, com início às 9m30m de hoje, com a participação de sete clubes. O troféu foi instituído pelo esportista Antônio Nobre d'Almeida, com o objetivo de incentivar a prática do revezamento nas classes de petizes e infantis.

Guanabara, Fluminense, Flamengo, Vasco da Gama, AABB, Botafogo e Tijuca são os clubes que tomarão parte na competição. Esta será a terceira da série em disputa do Troféu Iaci, cujos resultados técnicos têm sido os mais auspiciosos.

As provas

O programa da competição que terá o contrôle técnico da Federação Metropolitana de Natação é o seguinte:

1.ª prova — Meninas petizes — 4x50 metros — 4 nados.
2.ª prova — Petizes — 4x50 metros — 4 nados.
3.ª prova — Meninas infantis — 4x50 metros — 4 nados.
4.ª prova — Infantis — 4x50 metros — 4 nados.
5.ª prova — Meninas petizes — 4x50 metros — nado livre.
6.ª prova — Petizes — 4x50 metros — nado livre.
7.ª prova — Meninas infantis — 4x50 metros — nadolivre.
8.ª prova — Infantis — 4x50 metro s— nado livre.

Carioca nada em Salvador

O nadador do Flamengo Alfredo Machado já se encontra em Salvador, na Bahia. Seguiu para aquela cidade ontem pela manhã. Hoje, estará representando a natação carioca na prova Travessia da Bahia de Todos os Santos. É uma promoção da entidade local. Regressará à noite, em companhia do técnico Dalteli Guimarães.

M. GRAÇA E GRAJAÚ DECIDEM FS

Maria da Graça e Grajaú TC decidirão hoje, o título do Torneio Início de Futebol de Salão da Categoria Infanto-Juvenil da temporada, em partida a ser disputada no ginásio do Vila Isabel, a partir das 10 horas. O Maria da Graça foi o campeão carioca de 67.

Na partida preliminar, o Maria da Grama também disputará o título do Torneio Início da Categoria Infantil, em partida que disputará com o São Cristóvão, a partir das 9 horas. No ano passado, o Maria da Graça foi vice-campeão carioca da categoria.

Oficiais

Para a partida decisiva do Torneio Início Infanto-Juvenil, as autoridades serão as seguintes: juiz — José Vicente das Virgens; anotador-cronometrista — Eduardo Fernandes; fiscais de linha — Josias Videres e Narciso de Almeida.

Na partida decisiva do Torneio Início Infantil, as autoridades serão, na mesma ordem: Erickson Kumer, Eduardo Fernandes e Geraldo dos Santos e João Gonçalves Vieira. O delegado será Alcino Figueiredo Lima e o ingresso será grátis.

Astória campeão

O Astória sagrou-se campeão da Série D, do Torneio Início da Categoria Principal, ao vencer o Maxwell por 5 a 0, na partida decisiva do certame, realizada no ginásio do Monte Sinai. No primeiro tempo, o time campeão já vencia por 2 a 0.

O Astória foi campeão com Sílvio (Sérgio), Ivã, William, Carlos Alberto, Carlos (Juarez) e Zé Carlos (Lino). O Maxwell perdeu com Everardo (Paulo César), Ivã (Fernando), Paulo César (Armando), Sérgio e João Carlos. Carlos (dois), Ivã, Zé Carlos e William marcaram os gols da partida, que teve Nélson Silva como juiz.

Os demais resultados da série foram os seguintes: Grajaú TC W x Flamengo 0, Astória 5 x Bonsucesso 2, Jacarepaguá W x Piedade 0, Maxwell 1 x Grajaú TC 0 e Astória 1 x Jacarepaguá 0.

Na próxima têrça-feira, no ginásio do Vila Isabel, a partida das 20 horas, serão realizadas as partidas finais do Torneio Início Principal, cujo vencedor receberá o troféu da federação em homenagem aos 37 anos do JORNAL DOS SPORTS. Os dois primeiros jogos serão Fluminense x São Cristóvão e Vila Isabel x Astória.

Ivã e Ivani lideram torneio MF

Os irmãos Ivã e Ivani, do Del Mare, mantêm-se em destaque no Torneio Mário Filho de futebol de salão, depois de sua primeira rodada do turno. Enquanto Ivã é o goleiro menos vasado do certame, ao sofrer sòmente 14 gols, Ivani é o seu artilheiro, ao totalizar 13 gols.

No Torneio JORNAL DOS SPORTS, para aspirantes, também patrocinado pelo Del Mare, o goleiro menos vazado é Carlos Borges, da Casa dos Poveiros, de acôrdo com a média de atuações, com um total de 8 gols em quatro jogos. O artilheiro dêste torneio é Almir, do Del Mare, com 12 gols.

Colocações

Depois de concluída a primeira rodada do returno do Torneio Mário Filho, as colocações dos clubes disputantes são as seguintes: 1) Del Mare — sem ponto perdido; 2) Casa dos Poveiros — 4; 3) Imperial e Satélite — 6; 5) Vitória — 8; 6) Embalo — 10.

ESCOLAR-JS

Noticiário da U. E. G.

Colégio

Um Colégio Universitário está sendo organizado no campus da UEG, com o objetivo de complementar a educação de nível médio dos alunos que nêle se matricularem. Inicialmente, contará com os cursos de Ciências Biológicas e Ciências Exatas; posteriormente, serão incluídos os de Ciências Sociais e Letras e Artes. O Colégio Universitário contará, ainda, com laboratórios de Física, Química e Biologia, cujo objetivo será proporcionar aos alunos o espírito de indagação e crítica, sob diferentes aspectos culturais, além de oferecer cursos de aperfeiçoamento para professôres.

Esta nova unidade será criada nos têrmos do parágrafo 3.º do Art. 79 da Lei de Diretrizes e Bases e terá capacidade para 700 alunos. Seu projeto já foi concluído, devendo entrar em funcionamento no próximo ano, levando aos alunos da UEG uma nova possibilidade de orientação, para a exata escolha profissional.

Organização

O Colégio Universitário será organizado em bases departamentais, e os alunos serão selecionados através de provas psicológicas e de escolaridade. Como centro de experimentação de novas técnicas de ensino, a nova unidade terá um núcleo de Instrução Programada, que visa à pesquisa para aplicação de novos conhecimentos no campo universitário.

Contará, também, aquêle Colégio, com três salas-ambiente para desenho, mais um Centro de Extensão Cultural e Audio-Visual, um Centro de Orientação Educativa e Vocacional, Biblioteca e seção de Manografia.

Os alunos que se matricularem deverão pagar anuidade, na forma dos regulamentos universitários, entretanto, gratuidade para aqueles que, comprovadamente, não puderem pagar.

O Reitor João Lira Filho recebeu, em seu gabinete, uma representação de alunos-membros da Equipe de Planejamento e Estudos Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas, que estão vivamente interessados na racionalização do ensino universitário. Os rapazes entregaram ao Reitor um ofício onde afirmam que "nosso objetivo é começar a trabalhar, desde já, no campo prático da ciência econômica e das ciências afins, colaborando com Vossa Magnificência em seus planos de dinamizar nossa Universidade. Sabemos que o magnífico Reitor jamais se furtou à orientação e ao amparo de iniciativas pioneiras, tomadas por jovens ansiosos para avançar com a Universidade. Sua disposição de criar o Centro de Processamento de Dados, com um computador eletrônico 1130, proporcionará grandes benefícios ao corpo discente.

O Reitor, para dar seqüência ao assunto, convidou-os para um jantar em sua residência, nesta semana, quando cuidarão dos detalhes necessários à concretização do projeto.

O prof. Édson Schettine de Aguiar assessorou a Comissão encarregada de traçar normas para a utilização das "Bibliotecas — COLTEC", por ocasião da "2.ª Semana de Estudos COLTEC", realizada em São Paulo. Participaram do encontro mais de 100 professôres de alto nível, encarregados de analisar os documentos básicos das comissões de "Avaliação e Uso de Livros em Classes — Nível Médio", "Utilização das Bibliotecas-COLTEC", "Método de Implementação do Programa-COLTEC" e "Avaliação e Utilização do Livro-texto na Escola Primária".

A UEG ainda estêve representada oficiosamente pelo prof. Jamil Rachid, da F. F. C. L., que deu excelente contribuição ao estudo dos "Métodos de Implementação do Programa-COLTEC".

ESSO dá prêmios a artistas jovens

Com a entrega de prêmios aos artistas vencedores foi inaugurado, ontem, no Museu de Arte Moderna, o 2.º Salão Esso de Artistas Jovens, patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo, com a colaboração da Cruzeiro do Sul e do MAM.

Na ocasião, foram entregues prêmios de NCr$ 3.000 a cada um dos artistas vencedores: a pintora Vilma Pasqualini, com o quadro "A Dama"; o escultor Fernando Jackson Ribeiro com a "Escultura n.º 1" e o gravador José Lima com "Gravura 1". Foram entregues também prêmios de aquisição a Elke Hering e Hamilton Cordeiro (Escultura); Raimundo Colares (pintura) e Rubens Gerchman (gravura).

Os trabalhos dos 59 artistas selecionados pela Comissão Julgadora, pelos críticos José Roberto Teixeira Leite, Frederico de Morais e Maria Eugênia Franco ficarão expostos no MAM até o dia 7 de abril.

São os seguintes os artistas que estão expondo suas obras no 2.º Salão Esso de Artistas Jovens: Sami Mattar, Edmundo Castilhos Rodrigues, Sérgio Campos Mello, José Tarcísio Ramos, Cláudio Tozzi, Samuel Spigel, Raul Pôrto, Miriam Blanck Sambursky, Cybelle Varella, Inácio Rodrigues, Dulce Magno, Ivan Freitas, Maurício Lafaiete, Angelo D'Aquino, Dilmen Mariani, Vitor Décio Gerhard, José Anacleto Eloi de Almeida, Montez Magno, Ana Maria Maiolino, Adriano D'Aquino, Vanda Pimentel, Ascânio Maria Martins Monteiro, Rubem Ludolf, Eraldo Ferreira Motta, Édson Heleno da Silva, Humberto Augusto M. Espíndola, Pietrina Checcacci, Osny Schauffert, Carlos Vergara, Antônio Maia, Jacques Avadis, Manoel Messias dos Santos, Paulo Menten, Henrique Fuhro, Bernardo Caro, Antônio Henrique do Amaral, Vera Guerra Chaves Barcelos, Clodomiro Lucas, Emmanuel Araújo, Célia Lourdes Soares Shelders, Anna Bella Geiger, Elber Duarte, Marie Brych, Miriam Chiaverini, João Sérgio Sousa Lima, José Barbosa da Silva, Mari Yoshimoto, Luís de Reis, Lourdes Cedran, Joyce Tonius, Dileny Campos, Márcio Mattar e Terezinha Soares.

Excedentes aumentam o barulho

A próxima semana deverá se esquentar na área dos excedentes, pois os alunos decidiram voltar às ruas, intensificando sua campanha pelas matrículas prometidas pelo Ministério da Educação, "e poderemos também trazer algumas denúncias, caso não atendam nossos apelos", ratificou o líder da comissão de excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia.

Na Diretoria do Ensino Superior, o professor Epílogo Gonçalves de Campos apenas afirmou que "está tratando do problema, à procura de uma solução global", mas não entrou em detalhes, ressaltando que "tudo ainda está em estudos e planos".

Os excedentes de 1967 voltarão ao acampamento no pátio do MEC. Entendem os líderes do movimento que deram um voto de confiança muito longo ao Govêrno, esperando mais de um ano as matrículas prometidas. Assim, depois da passeata e da comemoração do primeiro aniversário das promessas, êles vão se concentrar no pátio do MEC, para onde pretendem levar, inclusive, algumas carteiras e quadro negro.

Êles já mandaram imprimir milhares de panfletos, relatando o problema e que serão distribuídos ao povo. Com isto, esperam intensificar a mobilização da opinião pública e pressionar os setôres do MEC a agirem.

VELHA HISTÓRIA

O boletim preparado pelos excedentes:

JANEIRO DE 1967: Exame unificado para as seguintes escolas médicas: Faculdade Nacional de Medicina, Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro.

MARÇO: Presidente Costa e Silva, baixou decreto, considerando aprovados os alunos que obtiveram nota igual ou superior a 4.

JULHO: 127 alunos, nessas condições, impetraram mandado de segurança.

SETEMBRO: Os 127 impetrantes obtiveram sentença favorável.

SETEMBRO: Aproximadamente 423 outros, impetraram um segundo mandado.

NOVEMBRO: A juíza da 4.ª Vara Federal, Dra. Maria Rita Soares de Andrade, concede aos do segundo mandado, ganho de causa, tal como aos primeiros impetrantes.

FEVEREIRO DE 1968: Os 127 alunos do primeiro mandado, são matriculados, por conveniência firmada entre o Ministério da Educação e Cultura e o Prof. Dr. Alberto Soares Meirelles, diretor da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia.

MARÇO: Nós, do segundo mandado, que agora somos em número de 316, número êste reduzido, pelo fato de terem sido matriculados alguns alunos, não sendo porém, estabelecido critério algum de aproveitamento.

Considerando que:

a) HÁ vagas na Guanabara, pois o Dr. Leme Lopes, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e o Dr. Raimundo Muniz de Aragão, reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, declaram que existem 100 vagas na Faculdade Nacional de Medicina, que seriam preenchidas por aprovados, não matriculados — excedentes — de 1967, mediante convênio a ser firmado entre a referida escola e o M.E.C. Além destas, existem mais 125 na Fundação Escola de Medicina e Cirurgia.

b) Fora da Guanabara, existem escolas médicas, recentemente aprovadas, pelo Conselho Federal de Educação, que se dispõem a nos matricular, mediante convênio. Em Vitória 50 vagas, foram preenchidas por excedentes de 1968, a pedido de D. Yolanda Costa e Silva.

No mandado reza que: caso sejamos matriculados fora do Estado, temos direito à bôlsa de manutenção, porém o M.E.C. diz que os convênios, podem ser firmados, mas se nega a atender a exigência das Bolsas.

Declara o diretor do Ensino Superior, Dr. Epílogo Gonçalves de Campos, que VERBA NÃO É PROBLEMA.

O preenchimento das referidas vagas (num total de 225), que resolveria solucionar grande parte do problema, seria fácil se:

a) houvesse um trabalho objetivo por parte do Diretor do Ensino Superior, do Ministro Tarso Dutra e outras autoridades competentes.

b) o Prof. Meirelles se mostrasse tão flexível como o Dr. Leme Lopes quanto ao aproveitamento dos excedentes de 1967, pois o primeiro, insiste absurdamente na matrícula dos excedentes de 1968 antes dos de 1967; segundo êle, os de 1968, fizeram exame para sua escola, esquecendo-se que nós também fizemos, pois no exame unificado como foi no ano passado, a Escola de Medicina e Cirurgia estava incluída.

c) o Presidente Costa e Silva assim como sua senhora, se inteirassem da nossa situação, pois nada devem saber a nosso respeito como se pôde comprovar por ocasião de seu pronunciamento a 15 de março do corrente.

Esta é a síntese de nossa situação, com a qual, vimos recorrer às autoridades competentes, a fim de que seja cumprido o decreto presidencial, fortalecido pela Justiça.

PORTUGUÊS NO VESTIBULAR

Com a colaboração da equipe de professôres do Curso Hélio Alonso, apresentamos a prova de português da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, com o respectivo gabarito:

O GABARITO — 1) aquêle — gôsto; 2) Juízo — pobreza; 3) adjetivo; 4) a preposição com; 5) conjunção coordenativa explicativa; 6) porque pertence a outra esfera semântica; 7) remirar — reler; 8) predicativo; 9) porque é átono; 10) por contigüidade semântica; 11) de sínclise; 12) me sentia; 13) não fôra Deus, e até hoje mandam aqui; 14) porque serve para reforçar a expressão; 15) conjunção; 16) a tiquinhos, me amostrei; 17) remirar — admirar; 18) bôca — lôbo; 19) gramaticalização; 20) antológicos; 21) Justiça; 22) fricativa palatal surda; 23) chapéu; 24) por expressividade rítmica; 25) aliteração; 26) o dinheiro deu para as despesas; 27) resultado de aferese; 28) bilabial, velar, palatal; 29) decrescente nasal — decrescente nasal — decrescente oral; 30) êle veio a pé para casa.

Êsses Lopes

Má gente, de má paz: dêles, quero distantes léguas. Mesmo de meus filhos, os três. Livre, por velha nem revogada não me dou, idade é a qualidade. Amo um homem, êle vive de admirar meus bons préstimos, bôca cheia d'água. Meu gôsto agora é ser feliz, em uso, no sofrer e no regalo. Quero falar alto. Lopes nenhum me venha, que às dentadas escorraço. Para trás, o que passei, foi arremedando e esquecendo. Ainda achei o fundo do meu coração. A maior prenda, que há, é ser virgem.

Mas, primeiro, os outros obram a história da gente.

Eu era menina, me via vestida de flôres. Só que o que mais cedo reponta é a pobreza. Me valia ter pai e mãe, sendo órfã de dinheiro? Mocinha fiquei, sem da inocência me destruir, tirava junto cantigas de roda e modinhas de sentimento. Eu queria me chamar Maria Miss, reprovo meu nome, de Faustina.

Deus me deu esta pintinha preta na alvura do queixo — linda eu era até a remirar minha cara na gamela dos porcos, na lavagem. E veio aquêle, Lopes, chapéu grandão, aba desabada. Nenhum presta; mas êsse, Zé, o piorrompente sedutor. Me olhava: aí eu espiada e enxergada, no ter de me estremecer.

A cavalo êle passava, por frente de casa, meu pai e minha mãe saudavam, soturnos de outro jeito. Êsses Lopes, raça, vieram de outra ribeira, tudo adquiriam ou tomavam; não fôsse Deus, e até hoje mandavam aqui, donos. A gente tem é de ser miúda, mansa, feito botão de flor. Mãe e pai não deram para punir por mim.

Aos pedacinhos, me alembro.

Mal com dilato para chorar, eu queria enxoval, ao menos, feito as outras, ilusão de noivado. Tive algum? Cortesias nem igreja. O homem me pegou, com quentes mãos e curtos braços, me levou para uma casa, para a cama dêle. Mais aprendi lição de ter juízo. Calei muitos prantos. Agüentei aquêle caso corporal.

J. Guimarães Rosa: Tutaméia, Rio, 1967; p. 48.

Parte I — Redação

Discuta, em cêrca de trinta (30) linhas, as vantagens e desvantagens de uma língua comum a todos os povos, como, por exemplo, o Esperanto.

Parte II — Questões gramaticais

Com base na leitura do trecho dado ("Êsses Lopes"), responda ao que se pede:

1 — Assinale a série em que o acento gráfico tem a mesma função:
( ) bôca — água; ( ) chapéu — órgão; (X) aquêle — gôsto; ( ) fôsse — léguas.

2 — Assinale a série em que a consoante portuguêsa provém de c (t) + i latino:
( ) Zé — paz; (X) juízo — pobreza; ( ) gente — regalo; ( ) virgem — junto.

3 — Assinale a classe de palavra que cabe a distantes, em "quero distantes léguas" (linha 1):
( ) substantivo abstrato; ( ) numeral indefinido; (X) adjetivo; ( ) advérbio de lugar.

4 — Em "êle vive de admirar meus bons préstimos, bôca cheia d'água" (linha 3), poderia caber:
( ) a interjeição fora!; ( ) a conjunção como; (X) a preposição com; ( ) a preposição ante.

5 — Assinale a classe do que em "Lopes nenhum me venha, que às dentadas escorraço" (linha 6):
( ) pronome relativo; ( ) conjunção subordinativa final; ( ) conjunção subordinativa causal; (X) conjunção coordenativa explicativa.

6 — A língua culta se opõe a obram em "os outros obram a história da gente" (linha 9):
( ) porque é galicismo; ( ) porque é anti-eufônico; (X) porque pertence a outra esfera semântica; ( ) porque é cacofônico.

7 — Assinale a série em que o prefixo tem o mesmo valor significativo:
(X) remirar — reler; ( ) indigno — impor; ( ) dispor — dissolver; ( ) repontar — refutar.

8 — Em "me via vestida de flôres" (linha 10), vestida é:
( ) objeto direto; ( ) adjunto adverbial de instrumento; ( ) adjunto adnominal; (X) predicativo.

9 — A Gramática condena o emprêgo do pronome em "Me valia ter pai e mãe" (linha 11):
( ) porque é de 1.ª pessoa; (X) porque é átono; ( ) porque é lingüìsticamente irrelevante; ( ) porque é ilógico.

10 — Em "sendo órfã de dinheiro" (linha 12), órfã está em sentido figurado:
(X) por contigüidade semântica; ( ) por compensação morfológica; ( ) por alteração fonética histórica; ( ) por concordância nominal.

11 — Segundo as normas gramaticais usuais, o êrro de "Eu queria me chamar Maria Miss" (linha 14) é:
( ) de conjugação verbal; (X) de sínclise; ( ) de ortografia; ( ) de concordância "ad sensum".

12 — Segundo o trecho, "aí eu espiada e enxergada" (linha 20) deixa supor a possibilidade de emprêgo do verbo:
( ) dormia; ( ) acordava; (X) me sentia; ( ) via.

13 — Segundo as normas, a única frase que não corresponde a "não fôsse Deus, e até hoje mandavam aqui" (linha 23) é:
( ) não fôra Deus, e até hoje mandaria aqui; (X) não fôra Deus, e até hoje mandam aqui; ( ) não fôsse Deus, e até hoje mandariam aqui; ( ) não fôsse Deus, e até hoje mandaram aqui.

14 — Em "A gente tem é de ser miúda" (linha 24), explica-se o é:
( ) porque o sujeito é a gente; ( ) porque o verbo é de ligação; (X) porque serve para reforçar a expressão; ( ) porque miúda está em sentido figurado.

15 — Em "feito botão de flor" (linha 25), feito é:
( ) preposição; ( ) verbo; (X) conjunção; ( ) palavra denotativa.

16 — Em "Aos pedacinhos, me alembro" (linha 27), a variante coloquial apresenta o mesmo fenômeno que:
( ) Aos pouquinhos, me admiro; (X) A tiquinhos, me amostrei; ( ) A pedaços, me angustio; ( ) Aos pouquinhos, me aparece.

17 — Assinale a série em que o radical é livre, em Português:
( ) sedutor — condutor; ( ) adquiriam — requeriam; (X) remirar — admirar; ( ) destruir — construir.

18 — Assinale a forma em que a vogal tônica portuguêsa tem a mesma origem latina:
(X) bôca — lôbo; ( ) amor — sogro; ( ) bôca — amor; ( ) amor — lôbo.

19 — Em "Quero falar alto" (linha 5), alto é masculino, embora o sujeito seja feminino, porque o emprêgo resulta de:
( ) atração; ( ) metafonia; ( ) metonímia; (X) gramaticalização.

20 — Assinale o têrmo que contém radical grego correspondente a flôres:
(X) antológico; ( ) antecipação; ( ) florestal; ( ) fitológico.

21 — Em "pobreza", o sufixo é variante do que existe em:
( ) isso; ( ) missa; ( ) viço; ( ) justiça.

22 — Dado o vocábulo "cama", obteremos outro, português, se substituirmos a consoante oclusiva por:
( ) fricativa palatal sonora; ( ) oclusiva linguodental nasal; (X) fricativa palatal surda; ( ) oclusiva linguodental surda.

23 — Assinale o vocábulo que é empréstimo não latino:
( ) filho; (X) chapéu; ( ) dentada; ( ) jeito.

24 — Em "Mocinha fiquei, sem da inocência me destruir", a ordem dos têrmos é determinada:
(X) por expressividade rítmica; ( ) por metaplasmo; ( ) pela classe das palavras; ( ) pelo emprêgo da preposição.

25 — Em "Deus me deu esta pintinha preta na alvura do queixo" (linha 18), ocorre:
(X) aliteração; ( ) anacoluto; ( ) silepse; ( ) antonomásia.

26 — Em "Mãe e pai não deram para punir por mim" (linha 25), o verbo dar tem o mesmo emprêgo que em:
( ) Êle não deu para engenheiro; ( ) Êle o deu para nosso uso; (X) O dinheiro deu para as despesas; ( ) O dinheiro deu para escassear.

27 — Em "mas êsse, Zé, o pior" (linha 19), a forma Zé representa:
(X) resultado de aferese; ( ) resultado de haplologia; ( ) resultado de suarabácti; ( ) resultado de prótese.

28 — Em "bôca cheia d'água", assinale a série que corresponde aos três primeiros fonemas consonantais:
(X) bilabial, velar, palatal; ( ) velar, bilabial, alveolar; ( ) bilabial, velar, alveolar; ( ) velar, palatal, linguodental.

29 — Assinale a série que representa a ordem em que aparecem os ditongos em "Livre, por velha nem revogada não me dou":
( ) decrescente nasal — crescente oral — decrescente oral; (X) decrescente nasal — decrescente nasal — decrescente oral; ( ) crescente oral — crescente oral — decrescente nasal; ( ) crescente oral decrescente oral — decrescente nasal.

30 — A expressão "às dentadas" (linha 6) tem correspondência, quanto à função sintática, com:
(X) Êle veio a pé para casa; ( ) Deu o livro às meninas; ( ) Dirijo-me a homens cultos; ( ) Amai a Deus sôbre tôdas as coisas.

VALOR DAS QUESTÕES

Parte I — quatro (4) pontos.

Parte II — seis (6) pontos, correspondentes a trinta (30) itens com o valor unitário de dois décimos (0,2).

Todos devem apoiar os excedentes

PUC tem centro de trabalho

O Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho, criado êste mês no Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica com a finalidade de treinar pessoal de nível médio na área do comércio e da indústria, inicia suas atividades programando cursos de Técnicas de Comunicações Humanas e Personalidade e Ajustamento para o mês de abril.

O nôvo centro, dirigido por Ana Regina Carneiro de Sousa, vai planejar cursos rápidos de aperfeiçoamento em diferentes campos, estando estruturado para organizar cursos em sua sede, na Rua Humaitá, 170, ou nas próprias emprêsas interessadas no treinamento de seus funcionários.

Com início previsto para o dia 16 de abril, o curso sôbre Personalidade e Ajustamento será ministrado em dois meses, com aulas às têrças e quintas-feiras, entre 17h30m e 19h30m. Focalizando desde a conceituação da personalidade até os problemas do ajustamento na família ou na profissão o curso será ministrado pelo chefe do Departamento de Psicologia da PUC, Prof. Aroldo Rodrigues, e pelas Profas. Maria Helena Novais e Teresinha Lins. Suas inscrições já estão abertas na sede do Instituto Social (Humaitá, 170 — Tels: 46-7798 e 26-6563), de 8 às 17h e de 14 às 16h.

Destinado a pessoas que necessitem adquirir e desenvolver conhecimentos de Relações Humanas, o I Curso de Técnicas de Comunicações Humanas se desenvolverá em dois meses, com aulas às têrças e quintas-feiras na sede do Instituto Social da PUC (Humaitá, 170 — Tel.: 46-7798) de 8 às 10h, a partir do dia 1 de abril. Eda Fossati, especialista em foniatria e Rui dos Santos Figueiredo, serão os professôres do curso que exige dos candidatos para admissão diploma do I Ciclo Secundário. Liderança, Comunicações Humanas e Comunicações Orais, Personalidade e Educação Moderna são alguns dos tópicos que serão abordados no curso.

ESCOLAR-JS

CALENDÁRIO

Administração

O Diretório Acadêmico da Escola Brasileira de Administração da Fundação Getúlio Vargas está promovendo um curso de programação científica, CBC e FORTRAM, para computadores. Informações no 4.º andar da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, de 8 as 12 horas.

Matemática

Estão abertas no Instituto de Administração e Gerência da PUC, as inscrições para o Curso de Homogeneização Matemática a ser iniciado em 15 de abril próximo. Aulas de 19 às 22 horas, segundas, quartas e sextas-feiras. Tal Curso se destina ao preparo de candidatos para o exame de Matemática, a ser realizado na última semana de junho, para habilitação à matrícula no "II Curso de pós Graduação de Administração de Emprêsas", a ser iniciado em julho de 1968, para diplomados em nível superior. Maiores detalhes com o Professor Flávio Veras, Coordenador do Curso, de 8 às 12 horas, na sede do IAG, à Rua Marquês de São Vicente, 36, telefone: 27-2388.

Tecnologia

Até o próximo dia 31, serão recebidas pelo Instituto Nacional de Tecnologia, as inscrições para os cursos de Cerâmica, Fermentação, Metalografia e Tratamentos Térmicos, Química Analítica Aplicada, Tintas e Vernizes e Tecnologia do Concreto.

Êstes cursos serão realizados em colaboração com o programa intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial do MEC e as incrições, bem como informações mais detalhadas sôbre os programas, duração e horário, poderão ser obtidas na Divisão de Ensino e Documentação do INT à Avenida Venezuela, 82, sala 211, das 12 às 17 horas.

Eletrônica

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, na Avenida Wenceslau Brás, n.º 71, fundos, Praia Vermelha, mantém abertas as inscrições, até o dia 31 do corrente, para os cursos gratuitos de Eletrônica I, Eletrônica II e Mecânica Fina e Ótica.

Os interessados serão atendidos no Departamento de Ensino do Centro, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas.

Ciências Políticas

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, a mais antiga da América Latina, realizará, na primeira quinzena do mês de abril, o primeiro vestibular do seu Curso de Administração, recentemente aprovado pelo Conselho Federal de Educação e criado por decreto do Presidente da República.

As inscrições para o mesmo serão feitas na secretaria da Faculdade, diàriamente, na segunda quinzena do corrente mês exigindo-se os documentos conforme os demais concursos de habilitação ao curso superior. O Curso de Administração da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, que funcionará à Praça Quinze de Novembro, 101, segundo andar, terá trezentas vagas, sendo metade para o turno da manhã e metade para o turno da noite. O vestibular deverá constar de duas provas escritas e eliminatórias: Conhecimentos Gerais e Matemática.

Cirurgia

O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, está fazendo inscrições para o Curso de Especialização de Cirurgia Dento Maxilar (Cirurgia Menor), a ser ministrado pelos professôres Geraldo de Paula Magalhães e Fernando Ribas, às têrças-feiras, às 18 horas.

O Curso, que tem uma orientação teórica demonstrativa em paciente, funcionará de abril a novembro com férias em julho em uma sessão por semana. A turma será limitada e as inscrições estão abertas à Avenida Rio Branco, 128, sala 1.000, das 14 às 18 horas.

Programação

Encontram-se abertas no Diretório Acadêmico Lafaiete Côrtes, as inscrições para o Curso de Programador (IBM—1130).

O Curso terá a duração de 10 semanas, constando de 100 horas de aula sôbre Conceitos Básicos de Computador e Linguagem FORTRAN.

O horário será de 20 às 22 horas de segunda a sexta-feira, iniciando-se na primeira quinzena de abril.

Mais informações pelo telefone 34-9681, após às 16 horas.

Ciências Estatísticas

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Ciências Estatísticas informa que estão abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular C-Vence. O horário de inscrições é das 10 às 12 e das 18 às 21h. As inscrições devem ser feitas na ENCE, à Rua André Cavalcanti, 106, Bairro de Fátima. O C-Vence é o único curso da Guanabara especializado em Estatística.

Clóvis Monteiro

Apresentamos a relação dos aprovados no exame de madureza (artigo 99) primeiro ciclo, do Colégio Estadual Clóvis Monteiro, por ordem de inscrição.

PORTUGUES
1.º Ciclo

8 20 22 24 39 40 79 81 90 95 106 110 113 114
119 120 121 123 125 127 130 131 139 140 146 153 163 166
168 178 185 190 206 210 212 214 228 229 231 243 246 255
256 269 270 275 286 296 311 324 335 340 343 355 372 374
378 392 415 419 426 431 443 464 468 473 498 507 518 529
543 552 554 555 556 557 561 565 568 572 579 580 581 583
594 595 597 614 616 629 645 656 660 661 677 681 682 683
684 688 695 697 700 702 703 714 719 722 727 729 730 733
734 738 739 740 742 744 745 747 751 753 760 761

MATEMATICA
1.º Ciclo

5 7 12 13 15 16 19 23 24 27 30 33 34 37
39 41 42 49 50 54 56 68 70 72 80 85 96 99
118 128 133 153 154 163 170 181 184 190 197 204 205 225
226 239 240 258 260 264 267 271 274 278 283 284 288 289
293 295 305 308 318 327 329 338 341 344 347 352 354 361
363 371 380 385 389 393 414 416 417 418 420 430 431 434
435 436 444 446 449 456 455 460 474 476 483 485 488 490
491 492 500 502 508 521 522 527 533 538 541 547 548 550
551 553 556 557 560 562 566 569 571 579 587 590 592 598
606 610 624 639 646 662 666 670 676 677 681 692 696 704
705 708 713 720 723 738 741 744 752 761

GEOGRAFIA
1.º Ciclo

5 8 10 22 26 35 36 40 49 53 54 55 59 63
66 67 74 75 78 79 80 81 83 84 87 88 92 94
96 101 105 106 112 113 114 115 119 120 121 129 135 137
139 144 147 149 151 155 162 164 166 167 171 177 183 184
186 188 191 192 203 206 214 217 218 219 220 221 223 224
227 228 229 238 243 248 249 250 255 256 259 261 270 271
273 274 275 282 285 286 292 294 295 297 301 306 308 309
313 316 324 328 329 330 336 340 342 346 350 357 361 362
367 372 377 378 383 392 399 406 410 419 420 421 426 437
440 453 456 461 465 473 475 478 479 480 486 487 488 490
493 495 496 499 502 507 509 510 513 514 516 519 521 524
526 535 540 547 550 551 555 561 563 568 572 573 578 579
580 583 587 594 597 604 607 611 612 613 616 620 621 623
629 631 634 636 641 642 645 650 652 656 659 660 661 662
667 673 675 677 683 686 689 695 697 700 701 702 705 708
714 715 718 719 723 724 729 733 734 736 740 745 746 747
750 754 756 760

HISTORIA
1.º Ciclo

1 3 4 9 11 12 14 17 18 20 24 29 36 39
40 45 47 49 52 59 64 65 66 67 68 70 73 74
75 76 78 79 81 83 84 85 88 91 92 93 94 97
100 101 104 106 108 113 114 116 118 120 121 125 126 127
129 130 131 132 137 138 139 141 142 147 149 151 156 160
163 166 168 169 171 172 178 182 183 190 191 195 196 198
199 205 209 210 211 214 216 217 218 219 220 221 223 224
227 228 229 231 234 235 236 238 239 243 245 247 252 256
258 268 269 275 280 283 285 286 290 294 295 296 297 301
302 303 304 305 309 310 313 317 322 324 325 328 330 331
333 339 340 345 349 350 357 358 360 361 362 367 368 370
373 375 377 378 382 385 386 392 396 397 398 399 400 402
406 408 409 413 414 419 420 425 426 430 431 440 444 445
446 450 453 456 461 462 463 464 466 473 474 475 478 481
485 486 497 498 499 505 507 509 510 511 512 513 517 518
519 520 532 535 536 538 537 539 540 542 545 549 552 554
555 557 566 568 572 575 576 580 581 583 585 586 595 597
600 601 604 611 612 613 616 617 618 620 622 623 626 627
629 631 633 636 637 641 642 645 647 649 652 660 661 664
673 677 680 682 683 685 686 688 693 695 696 697 699 700
702 703 706 713 714 716 719 727 731 732 733 735 736 737
739 740 742 744 745 747 753 754 755 756 757 760 761

CIENCIAS
1.º Ciclo

216 234 337 565 579 636

Normalista não perde esperança

"Pensei que na Assembléia Legislativa veria algo diferente do descaso com que os representantes do povo vêm tratando de um problema tão fundamental como é o caso do ensino na Guanabara", afirmou Mariza Brago, uma das 3 mil excedentes às escolas normais, ao saber que o projeto de matrículas foi adiada mais uma vez, depois de uma manobra política dos parlamentares situacionistas.

Aprovado pela Comisão de Educação, o projeto lei 456 está na pauta de votação, e deverá ser decidido amanhã, embora venha sofrendo restrições por parte dos Deputados que apóiam o Govêrno, pois sabe-se que a posição do Secretário da Educação é contrária à matrícula das 3 mil excedentes, alegando que elas são reprovadas.

A jornada

Depois de aprovadas num exame que exigia nota 6 como mínimo elas se consideram excedentes. Apelam para as autoridades que têm sempre a mesma resposta: "vocês não são excedentes e sim reprovadas". Argumentam que tôdas sabiam, ao fazer a inscrição, que havia um limite de vagas. De seu lado as alunas apresentam outro argumento: "não tínhamos outra saída. Ou concordávamos ou não faríamos exame".

Na falta de diálogo partiram para uma campanha em forma de passeatas e concentrações. Agora o movimento chega à sua fase decisiva com a aprovação da Comissão de Educação ao Projeto-Lei 456, de autoria do Deputado José Salin, que "regula a matrícula de tôdas as candidatas aprovadas nos exames de admissão às escolas Normais de dezembro de 67 a janeiro de 68", e cria o terceiro turno, especialmente em escolas onde há espaço ocioso.

Tôdas as tentativas para proceder à votação do projeto têm sido obstada pelos Deputados governistas, que segundo o Deputado José Salim "nem se deram ao trabalho de ler o Substitutivo do Projeto-Lei". O Deputado Nina Ribeiro lembra à escola noturna como uma solução para o problema e "estranha que as consciências não se sensibilizem com o problema do ensino, e se emocionem com folhetins como 'O direito de nascer', quando deveriam se sensibilizar com o direito de aprender", ao mesmo tempo que anuncia já estar pronto o Mandado de Segurança em favor das excedentes a ser impetrado quinta-feira.

Por sua vez o advogado Cândido de Oliveira Neto, diz que "qualquer juiz dá liminar favorável às excedentes". Amanhã, na Assembléia, o problema poderá ter solução se comparecerem 28 dos 54 deputados, bastando quinze dêsses votos para a vitória do projeto.

As mães das estudantes têm esperança na aprovação do projeto e já organizaram um manifesto contendo assinaturas populares que entregarão ao governador Negrão de Lima, no mesmo tempo que convocam todos os pais para uma concentração que realizarão nas escadarias da Assembléia.

O começo

Começaram 15 mil. 4.101 conseguem aprovação. Mas só há 980 vagas. As candidatas e as suas mães começaram uma campanha: que se matriculem tôdas as aprovadas que estão excedentes. Porém, da Secretaria de Educação e Cultura vem a resposta. Eles se limitam a dizer que não há excedentes e sim reprovados. E lembram item 10.3 do Edital para o concurso de ingreso ao Normal, que os candidatos assinaram concordando, quando da inscrição. O item 10.3 é tachativo: "Serão considerados REPROVADOS todos os candidatos que obtiverem total de pontos inferior ao do último habilidade e classificado dentro das 980 vagas previstas no item 1.1, assegurando-se a matrícula aos que, salvo inabilitação no exame médico, tiverem alcançado total de pontos igual ao daquele último classificado".

A EXPLICAÇÃO — O Secretário Gonzaga da Gama Filho justifica o número de vagas e o aproveitamento de candidatos dentro dêsse limite pelo fato de as diplomadas pelas Escolas Normais e pelo Instituto de Educação terem acesso imediato para o quadro de professôres primários do Estado. Assim, o número de alunos a se diplomarem no curso normal tem que corresponder às necessidades do magistério primário, nas escolas dêsse nível do Estado da Guanabara. O sistema — mistura de eliminatória com classificatório — não permite excedentes, pois considera reprovados todos os que, mesmo obtendo a média mínima seis, não estejam entre as 980 primárias.

A REIVINDICAÇÃO — Pelo que os candidatos têm exposto, inclusive com telefonemas à redação, a matrícula de tôdas as aprovadas representaria um incentivo àquelas que conseguiram aprovação, mostrando que têm capacidade para ingressarem numa escola e, futuramente, serem professôra primária. Outra alegação das candidatas é a de que o ensino primário precisa ser ampliado e há necessidade de se formar mais professôres.

Estudantes vêem ensino caótico

"A situação do ensino no Brasil sempre foi caótica, e basta que nos lembremos de que quase metade da população é analfabeta", é a afirmação categórica dos líderes universitários contida num boletim que está sendo distribuído nas escolas, contendo a análise do ensino no país.

"Nosso problema imediato é a redução de vagas nas escolas e faculdades", assinalam, destacando, entretanto, que "as coisas não existem sem motivo", depois de uma análise sôbre os efeitos do acôrdo MEC-USAID, "pois não é difícil perceber que o Brasil é um país dominado por alguns grupos econômicos fortíssimos, a maioria estrangeiros".

Vagas

"Apelamos ao povo para que apoie nossa campanha. Êste problema além de nosso, é de todos aquêles que pretendem estudar ou têm filhos que o farão. Existem interêsses fortes contra a ampliação e melhoria das faculdades, e nós sabemos disto, pois há muito que viemos lutando contra êles. Sabemos, igualmente, que sòzinhos os estudantes não conseguiram mais vagas nem verbas adequadas e a universidade será cada vez mais inatingível ao povo". Assim é a introdução do boletim editado pela União Metropolitana dos Estudantes, abordando o problema relacionado com a falta de verbas.

"Sòmente com a opinião pública maciçamente a nosso lado e o povo participando ativamente de nossas campanhas por mais vagas e verbas, podemos esperar a vitória. De outro modo falharemos e nossa derrota será de todo o povo. A luta por um ensino melhor é longa e difícil. Nossa campanha para entrar nas faculdades é apenas um passo", acrescentam.

Caótica

"A situação do ensino no Brasil sempre foi caótica", observam, e depois apresentam um quadro estatístico: "para aquêles que entram no 1.º primário, surge o funil do ensino: quanto mais graduado o curso, menor o número dos que se formam. E aquêles que têm que deixar de estudar são sempre os que vêm das classes mais pobres, ou seja, os que têm que trabalhar, ganhando mal, desde cedo, e por isto não podem estudar".

O funil do ensino:

PRIMARIO	
1.ª série	10.000
2.ª série	4.053
3.ª série	3.006
4.ª série	2.673
SECUNDARIO	
1.ª série	952
2.ª série	712
3.ª série	543
4.ª série	400
CIENTIFICO (ou equivalente)	
1.ª série	361
2.ª série	239
3.ª série	188
SUPERIOR	
1.ª série	76
2.ª série	59
3.ª série	49
4.ª série	37
5.ª série	17
6.ª série	3

Depois, passam a uma análise crítica dessa estatística, mostrando que "ninguém pode contestar o caráter de elitização do processo educacional brasileiro, afastando o povo da possibilidade de se educar".

Continuam: "o ensino superior, que sempre foi deficiente, piora dia a dia, em vez de melhorar. As faculdades que sempre foram privilégio da classe média e dos mais ricos, se distanciam dos trabalhadores. O ensino superior nunca cumpriu, a contento, sua função de auxiliar o desenvolvimento do país".

E se mostram preocupados, ressaltando que "a discriminação econômica aumenta, pois as faculdades passaram a cobrar anuidades, que deverão chegar a transformar as universidades em fundações particulares, onde os alunos pagarão cêrca da metade do custo do curso (NCr$ 1.000,00 por ano)".

"E aqui que urge em pauta a famoso "acôrdo MEC-USAID" e o Plano Atcon. O plano atcon é que indica os rumos que nossas universidades têm tomado, e o acôrdo MEC-USAID é o instrumento utilizado para a concretização dêste plano", denunciam.

Continuam: "as coisas não existem sem motivos. Também não basta que aceitemos a existência de quase 50% de analfabetos no Brasil pensando vagamente que num país sudesenvolvido não poderia ser de outra maneira. Se pretendemos contribuir para tornar o Brasil um país melhor, inclusive, se pretendemos poder estudar e ganhar escolas para nossos filhos, devendo saber como chegamos a êsse caos e quais os interêsses que motivam sua existência".

Em seguida lançam uma pergunta: "por que o ensino superior está fechado ao povo?" E passam a mostrar que "existem fôrças de interêsses segurando as portas para que elas não se abram a todos".

Depois de apreciar também o problema da nomeação do Coronel Meira Matos, o caso dos excedentes, e o assunto relacionado com as verbas (que são destinadas para outros setores), afirmam que "uma solução completa, definitiva, para corrigir as distorções e injustiças que existem no ensino Brasileiro só será possível, quando se eliminarem as distorções e injustiças gerais existentes na sociedade brasileira, pois estas que provocam aquelas".

Concluem: "a campanha por mais vagas e mais verbas sem anuidades é a campanha atual e geral dos universitários e vestibulandos. E para ela que pedimos o seu apoio e sua participação".

Economia tem agora aulas de pesquisas

Um nôvo estilo para preparar seus alunos foi decidido pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, integrante do grupo "Cândido Mendes" (Praça Quinze de Novembro), à base da introdução de uma Cadeira intitulada "Técnica de Pesquisa", que dará aos mesmos novos horizontes em matéria de levantamentos técnicos e bibliográficos, e o lançamento do ensino à base de "aulas-tronco", com o catedrático tratando do assunto fundamental e os assistentes esmiuçando todo o programa.

A Comissão de Planejamento da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas ainda conseguiu fazer amadurecer um sistema revolucionário para o ensino das chamadas disciplinas das Ciências Sociais (Sociologia, Direito, etc.), através da aprovação de um esquema de trabalho didático alicerçado no regime dicotômico de aulas. Consideram os peritos que trabalharam no projeto em causa que o mesmo garantirá ao corpo discente um melhor condicionamento para o aprendizado, além de vencer o quadro rotineiro da tradicional aula monologal, sem nenhum atrativo de ordem didática.

OEA quer PUC para vibrações

A Comissão Nacional de Assistência Técnica do Ministério das Relações Exteriores informou à Pontifícia Universidade Católica que a Escola Graduada de Ciências e Engenharia da PUC foi escolhida pelo Programa de Cátedras da Organização dos Estados Americanos para um curso de cinco meses sôbre "Vibrações".

Resultados do 99 saem na quinta

Os resultados da prova de matemática, do artigo 99 — primeiro ciclo —, serão divulgados na maioria das escolas no decorrer da próxima semana. Alegam os responsáveis pela correção das provas, que tais resultados não puderam ser antecipados, em virtude das providências que foram adotadas para se evitar quebra de sigilo. Como se sabe, a primeira prova foi anulada, exatamente, por denúncias de irregularidades.

Guanabara ganha penta de vôli

Maceió (Especial para o JS) — A cômoda e tranqüila vitória obtida sôbre a representação do Pará por 3 a 0, garantiu para a Guanabara a conquista do título de pentacampeão brasileiro de volibol masculino. O último compromisso dos cariocas foi contra os pernambucanos. Os paulistas, principais rivais, foram vencidos por 3 a 0 numa partida das mais emocionante.

Na categoria feminina, São Paulo e Minas Gerais são os favoritos ao título máximo. A vitória dará às mineiras o tetracampeonato nacional. As cariocas, que realizaram uma campanh discret, já garantiram a terceira colocação. A delegação da Guanabara, chefida pelo Presidente da FMV, Sr. Adolfo Cheskys desembarcará, hoje à tarde, no Santos Dumont, às 13 horas.

Excelente campanha

O Diretor Técnico da FMV, Sr. Vlânder Moreira Carneiro, que estêve alguns dias na capital alagoana e que regressou no fim da semana, declarou que "o índice técnico do campeonato foi dos mais fracos". Destacou apenas as seleções da Guanabara e de São Paulo, "indiscutìvelmente, os melhores praticantes do volibol em nosso País". Acrescentou que os demais concorrentes fizeram poucos progressos, no tocante ao vôli masculino.

A Guanabara, cotada como principal concorrente ao título máximo pela sua condição de tetracampeão brasileiro, apesar da ameaça paulista, ratificou as perspectivas preliminares. Apresentou um volibol vistoso, graças a uma equipe constituída por elementos de gabarito, destacando-se as atuações de Ari, Mário e o veterano Uuzman, que jogou com seriedade.

Ari melhor

A base do time carioca foi o Botafogo, tricampeão da Guanabara, que sob o comando do técnico Jorge de Melo Bitencourt, passou por todos os adversários com relativa facilidade, só encontrando resistência nos paulistas. Êstes decepcionaram, em parte, contra os cariocas, jogando nervosamente e perderam a chance de quebrar a hegemonia mantida pela Guanabara há oito anos consecutivos. Entre os paulistas salientaram-se Mário Gui, Décio Viotti e Moreno.

Os resultados dos jogos disputados pelos cariocas foram os seguintes: turno de classificação: Guanabara 3 x 1 Estado do Rio, Guanabara 3 x 0 Rio Grande do Norte e Guanabara 3 x 0 Minas Gerais. Turno final: Guanabara 3 x 0 Minas Gerais, Guanabara 3 x 0 São Paulo, Guanabara 3 x 0 Alagoas, Guanabara 3 x 0 Estado do Rio e Guanabara 3 x 0 Pará. O último compromisso foi contra Pernambuco.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7070) CAPITÓLIO (Tel.: 22-6786) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-0881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	Lançamento O HOMEM NU — com Paulo José e Leila Diniz — Impróprio até 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10h.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	Continuação "CASSINO ROYALE" — com Peter Sellers e Ursula Andress — Impróprio 16 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30h
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	Lançamento A FACE DO DEMÔNIO — com Joan Fontaine e Alec McCowen — Impróprio até 18 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	Continuação AVENTURA NA RUSSIA "Filmado em Cinerama" — com narração de Bing Crosby (Apresentado em 70mm.) — Censura livre — às 2 — 4,30 — 7 — 9,30h.
ODEON (Tel.: 22-1508)	Lançamento UMA CARA NOVA NO INFERNO — com George Peppard e Gayle Hunnicutt — Impróprio até 18 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10h.
ROXY (Tel.: 36-6245)	Continuação GRAND PRIX (SUPER CINERAMA) — com James Garner e Eva Marie Saint — Impróprio até 10 anos — às 3,10 — 6,15 — 9,20h.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	Continuação "ACONTECE CADA COISA" — com Anthony Quinn e Martha Ryer — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348) LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	Continuação "A NOITE DOS GENERAIS" — com Peter O'Toole e Omar Sharif — Impróprio 14 anos — às 4,20 — 6,55 — 9,30h.
MADRID (Tel.: 48-1194) SANTA ALICE (Tel.: 38-9993)	Relançamento O PERIGOSO JÔGO DO AMOR — com Jane Fonda e Peter McEnery — Impróprio até 18 anos — às 4 — 6 — 8 — 10h. — Santa Alice fará horário de 3 — 5 — 7 9h.
REX (Tel.: 22-6327) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	Lançamento TIRADO DOS BRAÇOS DA MORTE — com George Maharis e Laura Devon — Impróprio até 14 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10h. — Rex fará horário de 3 — 5 — 7 — 9h.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

Estissac e Brasamora formam dupla certa

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 14 horas — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	P.	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
Istambul	56	7	J. Machado	1.º Urbaneja	E. de Freitas	1.200	76"	AL
Fatorial	56	3	J. Borja	2.º S. Pedrosa	A. Nahid	1.400	89"2	AP
Biblos	56	2	S. M. Cruz	6.º S. Pedrosa	S. Morales	1.400	89"2	AP
Admiral	56	4	J. Reis	5.º Estafeiro	P. Morgado	1.500	95"1	AL
Farjo	56	1	L. Acuña	7.º Estafeiro	A. Araújo	1.500	95"1	AL
Cuentero	56	6	F. Pereira F.	5.º S. Pedrosa	G. Feijó	1.400	89"2	AP
Suez	56	5	J. Pedro F.	1.º Omarim	N. P. Gomes	1.500	98"	AL

2.º páreo — às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	P.	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
Mandioré	56	3	J. Pinto	5.º Inédita	D. Cassas	1.000	62"4	AL
Island	56	9	M. Silva	10.º Inédita	P. Morgado	1.000	62"4	AL
Insensatez	56	8	F. Esteves	3.º Evocação	E. de Freitas	1.200	75"3	AL
Cordialista	56	1	J. Pedro F.	8.º Fiorenza	R. Silva	1.000	63"4	AMe
Orbeniz	56	2	J. Queirós, ap	6.º Inédita	R. Costa	1.200	76"4	AP
Broudy Kantor	56	7	J. Brizola	7.º Itabira	J. L. Pedrosa	1.000	64"1	AP
Inky	56	6	J. Borja	3.º I. Song	M. Sales	1.000	62"1	AL
Miss Dior	56	4	D. Santana	U.º Amoreira	E. Coutinho	1.500	97"2	AL
Ondata	56	5	A. Machado	6.º Inédita	E. P. Cout.	1.000	62"4	AL

3.º páreo — às 15 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	P.	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
Geda	54	6	A. Santos	3.º Argúcia	L. Ferreira	1.300	85"1	AP
Liza	58	4	L. Santos	4.º Argúcia	E. Cardoso	1.300	85"1	AP
Tulinha	54	7	J. Pedro F.	8.º Sabatina	A. Correa	1.200	75"4	AL
Suvenir	54	2	L. Acuña	10.º Argúcia	A. Correa	1.300	85"1	AP
F. Mascarada	54	5	F. Pereira F.	1.º Farplease	J. Tinoco	1.000	64"	AP
Maroñas	58	3	H. Vasconc.	2.º Gibeline	M. Sales	1.200	78"4	AP
Quassa	54	11	O. F. Silva, ap	U.º S. Ray	M. Sales	1.400	90"4	AP
Pilhada	54	9	R. Carmo	10.º Arbelle	J. Attianesi	1.300	82"2	AP
Gibeline	58	8	J. Machado	1.º Liza	E. de Freitas	1.200	76"4	AP
Diamelita	54	1	E. Marinho, ap	U.º Maroñas	J. L. Pedrosa	1.000	62"4	AMe
Iarapu	54	10	J. Pinto	3.º Maroñas	J. L. Pedrosa	1.000	62"4	AMe

4.º páreo — às 15h30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00

Animais	P.	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
Just Now	55	1	F. Esteves	3.º Dogum	E. de Freitas	1.000	62"	GL
P. Ricardo	55	5	S. Silva	7.º Al Fin	D. Cassas	1.000	59"1	GL
Nardosio	55	3	J. Reis	Estreante	A. Araújo	Estreante		
Dark Viking	55	8	F. Pereira F.	Estreante	G. Feijó	Estreante		
Ilota	55	2	A. Santos	Estreante	M. Almeida	Estreante		
Angahy	55	6	J. Silva	4.º Al Fin	J. S. Silva	1.000	59"1	GL
Peixe	55	9	J. Pinto	Estreante	R. Costa	Estreante		
Acorylis	55	4	A. Lins, ap.	Estreante	W. Aliano	Estreante		
Zupal	55	7	C. R. Carvalho	U.º Jasmin	M. Mendes	1.000	63"4	AMe

5.º páreo — às 16 horas — 2.000 metros — NCr$ 8.000,00
Grande Prêmio Osvaldo Aranha

Animais	P.	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
Estissac	56	4	J. B. Paulielo	1.º Afoito	D. Cassas	1.600	96"1	GL
Irerê	56	7	R. A. Pinto	2.º Amarillo	R. Silva	1.800	116"3	GMe
Dom Chico	56	5	J. Pedro F.	1.º Harari	A. Correa	1.200	65"4	AL
Amarillo	56	6	O. Cardoso	1.º Irerê	P. Morgado	1.800	116"3	GMe
Expo 67	56	8	F. Maia	1.º Icatu	L. Ferreira	1.500	96"2	AP
Mooklin	56	11	J. Paulielo	7.º Forrobodó	J. Araújo	1.300	82"3	NMe
Brasamora	56	1	J. Reis	1.º Tajar	F. Costas	1.600	101"4	GP
Fair Kino	56	13	F. Esteves	4.º Amarillo	F. Costas	1.800	116"3	GMe
Icatu	56	10	J. Borja	2.º Expo 67	E. de Freitas	1.500	96"2	AP
Facho	56	9	M. Silva	2.º Iatagan	J. Piotto	1.600	103"1	AMe
Haé	54	3	A. Santos	3.º G. Linda	M. Souza	2.000	125"3	GP
Arkansas	56	2	J. Souza	1.º D. Gosik	G. L. Ferreira	1.600	103"2	AMe
Afoito	56	12	H. Vasconc.	U.º Expo 67	F. Abreu	1.500	96"2	AP

6.º páreo — às 16h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	P.	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
Relicário	56	4	J. Garcia, ap.	2.º Ragamuffin	N. P. Gomes	1.300	83"3	AL
Mister Mug	54	1	A. Reis	5.º Ragamuffin	O. M. Fern.	1.300	83"3	AL
Repoty	54	13	L. Carlos, ap	13.º Flattery	R. Silva	1.600	104"	AP
Voltio	54	11	J. Tinoco	7.º Ragamuffin	M. F. Neves	1.300	83"3	AL
Celso	58	6	J. Pedro F.	8.º K. Madison	B. P. Carv.	1.600	103"2	AL
Retrospect	54	9	A. Machado	7.º Hotim	P. Morgado	1.200	76"2	AP
Hal-Libio	53	12	F. Pereira F.	3.º Ragamuffin	J. L. Pedrosa	1.300	83"3	AL
Kangaroo	56	7	O. Cardoso	10.º Samovar	A. P. Silva	1.400	90"2	AP
Forest	54	3	J. Bafica	U.º Catatau	J. C. Lima	1.300	84"	NP
Corcel	58	10	J. Machado	1.º Fotochar	J. Piotto	1.600	103"4	AU
Realve	54	8	J. Reis	6.º K. Madison	A. Araújo	1.500	96"3	AL
Mastro	54	5	J. Pinto	8.º Jocker	M. Mendonça	1.600	103"2	AL

7.º páreo — às 17 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	P.	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
Cativante	57	4	L. Santos	2.º Fluminense	J. W. Viana	1.600	97"3	GL
Doutor Tito	57	3	A. Marçal	2.º P. Gales	A. Nahid	1.200	77"2	NL
Braddock	57	10	C. R. Carvalho	6.º L. Tango	R. Silva	1.300	85"	AMe
Maret	57	7	J. Pedro F.	6.º Guinéu	J. Ricardo	1.000	64"	AP
Zé Faísca	57	1	O. Ricardo	2.º Setúbal	J. Tinoco	1.000	64"	AMe
Farlod	57	11	C. Diz Ros, ap	9.º P. Gales	H. M. Gued.	1.200	77"3	NL
Hannibal	57	13	A. Lins, ap	7.º P. Pales	R. Carrapito	1.200	77"3	NL
Ponteiro	57	2	J. Santana	3.º P. Gales	B. P. Carv.	1.200	77"3	NL
Birbante	57	9	M. Alves, ap	5.º P. Gales	J. C. Lima	1.300	83"	AMe
Centurião	57	8	J. Bafica	6.º Town	M. Tavares	Estreante		
Xirol	57	12	B. Alves	Estreante	W. Andrade	1.500	98"4	AL
Giron	57	5	D. P. Silva	3.º Talismã	E. de Freitas	1.300	83"	AL
Precioso	57	14	J. Machado	7.º Tanguary				
Caribu	57	6	J. Silva	6.º L. Bomarck	G. Feijó	1.000	64"1	AP

8.º páreo — às 17h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	P.	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
Secret Love	54	9	J. Paulielo	6.º P. Gales	G. Morgado	1.200	77"3	NL
Jacobeia	57	7	J. Queirós, ap	2.º P. Valente	B. Ribeiro	1.300	83"4	NL
Vestal Girl	58	5	M. Henrique	Estreante	F. P. Lavor	Estreante		
Saga	54	11	J. Borja	2.º Estoniana	A. Araújo	1.400	92"2	AMe
Neidoca	58	7	F. Menezes	4.º V. Girl	M. Mendonça	1.300	84"4	AMe
Estoniana	56	2	J. Barbosa, ap	U.º Estoniana	M. Mendonça	1.400	92"2	AMe
Arableu	58	6	E. Marinho, ap	3.º P. Valente	A. Nahid	1.300	83"4	NL
True Vamp	54	4	J. Brizola	5.º P. Valente	F. Costas	1.300	83"4	NL
Princ. Valente	56	10	J. Pedro F.	7.º P. Valente	A. Correa	1.300	83"4	NL
Loirita	56	8	C. Diz Ros, ap	1.º Secret Love	T. R. Gomes	1.300	83"4	NL
Octava	56	3	O. Cardoso	U.º V. Girl	W. Aliano	1.400	87"	GMe
			J. Pinto	4.º P. Valente	W. Aliano	1.300	83"4	NL

Estissac, Brasamora, em primeiro plano, logo seguidos de Amarillo, Facho, Haé e Icatu, são os primeiros nomes do GP Osvaldo Aranha, programado para a tarde de hoje no Hipódromo da Gávea, em 2.000 metros e dotação de NCr$ 8 mil ao proprietário do vencedor, reunindo cavalos nacionais de 3 anos.

Estissac reaparece em excelente forma, depois de ter sido apontado como o terceiro nome da temporada passada, só perdendo para Caruru e Sabinus. Teve os preparativos encerrados com apronto de 800 metros em 49s2/5, inteiramente à vontade, com um galope ritimado até cruzar o espelho, com J. B. Paulielo no dorso.

Brasamora sempre melhor

A competição é um teste para os parelheiros inscritos, com vistas ao GP Cruzeiro do Sul, a ser corrido no dia 14 de abril, na milha e meia e dotação de NCr$ 50 mil. O filho de Fairfax tem sido uma revelação na pista de grama, impondo-se aos adversários com méritos indiscutíveis. No apronto de sexta-feira, Brasamora impressionou ao lado do companheiro Fair Kino, 800 metros em 49s2/5, com sobras visíveis.

Amarillo é incógnita

E' provável que Amarillo só seja apresentado em pista de grama úmida ou pesada, mas atravessa excepcional forma de treinamento e está ainda invicto na atual temporada, com duas vitórias, a última em 1.800 metros.

Facho, por outro lado, andou quebrando cronômetros nos exercícios da semana, principalmente no da volta fechada, e não será surprêsa que consiga ameaçar sèriamente os prováveis favoritos. O filho de Zangado vem de um bom segundo lugar diante de Iatagan, que não foi inscrito por ter sentido após um exercício mais forte.

Haé, única égua presente à competição, não deve ser inteiramente abandonada, e Icatu melhorou consideràvelmente, podendo influir no resultado. Os demais, também em boa forma, devem correr para uma colocação.

Walad mostrou categoria nos 2.000m do Handicap

Walad conseguiu convincente vitória, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, ao levantar o Handicap Especial, quinto páreo do programa, na distância de 2.000 metros, com a denominação de "Dia Meterológico Mundial", sob a condução de Francisco Pereira Filho, deixando Estibordo na formação da dupla, com Antônio Ricardo.

O filho de Mehdi correu sempre na expectativa, muito bem dosado por F. Pereira Filho, seguindo um train falso, feito por Zé Boneco que mandou na corrida até os 800 metros finais. Nesta altura Biazon e Estibordo começaram a procurar corrida, com Estibordo vindo do fundo do pelotão para tentar a atropelada. Mas Walad já era dono da corrida e com grande categoria partiu firme para o espêlho derrotando: Estibordo, Biazon Falstaff, Sortile e Zé Boneco.

Os resultados

1.º páreo - 1.600m - NCr$ 1.600,00

1.º Hu, H. Ferreira
2.º Insbruck, J. Santana
Vencedor (5) NCr$ 0,41 Dupla (33) NCr$ 1,21 Placês: (5) NCr$ 0,25 e (6) NCr$ 0,29. Tempo: 1'45"2/5 — Treinador: F. P. Lavôr — Filiação: M. Cocagne e S. Tune. Não correu: Nargel, n.º 2.

2.º páreo - 1.000m - NCr$ 2.000,00

1.º Inocence, F. Menezes
2.º Anik, J. Queirós
Vencedor (1) NCr$ 0,10 Dupla (14) .. NCr$ 0,39 Placês: (1) NCr$ 0,11 e (9) .. NCr$ 0,28. Tempo: 1'03"1/5 — Treinador: S. D'Amore — Filiação: Empireu e F. de Lena — Não correu: Peverela, n.º 4 e Blow Up, n.º 10.

3.º páreo 1 1.000m - NCr$ 2.000,00

1.º Urbaneja, J. Silva
2.º Almablue, M. Alves
Vencedor (1) NCr$ 0,11 Dupla (12) .. NCr$ 0,16 Placês: (1) NCr$ 0,10 e (3) NCr$ 0,12. Tempo: 1'03"1/5 — Treinador: J. S. Silva — Filiação: M. Dilema e Piteira — Não correram: Austin, n.º 7 e Dominic n.º 9.

4.º páreo - 1.300m - NCr$ 1.600,00

1.º La Lilyss, J. Brizola
2.º Luana, M. Alves
Vencedor (1) NCr$ 0,41 Dupla (12) .. NCr$ 0,40 Placês: (1) NCr$ 0,21 e (3) NCr$ 0,16. Tempo: 1'26"3/5 — Treinador: J. L. Pedrosa — Filiação: Profundo e Estandela Não correram: Elamora, n.º 4 e Rocha Negra, n.º 5.
1.º Walad, F. Pereira Filho
2.º Estibordo, A. Ricardo
Vencedor (4) NCr$ 0,56 Dupla (23) .. NCr$ 0,28 Placês: (4) NCr$ 0,18 e (2) NCr$ 0,13. Tempo: 2'09" — Treinador: G. Feijó — Filiação: Mehdi e Sotaina.

6.º páreo - 1.200m - NCr$ 2.000,00

1.º Happy Spring, J. B. Paulielo
2.º Upa Neguinho, J. Queirós
Vencedor (6) NCr$ 0,98 Dupla (33) .. NCr$ 2,97 Placês: (6) NCr$ 0,51 e (7) NCr$ 0,61. Tempo: 1'14"3/5 — Treinador: R. A. Barbosa — Filiação: Mehdi e Rafia — Não correu: Onira, n.º 9.

7.º páreo - 1.600m - NCr$ 1.200,00

1.º Happy End, J. Borja
2.º Fair River, J. Queirós
Vencedor (1) NCr$ 0,36 Dupla (11) NCr$ 0,39 Placês: (1) NCr$ 0,19 e (2) NCr$ 0,19. Tempo: 1'43"3/5 — Treinador: R. A. Barbosa — Filiação: Estensoro e Bélgica — Não correram: Good Hound, n.º 3, Escatoleta, n.º 8, Resgate, n.º 9 e Feitiço da Vila, n.º 12.

8.º páreo - 1.200m - NCr$ 1.600,00

1.º Gaillard, F. Esteves
2.º Seu Nenê, M. Hevia
Vencedor (1) NCr$ 0,23 Dupla (14) .. NCr$ 0,27 Placês: (1) NCr$ 0,16 e (8) NCr$ 0,40. Tempo: 1'16"4/5 — Treinador: E. Freitas — Filiação: Hellaco e Sicilia. O movimento geral de apostas somou: NCr$ ....

LEMBRETES

Istambul dificilmente será derrotado na tarde de hoje, embora o aumento do percurso de 1.200 metros para a milha, possa influir no seu rendimento.

O início da competição está previsto para às 14h, e Faterial, amparado pelo retrospecto, pode ameaçar o favoritismo do filho de Fort Napoléon.

Cuentero parece ter estranhado a pista de areia pesada, podendo influir no resultado logo mais.

Mandioré está em páreo mais fraco, o que, lògicamente, aumenta sua chance de vitória.

Insensatez foi verdadeiramente prejudicada na última, e volta, agora, como artigo de muita fé por parte de seus responsáveis.

Inky vem melhorando seguidamente, não devendo ser inteiramente abandonada no momento das apostas.

Geda vem de um bom terceiro lugar diante de Argúcia e Acádia, prometendo muito para êste compromisso.

Gibeline ganhou firme, ficou no páreo apenas mais pesada, e deve ser uma das primeiras no momento de cruzar o espelho.

A parelha Diamelita—Iarapú não deve ser abandonada, principalmente a primeira na pista de grama, onde sempre correu mais.

No quarto páreo, em que Just New é a fôrça aparente, aparecem outros estreantes com possibilidades, como Ilota, filho de Rieck, Peixe e Nardósio. Mas, é sempre uma incógnita a apresentação de animais na estréia, pois as reações são as mais diversas.

Relicário tem hoje uma excelente oportunidade para desencabular, pois vem de três segundos sucessivos.

Hal-Libio atravessa bom período técnico, como demonstrou em sua última apresentação, arrematando em terceiro lugar para Ragamuffin e o próprio Relicário.

Cativante é puro retrospecto da competição, podendo levantar o sétimo páreo sem qualquer surprêsa.

Braddock reaparece muito falado nas bastidores, pois ainda não reeditou as corridas realizadas em Pôrto Alegre.

Hannibal é outro que se fôr bem corrido tem chance positiva na competição.

Maret é um dos bons nomes do páreo, já que vem de segundo lugar para Setubal.

Secret Love tem muita chance para desencabular, defendendo ainda a chave um como cabeça.

Vestal Girl é muito fiel em suas apresentações, devendo dar trabalho a Secret Love, em corrida normal.

Princesa Valente vem de vitória, está pràticamente no mesmo pêso com a descarga do aprendiz, e deve dar trabalho, novamente.

Resultado dos Concursos

O bôlo de sete pontos teve 51 acertadores, com o rateio de NCr$ 106,47.

O "betting" duplo, teve 67 acertadores com o rateio de NCr$ .. 82,88.

PALPITES

1 — Istambul — Fatorial — Cuentero
2 — Insensatez — Mandioré — Orbeniz
3 — Gibeline — Geda — Maroñas
4 — Just Now — Nardósio — Peixe
5 — Estissac — Brasamora — Amarillo
6 — Relicário — Corcel — Hal-Libio
7 — Cativante — Hannibal — Maret
8 — Secret Love — Vestal Girl — Estoniana

No Linguagem dos Cronômetros

Just New é o melhor

Just Now agradou os observadores nos exercícios da semana, para correr o quarto páreo da corrida de hoje, tendo os preparativos encerrados com apronto de 600 metros em 37s 1/5, desenvolvendo bastante, com arremate firme e desembaraçado. É um dos pontos aparentemente mais certos para a corrida de logo mais, sob a responsabilidade do veterano treinador Ernâni de Freitas e direção do bridão F. Estêves.

1.º páreo

Istambul — J. Machado — J. Machado — 800 em 51s, muito fácil.
Fatorial — A. Nahid — 800 em 58s, carreirão.
Admiral — J. Reis — 1.600 em 1m 51s 2/5, bem, na reta oposta.
Farjo — J. Reis — 700 em 44s 2/5, bem. 1.300 em 1m 30s, firme.
Cuentero — F. Pereira F. — 800 em 51s 2/5, muito bem.

2.º páreo

Mandioré — J. Pinto — reta oposta 400 em 26s, suave.
Island — M. Silva — 600 em 41s 2/5, suave.
Insensatez — F. Este. — 1.000 em 1m 06s, bem, 360 em 24s, suave.
Miss Dior — D. S. Santana — 1.000 em 1m 08s, muito bem. 360 em 22s 1/5, também.
Ondata — A. Machado — 600 em 38s, bem. 1.200 em 1m 21s 2/5, firme.

3.º páreo

Geda — A. Santos — 600 em 39s 2/5, suave.
Liza — L. Santos — 600 em 41s 2/5, carreirão.
Tulinha — M. Antônio — 1.200 em 1m 19s, muito bem. Aprontou com J. Pedro F. 360 em 23s 2/5, também.
Suvenir — L. Acuña — 600 em 39s 4/5, fácil.
F. Mascarada — F. P. F. — 600 em 37s, muito bem.
Maroñas — H. Vasconcelos — 1.200 em 1m 21s, fácil. 600 em 38s 4/5, muito bem.
Pilhada — R. Carmo — 1.200 em 1m 21s 2/5, bem. 600 em 37s 1/5, também.
Gibeline — S. França — 1.200 em 1m 20s, suave. 700 em 44s, muito fácil.

4.º páreo

Just Now — F. Esteves — 600 em 37s 1/5, muito fácil.
P. Ricardo — S. Silva — 600 em 38s, bem.
Nardósio — A. Ricardo — 1.000 em 1m 08s 2/5, bem.
D. Viking — F. Pereira F. — 1.200 em 1m 21s 4/5, bem. Na grama, 360 em 20s 2/5, muito bem.
Ilota — A. Santos — na grama, 360 em 20s 2/5, fácil.
Angahy — J. Silva — 1.000 em 1m 07s 2/5, bem. 600 em 38s 1/5, bem.
Peixe — J. Pinto — grama 200 em 12s, 1/5, firme.
Acoryllis — A. Lins — 1.000 em 1m 07s 2/5, firme.
Zupal — C. R. Carvalho — 1.000 em 1m 07s, regular. Na grama, 360 em 20s 2/5, também.

5.º páreo

Estissac — J. B. Paulielo — 2.040 em 2m 15s 1/5, muito bem. 800 em 49s 2/5, também.
Irerê — A. Ricardo — 2.040 em 2m 18s 4/5, regular. Aprontou com H. Vasconcelos 800 em 51s, firme.
D. Chico — J. Pedro F. — deu parelha com Mooklin 2.040 em 2m 16s, melhor para — êste. 1.000 em 1m 06s 1/5, regular.
Amarillo — O. Cardoso — 2.040 em 2m 19s 2/5, muito fácil. 700 em 45s 2/5, também.
Expo 67 — F. Maia — 800 em 49s 2/5, muito fácil.
Mooklin — J. Paulielo — 800 em 51s 2/5, firme.
Brasamora — J. Brizola — 2.400 em 2m 40s 4/5, muito fácil. Aprontou de parelha com Fair Kino 800 em 49s 2/5, melhor para aquêle.
F. Kino — F. Estêves — 1.900 em 2m 15s 2/5, suave.
Icatú — J. Borja — 800 em 49s 2/5, muito fácil.
Facho — J. Machado — 2.040 em 2m 14s 1/5, muito bem. 1.000 em 1m 05s 2/5, também.
Haé — A. Santos — 2.040 em 2m 17s 2/5, muito bem. 800 em 50s 2/5, firme.
Arkansas — J. Souza — 2.040 em 2m 20s 2/5, suave. 1.000 em 1m 06s 2/5, bem.

6.º páreo

Relicário — J. Garcia — 800 em 53s, muito bem.
M. Mug — A. Ries — 600 em 38s, muito bem.
Repoty — L. Carlos — 700 em 45s 2/5, firme.
Voltio — J. Tinoco — 360 em 24s, suave.
Celso — J. Pedro F. — 600 em 39s, fácil.
Retrospect — A. Machado — 800 em 51s 2/5, muito bem.
Kangaroo — O. Cardoso — 360 em 25s, suave.
Rockmoy — J. Baffica — Forest — L. Carlos — 1.300 em 1m 26s, firme. 1.000 em 1m 06s 2/5, também.
Corcel — A. Reis — 700 em 44s 2/5, fácil.
Realve — J. Barbosa — 1.300 em 1m 26s 2/5, bem. Aprontou com J. Pinto 700 em 47s, suave.
Mastro — F. Maia — 1.300 em 1m 25s 2/5, muito bem. 360 em 22s, firme.

7.º páreo

Cativante — A. Marçal — 360 em 24s 2/5, suave.
D. Tito — C. R. Carvalho — 600 em 38s, firme.
Braddock — J. Pedro F. — 600 em 38s 2/5, fácil.
Zé Faísca — C. Diz Ros — 700 em 47s, bem.
Ponteiro — M. Alves — 600 em 37s 2/5, fácil.
Xirol — D. R. Silva — 600 em 40s, suave.
Giron — J. Machado — 600 em 39s 2/5, firme.

8.º páreo

V. Girl — J. Borja — 1.200 em 1m 20s 2/5, bem. 600 em 37s 3/5, muito bem.
Saga — F. Menezes — 1.200 em 1m 20s 1/5, firme. 700 em 45s 2/5, também.
Estoniana — E. Marinho — 600 em 37s, muito fácil.
Arableu — J. Brizola — 360 em 23s 2/5, firme.
T. Vamp J. Santos — 600 em 38s 3/5, muito bem.
Loirita — O. Cardoso — 1400 em 1m 34s, bem.

Comissão organizou 7 carreiras para quinta

A Comissão de Corridas do JCB. organizou mais sete páreos para a corrida de quinta-feira à noite, todos apresentando flagrante equilíbrio, principalmente o quarto, em 1.000 metros, que vai reunir Izonzo, Argentum, Bananoso, Bomarc, Espadachim e mais a parelha Bahramdise-Kimimo.

O programa:

Quinta-feira

1.º Páreo — As 20h20 — 1.200 metros, NCr$ 1.200,00.

			Ks.
1—	1 Larghetto	11	56
	2 Trapo	1	58
2—	3 Ben Canaam	6	58
	4 Garufinha	9	56
	5 Primus	2	58
3—	6 Dona Regina	3	56
	" Dana	8	56
	7 Resko	10	58
4—	8 Charm-El-Cheik	7	58
	9 Muguinha	4	56
	" Getecê	5	56

2.º Páreo — As 20h50 — 1.300 metros, NCr$ 1.000,00.

1—	1 Bella Sicilia	2	58
	2 Pakori	3	59
2—	3 Negra do Sul	1	50
	4 Miss Elisie	6	51
3—	5 Joinha	7	60
	6 Hal-Solita	4	52
4—	7 Strelka	5	55
	8 Casta Diva	9	55
	9 Fair City	7	59

3.º Páreo — As 21h20 — 1.300 metros, NCr$ 1.200,00.

1—	1 Ton Jones	9	58
	2 Papito	1	57
2—	3 Vando	10	55
	4 Aymoré	4	55
	5 Medrar	11	57
3—	6 Pebio	6	57
	7 Fetichista	2	55
	8 Lord Mangueira	5	52
4—	9 Batenzambá	7	58
	10 Molicho	8	53
	" Massacre	3	53

4.º Páreo — As 21h50 — 1.000 metros, NCr$ 1.000,00.

1—	1 Izonzo	9	56
	2 Escarcéu	8	51
2—	3 Argentum	4	53
	4 Hal Tuto	3	56
3—	5 Bananoso	6	53
	" Bomarc	2	51
	6 Dragon Bleu	1	54
4—	7 Espadachim	10	50
	8 Bahrandiso	5	53
	" Kimimo	7	51

5.º Páreo — As 22h20 — 1.600 metros, NCr$ 1.600,00.

1—	1 Zaun	10	57
	2 Laço	2	57
2—	3 Mambrum	11	[illegible]
	4 Last Year	3	[illegible]
	5 Seu Juvenal	4	[illegible]
3—	6 Aliate	5	[illegible]
	7 Bodegon	6	[illegible]
	8 Ecarté	[illegible]	[illegible]
4—	9 Dedal	7	57
	10 Vishnu	8	57
	11 Mi Rey	9	57

6.º Páreo — As 22h50 — 1.300 metros, NCr$ 1.000,00 (BETTING).

1—	1 Vareio	6	57
	2 Thartal	3	57
	3 Quartel	11	[illegible]
	4 Paralim	2	57
2—	5 Motur	14	52
	6 Quppi	[illegible]	[illegible]
	7 Nurmi	4	[illegible]
	8 Portofino	8	[illegible]
3—	9 Jaburi	14	52
	" Gold Express	12	54
	10 Cambé	15	[illegible]
	11 Redoxan	[illegible]	[illegible]
4—	12 Guarapema	[illegible]	[illegible]
	13 Labéu	[illegible]	[illegible]
	14 Aquático	[illegible]	[illegible]
	15 Carapálida	5	[illegible]

7.º Páreo — As [illegible] — 1.300 metros, NCr$ 1.200,00 (BETTING)

1—	1 Fotochar	11	56
	2 Rowdy	8	57
2—	3 Chanceler	[illegible]	57
	4 Saint Denis	5	56
	5 Ho-Nan	4	55
3—	6 Sotero	[illegible]	58
	7 Lord Byron	1	57
	8 Abivah	7	52
4—	9 Talismã	[illegible]	[illegible]
	10 Dr. Osmane	10	56
	11 Lippi	3	53

Deu a louca no Madureira

Fla sem fôrça para a reação

O Flamengo viveu ontem a tragédia de uma derrota inesperada para o Madureira por 1 a 0, e a torcida rubro-negra sofreu ainda o impacto de ver sua equipe sem fôrças para chegar ao empate nos 18 minutos finais da partida, quando o time todo tentou reagir para descontar o gol de Tonho, assinalado aos 27m do segundo tempo.

O Madureira teve momentos de superioridade e domínio do jôgo e ao sentir vulnerável a defesa do Flamengo, procurou sair da ofensiva e acabou alcançando uma vitória que não estava em seus cálculos. O heroísmo e o empenho espetaculares dos jogadores do Madureira contrastaram com o desacêrto e pouca inspiração do time rubro-negro.

Madureira surpreendeu

Com uma disposição tática mais objetiva, dentro de um 4-2-4 bem aberto, com os pontas Tonho e Zé Carlos a trabalhar pelas laterais do campo, o Madureira foi a grande surprêsa. Superou o Flamengo, no aspecto técnico, apresentou maior rendimento, mas, se julgarmos o entusiasmo do time rubro-negro, que apesar de surpreendido, não deixou de lutar, o primeiro tempo terminou com equilíbrio de ações.

Norberto, com uma grande atuação e Sabará, também ativo, criaram situações difíceis para a defesa do Flamengo, onde Onça fraquejou várias vêzes, a primeira quando atrasou mal uma bola para Marco Aurélio, aos 5 minutos, Tonho, muito precipitado, chutou fora. Pouco depois, Norberto cometeu uma falta em Onça e simulou um pênalte, mas o baiano Louralbert que fêz sua estréia não marcou nem uma coisa nem outra.

Fla instável

Embora postado num 4-2-4, como seu adversário, o Flamengo revelou-se um time intranqüilo. Sua grande chance de gol ocorreu aos 21m, quando Murilo cruzou da direita: Silva pulou juntamente com seu homônimo, deixando o goleiro Benício batido. A bola, porém, tocou no travessão e voltou aos pés de César, que chutou fora. Três minutos depois, Luís Carlos chutou e a bola estava quase entrando, quando Zé Oto, num carrinho providencial, desviou a escanteio.

Depois dêsses lances, em que poderia ter esfriado a disposição do Madureira, o Flamengo viu crescer a sua instabilidade na defesa. Marco Aurélio, preciso nas saídas pelo alto, cortava os lançamentos sôbre sua área, mas pagou tributo ao seu sacrifício, aos 33 minutos, quando se chocou com Sabará, numa disputa de bola pelo alto, e contundiu a perna esquerda. Imediatamente o treinador Miraglia providenciou a sua substituição por Ubirajara.

Desespêro rubro-negro

No segundo tempo, o Madureira cresceu de produção e desiludiu os torcedores rubro-negros, que ainda esperavam uma reação. Descontrolado, preocupado com o marcador em branco, o Flamengo entrou em pânico quando, aos 27 minutos, Tonho, num **rush** sensacional, marcou o gol da vitória. Desde então, o Flamengo se apagou e, nos contra-ataques suicidas, revelou todo o seu descontrôle.

O gol surgiu depois de uma falta de Guilherme, que resolveu entregar a bola a Lima e o fêz mal. Tonho antecipou-se, dominou Guilherme, que o perseguiu, dominou também Murilo e Onça e, mesmo imprensado por três, chutou no meio do gol de Ubirajara, mansamente, depois da saída do goleiro.

Benício evitou empate

Diante de um adversário nervoso, que começou a sentir a derrota, o Madureira tomou contra do jôgo e mereceu a vitória, pois jogou bem, com a bola no chão e em passes de primeira. Aos 37 minutos, Benício, num salto espetacular, mandou à escanteio um chutão de Silva, que antes matara a bola no peito. Aí terminou o Flamengo.

Tonho, por cansaço, saiu substituído aos 40 minutos, e foi, a rigor, a maior figura em campo. Outra substituição no Madureira deu-se no meio-campo, com Wilson Cruz, enquanto o Flamengo tentava melhorar seu ataque, com Almir no lugar de Néviton.

Madureira 1 x Flamengo 0

Renda — NCr$ 47.212,50 — (22.188 pagantes).
Local — Estádio Mário Filho.
Primeiro tempo — 0 a 0.
Final — Madureira 1 a 0 — Tonho, aos 27 minutos.
Flamengo — Marco Aurélio (Ubirajara, aos 33 minutos); Murilo, Guilherme, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luís Carlos, César, Silva e Néviton (Almir, no 2.º tempo). Técnico — Válter Miraglia.
Madureira — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson e Marcílio (Wilson Cruz); Tonho (Anísio), Sabará, Norberto e Zé Carlos. Técnico — Esquerdinha.
Juiz — Louralbert Monteiro
Auxiliares — Nivaldo dos Santos e Alvaro Siqueira.

César esbarra em Marcílio e Edmilson

Bloqueio do Madureira dificulta o lançamento de Silva

BENÍCIO FECHOU SEU GOL

O goleiro Benício, que foi a melhor figura do jôgo entre Madureira e Flamengo, com defesas realmente espetaculares, culminou a sua atuação, no final do segundo tempo, ao garantir a vitória de seu time, quando colocou para fora uma bola arremessada por Silva, de dentro da pequena área.

No Flamengo, só se salvou o lateral-esquerdo Paulo Henrique, que se lançou à frente como apoiador, procurando, a todo custo, um melhor resultado. Em plano secundário, apareceu Silva, que lutou sem tréguas durante tôda a partida, era procurando as ações coletivas, era tentando os lances individuais.

Madureira

BENÍCIO — Foi a maior barreira às pretensões do Flamengo. Fêz defesas que a torcida classificou, com felicidade, de milagrosas.

LUÍS CARLOS — Anulou completamente a Néviton. Ganhou mais do que perdeu em tôdas as disputas.

ZÉ OTO — Travou dura batalha com Silva e conseguiu sempre bons resultados. Foi uma garantia na área do Madureira.

SILVA — Formou com Zé Oto uma dupla de zagueiros quase perfeita.

PEREIRA — Marcou bem a Luís Carlos e anulou completamente a Almir.

EDMILSON — Um dos homens-chaves da vitória.

MARCÍLIO — No meio-campo foi um jogador bem diferente do Marcílio de sábado passado. Deu mais velocidade às jogadas e procurou destruir sempre.

TONHO — Não levou vantagem com Paulo Henrique, mas quando foi para o meio deu um passeio em Guilherme e fêz o gol da vitória.

SABARÁ — Confuso e sempre impedido.

NORBERTO — O terceiro homem do meio-campo, no Madureira. Seu trabalho teve grande influência sôbre o rendimento do time.

ZÉ CARLOS — Lutou de igual para igual com Murilo.

Flamengo

MARCO AURÉLIO — Muito bom enquanto estêve em campo. Ubirajara, que o substituiu, não teve maior trabalho nem culpa no gol.

MURILO — Na ânsia de apoiar, voltou a errar como antigamente; recebeu muitas bolas nas costas.

GUILHERME — Descompassado e confuso, foi o culpado do gol.

ONÇA — Procurou jogar por si e cobrir a defesa.

PAULO HENRIQUE — O melhor do Flamengo.

CARLINHOS e Liminha — Os apoiadores levaram 90 minutos insistindo no mesmo êrro: lançar bolas no funil.

LUÍS CARLOS — Regular. Almir, que entrou em seu lugar, nada fêz diante do vigoroso Pereira.

SILVA-CÉSAR — Lutaram, lutaram e lutaram, mas jamais tiveram oportunidade de gol, diante dos zagueiros e do goleiro Benício.

NÉVITON — Apagado e completamente dominado por Luís Almeida. Luís Carlos, nessa posição, foi um pouco melhor.

Veiga culpa ferrôlho

— Nada temos do que reclamar, pois a vitória do Madureira foi limpa e justa. O Flamengo jogou mal, aceitou a maneira de jogar do adversário e não conseguiu superar o ferrôlho empregado pelo adversário. Desta maneira, não posso fazer restrições à vitória do Madureira.

Com essas palavras, e uma tranqüilidade de quem aceita conformado o insucesso o Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito reconheceu a vitória do Madureira, no jôgo de ontem à noite, no Estádio Mário Filho.

O vestiário do Flamengo ficou fechado à imprensa e curiosos durante algum tempo, e, quando foi aberto não se notou desânimo, vendo-se apenas — como era de se esperar — os jogadores tristes com o resultado — e lamentando algumas chances perdidas e outras que proporcionaram aos adversários.

Em ritmo de festa

Do outro lado, o panorama era de festa e o Presidente Carlos Martins Teixeira abraçava os jogadores, um por um, felicitando-os pelo triunfo, enquanto o técnico Esquerdinha era assediado pela imprensa e torcedores, dando suas explicações sôbre o triunfo:

— Estou feliz, porque o time seguiu as minhas recomendações e jogou como sempre. Fecharam a defesa e esperamos as chances para o contra-ataque, e, devo dizer que sempre jogamos assim, desde o ano passado. Se perdemos alguns jogos, isto se deve, exclusivamente ao nervosismo dos jogadores da defesa, mas, hoje, a turma manteve a calma e vencemos bem — dizia o técnico.

— E o gol?.

— Esperava que fôsse de Sabará, que é o nosso jogador mais impetuoso. O gol surgiu, realmente, pelo meio, mas quem fêz foi Tonho, ponta-direita, que estava deslocado. Enfim tudo foi uma questão de oportunidade...

Tadeu lutou sem parar

América 1 x Olaria 0

Local Estádio Mário Filho.
Primeiro tempo 0 a 0.
Final — América 1 a 0 (Mário Augusto, aos 32 minutos).
América — Rosã; Zé Carlos (Sérgio), Alex, Veríssimo e Leon; Badeco e Tadeu; Tonel (Mário Augusto), Almir, Miguel e Gilson Pôrto. — Técnico — Evaristo.
Olaria — Franz; Mura, Estêves, Altivo e Alfinete; Mafra e Válter; Joãozinho, Antunes, Zequinha e Neivaldo. Técnico — Castilho.
Juiz — Cláudio Magalhães
Auxiliares — Gualter Portela Filho e Antenor Martins.

Gol de M. Augusto salvou o América

Um gol do ponteiro Mário Augusto, aos 32m do segundo tempo quando Franz teve a sua única falha, deu ao América a sua primeira vitória no Campeonato Carioca de 1968 e valeu para o Olaria a sua primeira derrota e a perda d liderança e invencibilidde.

O Olaria jogou fechado em sua defesa até sofrer o gol, mas a reação final em busca do empate foi controlada pelo América que, com Almir de timoneiro, soube prender a bola e gastar o tempo sem sofrer ameaças sérias do empate.

Domínio do América

Desde os primeiros momentos de jôgo o América firmava-se dentro de campo e sem preocupações defensivas, chegou com facilidade ao domínio total das ações. O Olaria conservou apenas Joãozinho e Antunes na frente, para os contra-ataques, o que permitia a Rosã ser um expectador privilegiado.

O meio campo do Olaria comprometia tôda a estrutura do time, pelo desentrosamento e ausência total nas ações ofensivas da equipe. Embora dominando o jôgo, o América pecava nas finalizações, mesmo porque, Almir evitava entrar na área e se limitava a tocar a bola para os companheiros.

A carência de um elemento finalizador fêz o jôgo se arrastar em zero a zero nos seus primeiros 45 minutos, não apenas pot deficiência de finalização do ataque do América, mas também, pela concentração de jogadores do Olaria na tarefa de apenas defender.

Vitória

Sem modificação no panorama tático e técnico, o segundo tempo se desenvolveu ainda o América pressionando e já de maneira desesperada. Franz praticava boas defesas e o zagueiro Estêves se revelava em figura de grande destaque, presente em todos os lances.

O Olaria acentuava o seu ferrôlho, para sustentar a pressão do América que partiu, já aos 20 minutos, sem reservas para a ofensiva. Aos 21 minutos, um chute de Neivaldo, de curva, quase surpreende Rosã, mas aos 25 minutos era Miguel que, sòzinho, cabeceava para fora, centro de Gilson Pôrto e largado por Franz. Aos 29 minutos, Mário Augusto substituiu Tonel na ponta direita e, e aos 31 minutos, Sérgio tomava o lugar de Zé Carlos na lateral direita do América.

No momento da substituição de Zé Carlos por Sérgio, Alfinete era atendido pelo médico fora do campo. Mário Augusto recebeu no seu campo, investiu pela direita sem receber combate — Alfinete, seu marcador, recebia socorro médico — e alcançou ràpidamente a área do Olaria. Franz precipitou-se, deixou a sua meta afobadamente, permitindo a que Mário Augusto tocasse a bola rasteira, sob o seu corpo. No 1 a 0, o Olaria se desprendeu, partiu para o ataque mas Almir se encarregou de orientar o seu time no domínio da bola e até chegou o América a esboçar um ligeiro olé.

Evaristo viu retranca difícil

Evaristo Macedo considerou muito bom o triunfo do América, justificando essa impressão pelo fato de "o Olaria tem jogado com a preocupação exclusiva de se defender, o que, evidentemente, dificultou as ações ofensivas do meu ataque". O treinador marcou a reapresentação dos jogadores para a tarde de amanhã, com vistas à partida de quarta-feira, contra o Botafogo.

A tristeza era a tônica do vestiário do Olaria. Castilho reconheceu a melhor atuação do adversário, mas lamentou que o gol solitário do espetáculo fôsse resultado de uma falha — a única, por sinal — de Franz, que se atrasou na saída, dando ensejo a que Mário Augusto concluísse com êxito.

Edu apareceu no vestiário do América, após o jôgo, e, mesmo sentido com a morte de um tio, pediu que os seus companheiros comemorassem a vitória, porque "êsse 1 a 0 vai ter influência psicológica positiva sôbre o nosso time". O atacante revelou também que iniciará nôvo tratamento no Instituto de Neurologia, em Botafogo, a partir de amanhã.

Calma

O Olaria recebeu a derrota com muita calma. O dirigente Alberto Trigo falava seguidas vêzes da pouca inspiração do meio-campo, enquanto Castilho — que viu o América com mais volume de jôgo — achou melhor encerrar o assunto após breves considerações e pensar no próximo adversário.

TADEU FOI O DONO DO MEIO-CAMPO

Tadeu foi o melhor jogador da partida entre América e Olaria. O apoiador paulista, que estêve em tôdas as partes do campo, demonstrou grande sensibilidade nos lançamentos, sobretudo quando sentiu o sistema eminentemente defensivo do Olaria, que adotou uma retranca quase invencível.

Gilson Pôrto, com um bom primeiro tempo, e Almir, no América, e Válter, Neivaldo e Altivo, no Olaria, foram outros destaques no espetáculo preliminar de ontem, no Mário Filho, que apresentou a vitória dos rubros pela contagem mínima.

América

ROSA — Muito cuidadoso nos contragolpes e seguro nas bolas altas.

ZÉ CARLOS — Teve muitas dificuldades para conter Neivaldo. Foi substituído por Sérgio, que atuou discretamente.

ALEX — Duro nas bolas divididas. Trabalhou com seriedade.

VERÍSSIMO — Muita categoria. Dominou bem a entrada de sua área e destacou-se na cobertura de seus companheiros.

LEON — O recuo excessivo de Joãozinho permitiu-lhe ir sempre à frente. Como um apoiador.

BADECO — Clássico, precioso nos passes. Cansou no fim.

TADEU — O melhor do campo.

TONEL — Jogava bem quando cedeu a posição à Mário Augusto. Êste, feliz nos ataques finais do América, acabou marcando o gol da vitória.

ALMIR — Inteligente e precioso ao prender a bola na fase complementar. Deu tranqüilidade ao time.

MIGUEL — Um anão em luta contra os gigantes da defesa do Olaria, mesmo assim deu muito o que fazer.

GILSON PÔRTO — Ótimo primeiro tempo. No segundo, diminuiu o ritmo.

Olaria

FRANZ — Infeliz apenas no gol de Mário Augusto.

MURA — Dominado no primeiro tempo, cresceu quando Gilson Pôrto amenizou suas investidas.

ESTÊVES — Vigilante, sóbrio. Não teve pecados.

ALTIVO — Marca bem e não brinca em serviço.

ALFINETE — Sem ser brilhante, teve na regularidade o seu forte.

MAFRA — Utilizado como um quinto zagueiro, fêz o que pôde. Lutou bastante na destruição.

VALTER — Ótimo. Só falhou uma vez e nessa oportunidade quase complica tudo para o goleiro Franz.

JOÃOSINHO — Pouco lançado, acabou esquecido.

ANTUNES — Ficou só na frente e rendeu pouco.

ZADINHA — Mais armador que atacante, pareceu muito frio. Sabe jogar.

NEIVALDO — Surpreendeu com uma boa exibição.